MANUAL GERAL

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Departamento de Apoio Estudantil (DAE)

2018

DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL

Colaboradores

André Hirayana (62)

Andressa Lima (65)

Anna Clara Lopes (65)

Bruna Andrade (64)

Camila Di Carla (64)

Carolina Bezerra (64)

Gabriel Ferreira (63)

Gabriela Ribeiro (63)

Isabella Carvalho (65)

Júlia Português (65)

Leila Soares (63)

Luciana Rosa (64)

Marcos Loiola (65)

Matheus Ferreira (64)

Matheus Nunes (65)

Pâmella Araújo (64)

Paula Loyola (61)

Paulo Razia (64)

Paulo Henrique Machado (65)

Pedro Augusto Mota (64)

Ricardo Cézare (63)

Sarah Lourenço (65)

Vinícius de Melo (63)

Yuri Santana (64)

PRIMEIRA EDIÇÃO

Idealização e Organização
Luciana Martins Rosa

Escritores :
André, Andressa, Anna Clara, Bruna Camila, Gabriel, Gabriela, Isabella, Júlia, Leila, Luciana, Marcos, Matheus F. Matheus N., Pamella, Paula, Paulo R. Paulo. H., Pedro, Ricardo Sarah, Vinícius, e Yuri

Revisão de texto:
Carolina Bezerra, Luciana Rosa e Paulo Razia

Editores e designer
Camila e Carolina

Revisão final
Luciana Rosa e Paulo Razia

PREFÁCIO

OLÁ MENINXS, TUDO BOM?

É com muito orgulho e satisfação que nós apresentamos este material para vocês. Ele foi pensado para os calouros, mas também foi feito para você veterano que está um pouco perdido diante de tudo o que a nossa faculdade tem a oferecer. "Ah, mas nós já tivemos o Manual do Calouro!". O "Manual do DAE" ou "Manual Geral" é um guia mais completo e substitui o antigo.

"Tá, mas quem são vocês?". Então, nós somos o Departamento de Apoio Estudantil, vulgo DAE. Na página 13 deste mesmo manual tem lá a nossa história e quais são os nossos objetivos.

Lá na 02, temos os colaboradores que são os membros do departamento e algumas almas caridosas que nos ajudaram a construir esse projeto (obrigada pessoas). Sinta-se à vontade para nos procurar e tirar qualquer dúvida. Ah, e os números entre parênteses correspondem às nossas turmas, caso você não tenha percebido. Se você nem tinha visto os números, vamos nos conhecer pois você é um dos meus.

Eu poderia falar mil e uma coisas sobre este manual, mas vou deixar pra vocês apenas uma singela imagem que traduz exatamente os nossos sentimentos:

Com muito amor e carinho,

Camila Di Carla (Coordenadora de Manuais) | (62) 9 8187 - 2323

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO 8

HISTÓRIA DA FM-UFG 10
- FACULDADE DE MEDICINA (FM-UFG) 10
- HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC-UFG) 12

O DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL (DAE) 15

ENTRANDO NA UFG 17
- FORMAS DE ACESSO E COTAS 17
- MATRÍCULA 17
- PEC-G 18

CONHECENDO O CAMPUS 20
- SAMAMBAIA 20
- SETOR UNIVERSITÁRIO 23

MORANDO LONGE DE CASA 27

RESTAURANTES E LANCHONETES 29
- SETOR UNIVERSITÁRIO 29
- SAMAMBAIA 33

O BÁSICO PARA SOBREVIVER NO UNIVERSITÁRIO 35

PASSE LIVRE E LINHA DE ÔNIBUS 37

PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE (PRAE) 44
- BOLSA PERMANÊNCIA 44
- BOLSA ALIMENTAÇÃO 44
- AUXÍLIO MORADIA 45
- CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO (CEU) 45

SERVIÇOS DA UNIVERSIDADE 47
SAUDAVELMENTE 47
PROGRAMA DE INCENTIVO E PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS 47
SERVIÇO ODONTOLÓGICO 48
CENTRO DE LÍNGUAS 48
ATIVIDADES CORPORAIS 49
GALERIA DE ARTE DA FAV 49
OFICINAS DE MÚSICA 49
CENTRO CULTURAL DA UFG 50
MUSEU ANTROPOLÓGICO 50

REPRESENTANTE DE TURMA 51
O CURRÍCULO NA UFG 55
NÚCLEO LIVRE (NL) 56
APROVEITAMENTO DE MÁTÉRIAS 57

BOLSAS E MONITORIAS 59
PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 59
PROBEC E PROVEC 62
MONITORIAS 63

PRINCIPAIS EVENTOS ACADÊMICOS 65
SERECA 65
CONPEEX 66
ECAM/COGEM 67
JAMEC/FLANIC 67
SEMANA DO ICB 69
SEMANA DO IPTSP 69
ELA 70
SHOW DO ESQUELETO 70
ASKLEPIÃO 71
SEMANA CULTURAL DO CAXXIA 71

JIM 72
INTER 72
INTERMED 73
PRAIAMED 73

TESTE DE PROGRESSO E ANASEM 74
CURRÍCULO NA RESIDÊNCIA 76

CONSUNI E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS 80
MOVIMENTO ESTUDANTIL 82
CENTRO ACADÊMICO XXI DE ABRIL (CAXXIA) 86
CARTA DO PRESIDENTE DO CA 88
DEPARTAMENTO CIENTÍFICO (DC) 90
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO (DECOM) 92
DEPARTAMENTO CULTURAL E DE EVENTOS (DECULT) 92
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDICO (DEM) 94
DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS E VIVÊNCIAS (DEV) 95
DEPARTAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA (DINF) 96
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS E SOCIAIS (DEPES) 97

COLETIVO FEMINISTA BERTHA LUTZ 98
COLETIVO NEGRO UNIVERSITÁRIO (CNU) 101
COMISSÃO DE FORMATURA (COMFOR) 102
CLUBE DO LIVRO 104
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA JOFFRE MARCONDES DE REZENDE (AAJJMR) 106

CARTEIRINHAS HC 108
HC 108
UFG 108
SIBI 108
UNE 109

PROJETOS DE EXTENSÃO 110
BATERIA MADRASTA 111

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO CALOURO (PAC).....113
SHOW DO ESQUELETO.....118
CINECLUBE.....119

LIGAS ACADÊMICAS.....121
GESTMED.....168

INTRODUÇÃO

Sejam bem vindos a Maior do Centro- Oeste.

Entrar na Universidade é ver um sonho se tornando realidade, sonho esse que perdurará pelo menos 6 anos. Um mundo novo se inicia. Um universo de pessoas, cidade, desafios e experiências diferentes.

Esse Manual é pra você calouro e veterano que está perdido e anseia conhecer o que esse universo incrível chamado **UFG** tem a te oferecer, seja ele em seus mais diversos âmbitos cultural, científico, esportivo, ensino, assistencialista e etc. Aqui informaremos tudo o que você precisa conhecer no campus **I** e **II**, como andar de ônibus em Goiânia e outras inúmeras duvidas. Esse manual foi feito para você!

Uma dica: **EXPLORE**! Você está em uma baita universidade, com um milhão de oportunidades. Deve se perguntar: vai dar tempo de fazer tudo o que eu quero? E adivinhe só: Claro que **VAI**! Vai ser corrido? **MUITÍSSIMO**! Mas no final você acabará curtindo toda essa correria e se envolvendo em mais atividades.

Então, para saber selecionar aquilo que te representa, você tem que experimentar! Conheça o **CAXXIA**, a Cleu, as extensões, o clube do livro, a Inciação Cientifica, a Madrasta, a Atlética. Ter o gostinho de cada um dessas coisas fará com que você amadureça. Com o tempo você aprenderá a priorizar o que mais gosta e conseguirá se organizar. Mas, tenha calma! Cada um tem o seu ritmo, você não precisa abraçar o mundo, tem pessoas que serão mais ativas em atividades extracurriculares, outros se dedicarão mais à graduação, e isso é completamente normal. Não tem certo ou errado. Seja apenas você mesmo, dessa forma, eu tenho certeza que achará algo que ame. Não tenha pressa!

E se você tiver qualquer dúvida, crítica ou sugestão, nos mande uma mensagem pelo WhatsApp. Não precisa ter vergonha! Estamos todos em constante aprendizado e vamos fazer o que for possível para tentar lhe ajudar. Façam bom uso desse material que foi feito com muito carinho para todos vocês!

Luciana Martins Rosa (Coordenadora geral) | (62) 9 8253 – 1986

Paulo Fellipe Silvério Razia (Coordenador geral) | (62) 9 9993-8033

TENHA MAIS INFORMAÇÕES E FIQUE ATUALIZADO COM AS NOVIDADES DO DEPARTAMENTO ATRAVÉS:

DO NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM

@dae.ufg

DO APLICATIVO DO CAXXIA (CENTR
ACADÊMICA XXI DE ABRIL)

HISTÓRIA DA FM-UFG

A "CASA DE FRANCISCO"

"A Faculdade Medicina não surgiu de uma iniciativa isolada e fortuita. Não foi a simples realização do desejo de um homem. Foi uma contingência do nosso desenvolvimento. Apareceu no exato momento em que deveria aparecer e contou, por ser a satisfação de um anseio generalizado, com o apoio e o respeito de todos os setores da coletividade." Francisco Ludovico de Almeida Neto

A Faculdade de Medicina foi fundada em 1960, um ano antes da fundação da Universidade Federal de Goiás. A princípio, sua fundação se deu a pedidos de uma mãe, Iracema Caldas de Almeida, mãe do recém-formado médico Francisco Ludovico de Almeida Neto, professor emérito de nossa faculdade. Francisco formou-se em medicina no Rio de Janeiro e trabalhava lá. Ele se especializou nos Estados Unidos em Cirurgia Geral. Iracema pediu ao filho que voltasse definitivamente para Goiás e implantasse a faculdade de medicina local.

Francisco tinha acabado de passar em um concurso público e muitos acharam loucura a ideia de abandonar tudo para se empenhar no sonho de fundar a nossa FM. Ele contou com o apoio do pai que, na época, era governador de Goiás (José Ludovico de Almeida) e também do presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Um dos primeiros desafios foi a formulação do corpo discente, pois na época havia poucos médicos, em Goiânia, capacitados a lecionar. O primeiro vestibular ofereceu 30 vagas e eram 179 os candidatos, mas como foram aprovados 33, decidiu-se aceitar todos. A quantidade de vagas foi crescendo ao longo das décadas, até chegar ao número atual, com 110 vagas anuais. Hoje já graduou mais de 5.000 médicos, a maioria deles exercendo suas atividades na própria Região Centro-Oeste.

A FM após sua sedimentação e amadurecimento ainda passou por muitos aprimoramentos, tanto fisicamente como em relação a metodologia de ensino e o currículo.

Atualmente, as aulas são ministradas no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) no Campus II (Campus Samambaia), no Campus Colemar Natal e Silva (Campus I) em prédios da própria Faculdade, no Hospital das Clínicas da UFG e nas dependências do IPTSP (Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG), além de hospitais e laboratórios da rede pública de saúde estadual e municipal.

O progresso da FM é contínuo. Hoje, possuímos um corpo docente muito numeroso e extremamente capacitado para a formação médica. Também fomos agraciados com um novo andar que contém departamentos, salas para ministração de aulas e laboratórios. Além disso, aguardamos ansiosamente a inauguração do maior hospital escola do Brasil.

Mais informações: http://www.ebserh.gov.br/web/hc-ufg/apresentacao

HISTÓRIA DO HC-UFG

CONHECENDO O HOSPITAL DAS CLÍNICAS

PRESENTE:

Fundado em 23 de fevereiro de 1962, o Hospital das Clínicas da UFG iniciou suas atividades com 67 funcionários e 60 leitos distribuídos entre as Clínicas Médica, Cirúrgica e Ortopédica. Foi idealizado pelos professores Francisco Ludovico de Almeida, Geraldo Pedra, Joffre Marcondes Rezende, Luiz Rassi e pelas enfermeiras Maria da Conceição Viana (Irmã Ângela) e Maria Aparecida Veloso (Irmã Celeste).

O HC-UFG atende integralmente pelo sistema único de saúde(SUS) e é um importante ambiente de formação para os estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Ao mesmo tempo em que atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, o HC-UFG desenvolve atividades de assistência na área de saúde. Essa junção representa um benefício mútuo tanto para os profissionais capacitados no ambiente do Hospital quanto para a comunidade.

Os profissionais têm a oportunidade de aliar a teoria aprendida na Universidade com os conhecimentos práticos obtidos na assistência cotidiana à população. Já a comunidade recebe atendimento de alta qualidade dos funcionários, professores e acadêmicos. Além dos conhecimentos que esses profissionais já possuem, estão sempre em busca de novos saberes, pela própria característica do ambiente universitário.

O HC-UFG é um hospital muito importante para o Estado de Goiás, pela reconhecida qualidade da assistência que presta e também pela quantidade de pacientes que atende. No entanto, sua atuação extrapola as fronteiras de Goiás e pacientes de estados vizinhos também são atendidos, pois o Hospital conta com vários programas de referência tanto em âmbito estadual quanto federal.

Entre esses programas, encontram-se o Núcleo de Neurociências, o Programa de Atendimento ao Chagásico, a Liga de Hipertensão Arterial (para adultos e crianças), o Centro Avançado de Diagnósticos da Mama (CORA), o Programa de Cirurgia de Redesignação Sexual, o Centro de Reprodução Humana e o Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF), que é o 3º maior serviço de oftalmologia universitário do país, atendendo pelo SUS, e reconhecido internacionalmente.

FUTURO (UMA EXTENSÃO DO NOSSO HC):

O Edifício de internações poderá vir a ser um espaço físico "modelo" de projeto hospitalar nas áreas mais complexas de atendimento à saúde. Com 20 pavimentos totalizando 44.037,00m²; sendo assim distribuídas suas áreas:

O acesso ao pav. Térreo permitirá que o paciente tenha o seu embarque e desembarque protegido das intempéries; ainda contará com estruturas físicas de escada e elevadores independentes, sendo uma para os pacientes e visitantes e outra para o corpo médico e funcionários. O quinto pavimento será divido entre a hemodinâmica que terá três salas de exames, sala de tomografia e sala de pós-anestésica, e a central de material esterilizado, com instalações amplas e adequadas a demanda.

O pavimento de unidade de terapia intensiva adulto possuirá três unidades, sendo uma com 14 leitos e 2 isolamentos; outra com 5 isolamentos e mais uma com 21 leitos. As UTI's contribuirão para o aumento de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade. Cada um dos 2 pavimentos de centro cirúrgico possuirá 15 salas para cirurgias e seus ambientes de apoio. Ligado a esses, uma sala de recuperação pós- anestésica terá 29 leitos com postos de enfermagens. O pavimento de internação de transplantes será constituído de duas enfermarias/UTI, sendo uma com 26 leitos para pacientes pós- cirúrgicos e outra com 30 leitos para pacientes pós- transplantados.

O pavimento do centro obstétricos/berçário/UTI- neonatal possuirá 6 salas cirúrgicas, salas para pré parto com sanitário, 14 alojamentos conjuntos com 2 leitos cada e mais 2 isolamentos, sala de recuperação pós-anestésica para 8 leitos, postos de enfermagem e toda a estrutura de apoio. A UTI-neonatal estará ligada através de circulação interna, somente com passagem em único sentido: centro obstétrico para UTI-neonatal. O berçário, também foi concebido anexo a UTI, formando um complexo harmônico de atividades afins.

Os 8 pavimentos de internação geral terão 66 leitos cada distribuído em duas salas de postos de enfermagem e serviços correlatos, além de um espaço humanizado com previsão de recuperação em menos tempo de permanência no hospital, uma vez que os quartos, com dois leitos e respectivos sanitários, possuirá vista panorâmica da cidade além de contarem com a sala de estar e sacadas extensa, se projetando para fora do edifício.

DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL

DAE: QUEM SOMOS E NOSSA MISSÃO

DAE

DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL

O Departamento de Apoio Estudantil (DAE) é um dos braços do CAXXIA. Essa repartição, que cumpre uma das funções mais importantes de um centro acadêmico, foi fechada anteriormente e só em setembro de 2017 foi reaberta. Passa por reformulações para ampliar seu campo de ação. Diante dos desafios de um novo currículo e de índices ruins de saúde mental e qualidade de vida dos discentes, o DAE se propõe a ser uma porta de entrada para as demandas de cada um dos acadêmicos.

O DAE tem o objetivo de fornecer apoio estudantil a todos os estudantes da FM-UFC em suas diversas necessidades como:

Enfrentamento de demandas socioeconômicas dos(as) discentes, para que a democratização do acesso ao ensino superior seja acompanhada de efetivas possibilidade de permanência dos(as) estudantes.

Enfrentamento de demandas psicopedagógicas, objetivando acolher nossos estudantes, reconhecendo as singularidades de cada aluno(a).

Melhoria de desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de evasão e adoecimento mental.

Assim, tem como demandas: ações voltadas a saúde mental, adaptação e representatividade do discente no meio acadêmico, ouvidora do CAXXIA e auxiliar na implementação ou aprimoramento de políticas de assistência estudantil aos alunos que delas necessitarem. Além disso, contribui com a produção e divulgação dos manuais de apoios: geral, ciclo básico, ciclo clínico e internato. Inclusive, este manual tem como foco a ajuda informacional sobre tudo que a universidade te oferece e funcionamento da grade curricular.

Um dos objetivos do DAE para o ano de 2018 é realizar um levantamento sobre as diversas dificuldades do acadêmico. Dessa forma, buscar estratégias de inclusão e permanência no curso, uma vez que a falta de saúde mental é uma das realidades que tem se apresentado como problemática para a rotina do acadêmico.

Haverá a capacitação dos membros para que possam cobrar das instituições a efetivação/criação das políticas de permanência, assistência e de inclusão. Dessa maneira, a fim de garantir equidade em alguns eventos da faculdade, o DAE irá lutar por políticas de inscrições inclusivas em todos os eventos do CAXXIA.

Se você se interessou pelo trabalho do departamento e deseja nos ajudar nessa missão, fique atento aos comunicados. Em breve estaremos organizando a seleção de novos membros.

ENTRANDO NA UFG

FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULAS

FORMAS DE ACESSO E COTAS

SISU

Por ser uma universidade pública, a maioria das vagas ofertadas estão vinculadas ao Sistema de Seleção Unificado, portanto, os interessados devem fazer o Exame Nacional do Ensino Médio. Vale lembrar que a Universidade Federal de Goiás só participa do SISU no primeiro semestre.

Vagas remanescentes

Uma vez ao ano, sempre no segundo semestre, o Centro de Gestão Acadêmico (CGA) divulga o edital para Preenchimento de Vagas Remanescentes. Essas vagas são aquelas que não foram preenchidas pelo SiSU ou referentes a alunos que desistiram do curso.

O edital visa preencher essas vagas remanescentes com aqueles que desejem mudar de curso para estudantes da UFG, aos portadores de diploma de curso superior, aos que pretendam reingressar e aos estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que pretendam ingressar na UFG por transferência facultativa.

MATRÍCULA

Processos seletivos e vagas

Os alunos aprovados na primeira chamada da UFG terão o resultado divulgado pelo Ministério da Educação e disponibilizado no site do SISU. Já os alunos aprovados na segunda chamada da UFG terão o resultado disponibilizado pela UFG no site: *www.sisu.ufg.br*.

Matrícula (regional Goiânia)

A matrícula dos alunos aprovados na 1ª, 2ª e 3ª chamada do SISU acontecerá em 3 fases:

- Confirmação da vaga online: acontecerá no site da UFG e tem um período e horário específicos que serão disponibilizados através de um cronograma divulgado pela universidade;
- Solicitação de matrícula presencial: ocorrerá nos dias 6 a 12 de março, esta etapa baseia-se na entrega dos documentos necessários para matrícula no local especificado no edital de matricula. Normalmente elas ocorrem no CAD (Centro de Aulas D) em dias e horários específicos;
- Confirmação de matrícula online: semelhante à fase I, ela ocorre, no SIGAA, o site da UFG em períodos e horários definidos.

Após a matrícula presencial, a universidade realizará a chamada pública que ocorrerá nos dias 23, 26 e 27 de março para ocupar as vagas remanescentes. Para participar, o candidato deve manifestar interesse no site da UFG de acordo com o edital. Os alunos aprovados na chamada pública realizarão a matrícula em uma fase única:

- Matricula presencial: nela você deve apresentar os documentos para matricula no local e período definido no cronograma.

OBS: sempre é bom imprimir os comprovantes de confirmação das etapas online.

Locais e horários da solicitação de matrícula presencial

Os alunos aprovados na 1ª e 2ª e 3ª chamadas, geralmente, realizam a solicitação de matrícula presencial no CAD, localizado na 1ª avenida nº815 – Setor Leste Universitário, Goiânia – GO (ao lado da Faculdade de Odontologia da UFG). Normalmente há o escalonamento dos cursos, por isso fique atento aos editais e anexos divulgados pela UFG.

Documentação para matrícula

A documentação necessária para matrícula é complexa, e foi divulgado no site da UFG (www.sisu.ufg.br) um anexo com uma lista de toda a documentação necessária para a solicitação de matrícula presencial. A documentação varia da ampla concorrência para cada categoria de cotas, então é sempre bom ler o anexo do início ao fim.

OBS: acompanhe os grupos tanto no Whatsapp quanto no Facebook. A galera normalmente avisa os horários e períodos de matrícula, além de dar informações sobre a universidade, o curso e a cidade em geral.

PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) ocorre devido a acordos internacionais que o Brasil mantém com países da África, América Latina e Ásia. Esses acordos têm caráter educacional e cultural, e permitem que jovens estudantes, preferencialmente com idades compreendidas entre 18 e 23 anos possam fazer a graduação completa nas universidades brasileiras vinculadas ao PEC-G.

O processo seletivo envolve, em essência, três aspetos: o histórico acadêmico durante o ensino médio e todas as provas avaliativas finais associados, a aprovação no prova de proficiência em Língua Portuguesa e a capacidade financeira capaz de satisfazer as necessidades básicas do estudante no Brasil. Todos os documentos necessários para o processo seletivo são entregues à Embaixada do Brasil no país de origem do estudante onde são feitas as seleções em parceria com as universidades participantes do PEC-G.

Para medicina são disponibilizadas uma vaga PEC-G por Universidade, sendo essa preenchida pelo discente que melhor for avaliado no processo seletivo. Pelo PEC-G os discentes devem realizar a graduação completa e, posteriormente, é indicado voltar para o país de origem.

CONHECENDO O CAMPUS

O QUE PRECISA SABER DA SUA UNIVERSIDADE

EDUROAM

É a rede de wifi gratuita que está disponível na Biblioteca, Centros de Aulas e em algumas Faculdades/Institutos. Para acessá-la é necessário utilizar o log-in e senha do SIGAA/UFGNet. Funciona muito bem em celulares/tablets, mas em notebooks nem sempre; sendo preciso esquecer a rede e reconectá-la caso tenha problemas com a conexão. Não está disponível na FM.

SAMAMBAIA

O campus II – Samambaia – da regional Goiânia da UFG fica localizado próximo a GO-462, na saída para Nerópolis- GO e está a cerca de 10km de distância do Campus I (setor Leste Universitário). Boa parte do primeiro ano se passa no campus II pois o módulo Corpo Humano Saudável (CHS) e ministrado pelo Instituto de Ciências Biológicas – ICB. Algumas aulas teóricas acontecerão também nos Centros de aula Aroeira e Baru (CAA e CAB). O campus também possui o RU, RE e diversas lanchonetes (mais informações no capítulo *onde comer?).*

Obs.: Os banheiros raramente têm papel higiênico, sabonete ou papel para enxugar as mãos. Nas pias próximas ao laboratório de anatomia sempre tem detergente

Biblioteca central

Funciona de segunda a sexta das 7h às 22h. O telefone é (62)3521-1116 e o site é www.bc.ufg.br. É enorme e muito boa para estudar. Tem wi-fi . Depois que você aprende a achar os livros, lá se torna um lar para os estudiosos, e um local de visitas na época das provas. Também conta com salas de estudo individuais ou em grupo.

É importante notar que alguns livros utilizados pela medicina também são comuns a outros cursos. A disponibilidade de livros é pequena para a demanda então é essencial que o livro seja reservado com antecedência, principalmente para o período de provas. Lembrando que a renovação pode ser feita pelo site

da biblioteca por até três vezes. Cada reserva é válida por 7 dias, ou seja, você pode ficar com um livro por até 28 dias (desde que renove semanalmente). Mais informações no capítulo sobre a carteirinha da biblioteca (SiBi).

Macacos

O campus samambaia conta com um bosque (Auguste de Saint-Hilaire) e com muitas áreas verdes e por isso é muito comum a presença de animais, especialmente macacos (que são extremamente espertos). Apesar de ser proibido alimentá-los, eles tentarão surrupiar qualquer tipo de comida ou objeto que estiver em suas mãos. Evite andar sozinho e prefira comer em ambientes fechados.

Os macacos não hesitarão em te atacar se você:

1. For calouro;

2. Comer perto deles;

3. Tentar tirar foto deles;

4. Oferecer comida para eles.

ONDE OCORRERÃO AS AULAS?

ICB III: onde normalmente haverá as aulas de anatomia teórica (anfiteatro), de anatomia prática (laboratório do térreo) e de histologia prática (laboratório do primeiro andar)

ICB IV: onde normalmente haverá as aulas de histologia teórica (anfiteatro).

CaA (Centro de Aulas Aroeira): onde normalmente haverá as aulas téoricas das demais disciplinas de CHS (Corpo Humano Saudável)

CaB (Centro de Aulas Barú): onde normalmente haverá as aulas teóricas das demais disciplinas de CHS (Corpo Humano Saudável)

MAPA DO CAMPUS

SETOR UNIVERSITÁRIO

O campus I – Colemar Natal e Silva – fica localizado no Setor Leste Universitário, próximo ao Setor Central. As aulas de parte do 1º ano e de todo o restante do curso acontecerão aqui. É onde está localizada a FM, HC, IPTSP (Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública), Centro de aulas D. Nessa unidade existe apenas o RU, não havendo o RE.

Obs.: Os banheiros raramente têm papel higiênico, sabonete ou papel para enxugar as mãos.

Pontos importantes

Biblioteca do campus I

A estrutura é simplesmente sensacional. São três andares com salas amplas e confortáveis, sendo um excelente lugar para se estudar. Possui ar condicionado, wifi, cadeiras confortáveis, salas de estudo individuais e em grupo, espaço para descanso (com puffs) e sala de informática. Funciona de segunda a sexta, das 7h15min às 10h. O acervo para a área da saúde é maior e mais atualizado que o da Biblioteca Central. Possui também um acervo virtual que permite a leitura gratuita de artigos e periódicos de todas as áreas.

PROCOM

É a Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária. Localizada na Praça Universitária, também há um acesso a partir do RU. O site é: *www.procom.ufg.br* e o telefone é: (62) 3209-6240 | 3209-6241 | 3209-6239. É o órgão responsável pela assistência social da Universidade; busca propiciar melhores condições de estudo e vivencia acadêmica a estudantes que precisam. No capítulo bolsas e serviços da UFG você encontra mais informações sobre a PROCOM.

Sala de estudos/biblioteca da FM

Existem dois ambientes, ambos no primeiro andar. Sendo uma sala junto à biblioteca (próxima à secretaria), possui ar condicionado e foi ampliada recentemente, mas possui um acervo pequeno e limitado e também uma antiga sala de informática. A outra sala de estudos é extremamente simples, não é climatizada e fica localizada próxima a sala de Técnica Operatória.

ONDE OCORRERÃO AS AULAS?

Faculdade de Medicina (FM)

Localizada na Rua 235. Possui uma rede WiFi que raramente é possível de ser acessada; o nome da rede é **MEDICINA-UFG** e a senha é **medicinaufg.** Possui estacionamento com entrada pela 5ª Avenida, os estudantes podem utilizá-lo nos seguintes horários: até às 7h e após as 16h, não sendo permitida a entrada de alunos nesse intervalo. O estacionamento é compartilhado com o HC, então é difícil conseguir vaga e é preciso mostrar a carteirinha do HC, FM ou o crachá da UFG.

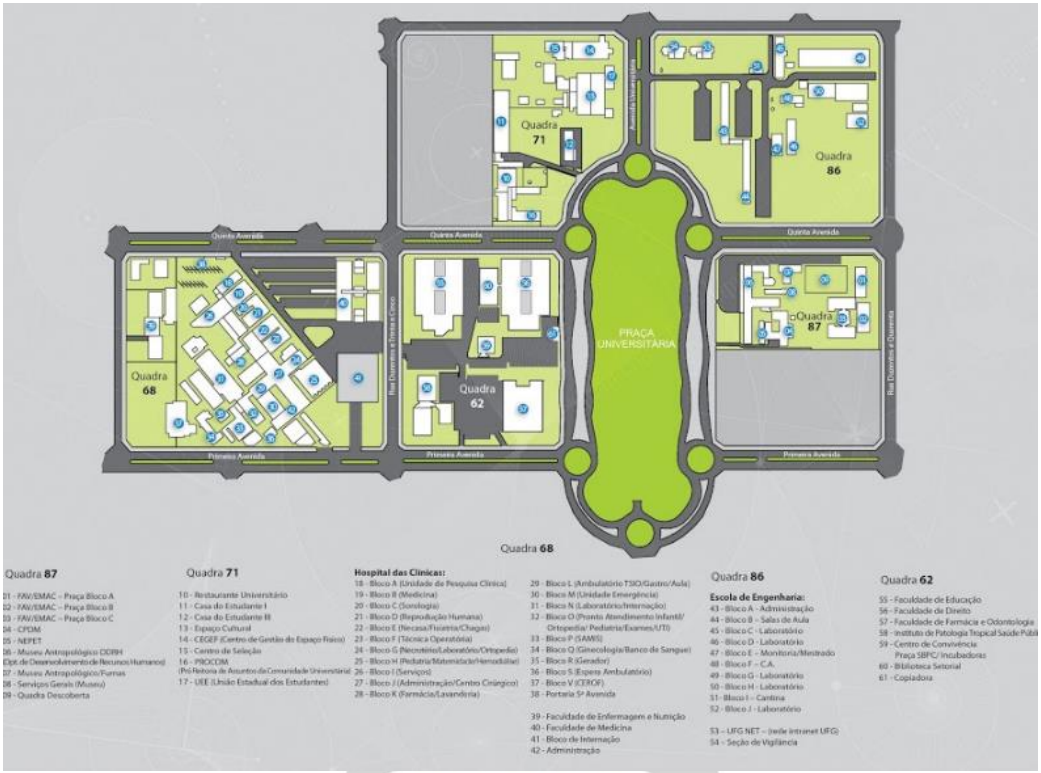
Centro de Aulas D (CAD)

É localizado na mesma quadra que a Faculdade de Direito, Odontologia, Educação e o IPTSP. São diversas salas de aula, climatizadas e possui estacionamento específico para acadêmicos (a entrada de carros é pela 1ª avenida), localizado no subsolo (SS). Possui rede WiFi (eduroam).

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP)

É onde acontece a maioria das aulas práticas do módulo de Determinantes Biológicos para o segundo ano. A entrada principal é pela Rua 235 (Rua da FM).

MAPA DO CAMPUS



LEGENDA:

HC: Hospital das Clínicas / **EMAC:** Escola de Música e Artes Cênicas / **B.U.:** Biblioteca UFG / **F.E.:** Faculdade de Educação / **F.D.:** Faculdade de Direito / **C.C.:** Centro Cultural UFG / **R.U.:** Restaurante Universitário

MORANDO LONGE DE CASA

CALMA QUE A GENTE AJUDA!

Goiânia é uma cidade muito grande para se dizer onde é o melhor lugar para se viver, mas os alunos de medicina da UFG que vêm de fora e que querem morar perto da universidade terão duas opções: morar perto do campus samambaia ou do campus Colemar Natal e Silva.

Durante o primeiro ano de medicina, a maior carga horária do curso é no Samambaia, mas durante o restante do curso não há aulas lá. Assim, alguns até escolhem morar perto do Samambaia no primeiro ano de faculdade, mas acabam se mudando para o Universitário no segundo ano (ou ainda no primeiro), gerando maiores gastos. Atividades como o Mentoring, Madrasta, Treinos da Atlética, Aulas de Ligas, reuniões do CAXXIA, dentre outras são ou na faculdade de medicina ou em lugares próximos do Setor Leste Universitário (Uni). Por isso, o ideal seria já morar no Uni desde o começo.

Esse setor fica ao leste do Setor Central de Goiânia e com bom acesso ao transporte público pela Praça Universitária e pelo terminal da Praça da Bíblia. Pode-se ter uma melhor ideia de como são os campi com seus respectivos mapas:

- Câmpus Colemar Natal e Silva: https://www.ufg.br/p/6109-campus-colemar-natal-e-silva
- Câmpus Samambaia: https://www.ufg.br/up/1/o/Mapa_C_mpus_Samambaia.pdf

Ao mudar para Goiânia, você poderá ir para um apartamento, pensionato, república, flat ou kitnet. Para encontrar a moradia dos seus sonhos, o ideal é fazer uma caminhada pelo bairro, procurando seu futuro lar, anotar os números dos anúncios e ligar, sendo ideal achar um lugar mais perto da praça universitária e da faculdade de medicina.

Alguns aplicativos como OLX ou Zap móveis são úteis para procurar por moradia. Goiânia não é uma cidade com muitas repúblicas, que geralmente são casas divididas entre alunos e jovens profissionais liberais. Já em um pensionato, geralmente se aluga um quarto, sendo que há regras mais restritas, como horário de chegar em casa, restrição de visitas, dentre outras, mas também podem oferecer serviços, como almoço. Para pessoas que querem morar sozinhas, sem as regras de um pensionato e por um preço mais acessível, o ideal é morar em uma kitnet ou em um flat, sendo que na kitnet você terá maior grau de liberdade, por ter sua cozinha própria.

O DAE preparou um guia de moradias no St. Leste Universitário que foi disponibilizado para os calouros no início de fevereiro via WhatsApp. Para mais informações: procure um membro do departamento.

O Uni e o Samambaia são bairros perigosos, no qual ocorrem muitos roubos, furtos e assaltos visto que todos sabem que são frequentados por universitários, então sempre evite andar com o celular na mão e sozinho a noite.

Além do Uni, há pessoas que moram em outros bairros mais seguros como: St. Bueno, St. Marista, St. Jardim Goiás , St. Oeste entre outros na proximidade da faculdade.

RESTAURANTES E LANCHONETES

OS MELHORES LUGARES PARA COMER

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

No que se refere ao almoço e janta, temos o **Restaurante Universitário**, que custa 3 reais. Você é quem se serve, com exceção da opção proteica/vegana/ovolactovegetariana. A refeição é sempre composta por arroz branco, arroz integral, feijão (normalmente de caldo), uma guarnição (que pode variar muito, mas normalmente são compostas por legumes), uma opção proteica, que pode ser trocada por opção ovolactovegetariana ou vegana (caso você não faça consumo de proteína animal) salada (geralmente folhas, tomate, pepino, cenoura. Você mesmo tempera), sobremesa (frutas) e o suco, que você mesmo se serve na máquina.

Horário de funcionamento do RU:

10h45 – 14h00 | 17h00 – 19h30: segunda à sexta

11h00 – 13h00: sábado (não há janta aos sábados)

Obs.: Você também pode fazer uma marmita para levar para casa.

Uni: prédio da **PROCOM**, localizado na 5ª Avenida, em frente à biblioteca.

Samambaia: localiza-se em frente ao **ICB-4** ao lado do **DCE**.

Novidade! O RU vai começar a servir café da manhã a partir do dia 12/03, entre 6h30 e 8h00. No cardápio diário, constarão opções padrão e vegetariano, composta por derivados lácteos (leite, queijo, iogurte ou coalhada), café, chás, pães ou quitandas e uma fruta. Os estudantes de graduação presencial pagarão R$2,00 (dois reais) e os demais membros da comunidade universitária o valor de R$3,00 (três reais). É indispensável a identificação do estudante tanto na aquisição como na entrada do RU!

OUTRAS OPÇÕES

Setor Universitário

Restaurante Casa Verde

Fica em frente ao HC e tem maior variedade de comida, sendo saborosa. A comida é vendida por peso. Horário de funcionamento do Casa Verde: 11h00 – 14h20

Restaurante Guloso

Localizado na Rua 235, em frente à Área 1 da PUC. e tem maior variedade de comida, sendo saborosa O preço é R$26,90/kg (sujeito à reajuste) Oferece desconto para associados a AAJMR em pagamentos à vista.

Delícias do campus

Localizada no CAD. Serve café, sucos, pão de queijo, biscoito de queijo, coxinhas, empadas, lasanhas, tortas, saladas de frutas e o famoso pastelícia. Tem muita variedade e costuma agradar pelo bom preço. Horário de funcionamento: 06h30 – 21h30.

Pitdog da 1ª Avenida, em frente ao Bradesco.

Vende sanduíches durante todo o dia e durante o horário de almoço serve prato-feito no valor de R$10,00 com suco incluso.

A Cantina (Fanut)

Basta atravessar o estacionamento do HC a partir da FM. Serve café, sucos, biscoitos, pão de queijo, salgados, sucos naturais, misto, creme, bolos, etc. Também serve prato feito entre 11h e 14h. Os funcionários são sempre muito simpáticos. Há também o cartão fidelidade, o qual é carimbado a cada compra e a cada dez compras, você ganha um lanche completo (um salgado e um suco). Oferece desconto para associados à atlética.

A Cantina II

Localizada em um quiosque na 1ª Avenida, em frente à entrada do RU. Funcionará da mesma forma que A Cantina I. Será inaugurada em breve.

Churrasquinho da Rua 226

Localizado na Rua 226, próximo a área I da PUC. Lá você pode montar o seu próprio prato com arroz, feijão, mandioca, macarrão, uma guarnição e vinagrete, acompanhado de um espetinho a sua escolha. O valor é R$10,00 e com mais R$1,00 você tem direito a um suco ou refrigerante lata. Caso vá em grupo, a cada três almoços no preço de R$11,00 você tem direito a um refrigerante de 2 litros (inclusive Coca Cola).

PIT DOG da praça da Rua 229

Descendo a rua da FM até o final você chega na praça, que fica a uma quadra do HC. Há um pitdog que também serve lanches a qualquer hora do dia. Durante o horário de almoço também serve pratos-feitos no valor de R$10,00 com: arroz, feijão, batata, salada e carne à sua escolha. A comida é muito boa. Na compra de 3 sanduíches, ganha-se um refrigerante de um litro.

Subway

Localizado na Rua 229, em frente à praça.

Pizzaria Du'Cheff

Localizado na Rua 229, ao lado do Subway. Funciona também no horário de almoço. Possui promoções diárias, preço acessível e uma boa pizza.

Puro açaí

Localizado na Rua 226, a duas quadras da FM. Serve açaí, sucos diversos, tapioca e etc. Tem cartão fidelidade onde você ganha um açaí médio a cada 10 compras. Oferece desconto para associados à Atlética.

1,75

Localizado na praça universitária, em frente à faculdade de Direito. Possui boa variedade de salgados ao preço único de R$1,75. Também oferece suco, cremes e refrigerantes. Oferece desconto para associados a Atlética.

Lanchonete da Faculdade de Educação

Fica no subsolo da FE, próximo ao anfiteatro e ao acesso ao CAD. Vende lanches, refrigerantes, suco, café e etc.

Bar e Restaurante Tio Patinhas

Localizado na Av. Universitária, 1684. Tem opção de marmitex a R$10,00 e direito a escolha de duas carnes. Possui também prato feito. À noite costumam passar jogos de futebol.

Cantinho frio

Localizado na Rua 228, 43. Funciona também como restaurante, mas a um preço um pouco maior. Á noite é uma boa opção de lazer pois trabalha com diversos pratos e pizzas.

Lanchonete da Faculdade de Direito

Fica no subsolo da FD, próximo a Xerox e ao acesso ao CAD. Vende lanches, refrigerantes, suco, café e etc. O preço não condiz com a qualidade.

XODOG e pitdogs da Rua 10 (Av. Universitária)

São vários pitdogs localizados no canteiro central da Rua 10. Os sanduíches são muito bons, um pouco mais caros. Também tem sucos, cremes e refrigerantes. Só funcionam durante a noite.

Restaurante Sal da Terra

Localizado na rua 226, próximo ao Puro Açaí. Serve almoço ao quilo, possui boa variedade de comidas e churrasco. Valor: R$____

Feira de domingo da praça universitária

Acontece aos domingos à noite na própria praça. Possui boa variedade de comidas, roupas, jalecos e etc.

RESUMO:

- Café da manhã/lanches: A cantina, delícias do campus, lanchonetes da FE e FD, 1,75, subway, puro açaí.
- Almoço: RU, guloso, casa verde, sal da terra, churrasquinho da 226, Pit dog da Rua da praça 229, subway, pit dog da 5ª avenida, Du'Cheff, Tio Patinhas, Cantinho frio.
- Jantar: RU, pitdogs da Av. Universitária, 5ª avenida e da praça da Rua 229, Du'Cheff, Subway, Tio Patinhas, Cantinho Frio.

SAMAMBAIA

Delícias do Campus: cômodo, pois possui uma lanchonete dentro do campus sendo o local mais próximo dos prédios aos quais ocorrerão as aulas, normalmente mais caro que os demais locais de alimentação e aberto das 06h00min às 21h30min.

DCE: localizado dentro do campus em frente ao ICB (Instituto de Ciências Biológicas), próximo aos prédios aos quais terão aula, o preço é um pouco mais caro, e abre as 08h00min e fecha as 22h00min.

Barraquinha: localiza ao lado do ICB-4 em frente ao ponto de ônibus, o preço e geralmente mais acessível e abre as 07h30min.

Lanchonete x: ao lado do restaurante Gurupi e do Fast Açaí, localizado de fora do campus, tem preços mais acessíveis e abre as 07h00min.

Cafeteria Real: ao lado do Subway e do tio coxinhas, aberto entre 06h00min e 00h00min. Tem preços intermediários.

Tio Coxinhas: ao lado da cafeteria real e da loja Mix, abre as 07h00min e tem preços acessíveis.

Lanchonete EMAC (Escola de Musica e Artes Visuais): localizada na EMAC, entre a biblioteca e o centro de eventos, abre as 07h30min.

Lanchonete FEF (Faculdade de Educação Física): localizada na FEF, abre as 07h30min e geralmente tem preços altos.

Estação Reuni: lanchonete e restaurante localizada entre o Centro de Aulas B e o Instituto de Estudos Socioambientais, abre as 7:30 e possui preços altos.

Restaurante e Bar Gurupi: localizado do lado de fora do Campus, ao lado da lanchonete x, em frete a parada de ônibus e ao ICB-5, tem preços intermediários, aberto das 08h00min as 00h00min.

Restaurante Fogão Caipira: localiza ao lado da drogaria Amorim, em frente ao centro de Esportes UFC, do lado de fora do Campus, tem preços intermediários. Aberto das 11h00min às 15h00min.

RE (Restaurante Executivo): anexado ao RU, possui os mesmos horários do RU e o preço é intermediário.

Subway: ao lado da cafeteria real, do lado de fora do campus na Avenida Esperança, preços da rede, aberto 24 horas.

Fast Açaí: ao lado da lanchonete x do lado de fora do campus na avenida esperança, preços da rede aberto das 09h00min as 21h00min.

Jagannatha: Restaurante lacto-vegetariano, preços intermediários, abre as 11h00min e fecha as 14h00min.

RESUMO

- Café da manhã: Delícias, DCE, barraquinha, lanchonete x, cafeteria real, lanchonete EMAC, lanchonete FEF, Estação Reuni.
- Almoço: Delícias do campus, lanchonete FEF, Estação Reuni, Restaurante e Bar Gurupi, Restaurante Fogão Caipira, RU, RE, Jagannatha.

- **Lanches em geral: Delícias do campus, barraquinha, DCE, lanchonete X, cafeteria real, tio coxinhas, lanchonete EMAC, lanchonete FEF, Estação Reuni, Subway, Fast Açaí.**
- **Jantar: Delícias do campus, Estação Reuni, Restaurante e Bar Gurupi, RU, RE.**

O BÁSICO PARA SOBREVIVER NO UNI

SUPERMERCADOS, FARMÁCIAS, PAPELARIAS E XEROX

MERCADOS NA PROXIMIDADES DA FM:

Prátiko: se localiza na Rua 230, número 234, funciona de segunda a sábado das 6h30min às 21h, domingo e feriado das 6h30min às 14h, fone: (62) 3991-8040. É um supermercado pequeno, com valores acessíveis, panificadora e boa variedade.

Leve: se localiza na Avenida Anhanguera, nº 3261, CEP: 74610-010. Funciona de segunda à sábado das 7h às 21h45min, aos domingos das 7h30min às 19h45min. É um mercado grande e com bastante variedade, possui panificadora.

Supermercado Mariana : Localizado na Av. Universitária, 2166. Os preços são razoáveis e é uma opção para quem mora por perto.

FAMARCIAS:

Santa Marta: Possui sistema de entrega, preços populares e na média das concorrentes, ótimo atendimento, possui também cosméticos. Entrega grátis em domicílio das 7h30 às 21h30min. Telefone: 4002-6600

MEDCOMERCE: Realiza entregas pelo valor de R$2,00. Atende via telefone 0800-6428090 e WhatsApp (62) 982571845 durante todo o dia.

Drogasil: Localizada na 5ª avenida. Aberta das 7h às 23h. (62) 3208-7843. Os preços são acessíveis.

Droga SU II: localizada na 1ª avenida, em frente ao HC. (62) 3261-7317. Os preços são acessíveis.

Unicom: localizada na Rua 226, próximo a entrada da FANUT. Vende artigos médicos em geral, incluindo fio de sutura. Os preços são elevados. Funciona das 7h30min às 19h. (62) 3269-3000

COPIADORAS:

Copy & coffe: Localizada na 5ª avenida, próxima a FM. Valores acessíveis e a maioria das ligas possui parceria com ela.

C.A. da Faculdade de Educação: Valores acessíveis, localizada no subsolo da FE.

Xérox da Faculdade de Direito. Localizada no subsolo.

Copiadora Brasil: localizada na av. Universitária, próx. Ao Centro Cultural da UFG. Possui valores acessíveis e também faz pôster e adesivos.

Xérox da Biblioteca: Localizada no 1º andar, próx. A sala da estudos.

Copiadoras da área I da PUC: Existem várias copiadoras no pátio, com valores mais caros. Em especial há a R2 Copiadora, que fabrica banners a preços acessíveis e entrega rápida.

PASSE LIVRE E LINHAS DE ÔNIBUS

COMO ANDAR DE ÔNIBUS EM GOIÂNIA

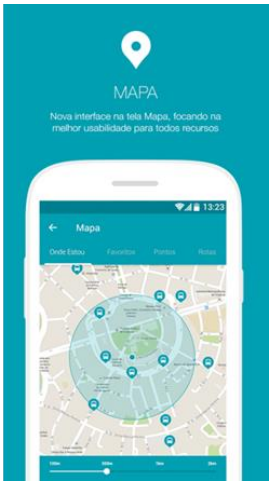
Existe basicamente 3 formas de transporte coletivo em Goiânia, o ônibus "normal", o Eixão Anhanguera e CITYBUS (tipo uma van).

Aqui em Goiânia os ônibus **NÃO TÊM COBRADOR**. Usamos o Sitpass, Cartão Fácil ou Passe Livre Estudantil.

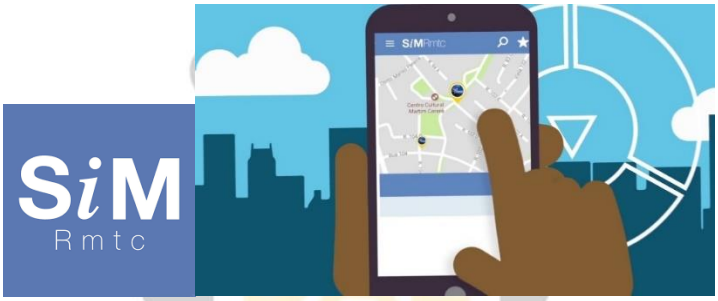
- Sitpass é um ticket que inserimos numa maquininha dentro do ônibus para liberar a catraca. Você consegue comprá-lo em alguns tipos de comércios ou nos terminais de ônibus.
- Cartão Fácil é feito em qualquer Ponto de Venda de Recarga Sitpass ou nos terminais de ônibus. Bastando informar o número do seu CPF acompanhado do RG. A primeira via será gratuita.

Existe um aplicativo chamado GynBus que informa o horário exato do ônibus.

Para o uso do aplicativo, é necessário saber a linha que irá pegar, o número do ponto ou usar via localização.



Outra opção de aplicativo é o SiM RMTC, que informa os horários, pontos de ônibus e também a localização dos pontos de recarga.



ÔNIBUS

- **Preço da Passagem: quatro reais.**
- **Tem a vantagem de passar com mais frequência nos pontos e passar pelos terminais de ônibus, em que você pode trocar de ônibus sem gastar outra passagem.**
- **Necessário o Uso de Sitpass ou carteirinha.**

CITYBUS

- **Preço da passagem: 4,50 reais.**
- **Ele passa com menor frequência, mas tem as vantagens de que você pode pagar diretamente com dinheiro, tem ar condicionado, é mais rápido e confortável (as poltronas são almofadadas, igual de ônibus de viagem).**
- **Aceita Cartão Fácil e Passe livre Escolar.**
- **O Citybus possui apenas 10 linhas**

- Todas passam pelo Centro de Goiânia e pela Praça Universitária.
- Oito passam pela praça Cívica (Menos os dois circulares).
- Linhas:
    - 900 e 901 : Circulares
    - 905 Pq. Atheneu / Praça Universitária / Praça Cívica
    - 906 Cruzeiro do Sul / Av. 85 / Praça Universitária
    - 907 Garavelo / Av. T-63 / Praça Universitária
    - 908 Garavelo / Av. T-9 / Praça Universitária
    - 909 Res. Eldorado / Av. T-7 / Praça Universitária
    - 913 Aeroporto / Praça Universitária / Praça Cívica
    - 914 Campus UFG / Praça Universitária / Praça Cívica
    - 917 Nova Esperança / B. Sayão / Praça Cívica

EIXO ANHANGUERA (EIXÃO)

- Valor: R$4,00
- Percorre toda a Av. Anhanguera, desde o terminal Novo Mundo até o terminal Padre Pelágio.
- Também faz conexão com a região metropolitana (Trindade, Goianira e Senador Canedo)
- É o transporte público mais perigoso de Goiânia. Use sempre a mochila virada para frente.
- Evite usar celular
- Todo cuidado é pouco.
- Aceita Cartão Fácil e Passe livre Escolar.

O que é um terminal de Integração?

É um local de partida, passagem ou/e chegada de ônibus. A região metropolitana de Goiânia possui atualmente 21 terminas, o mais próximo do Setor leste Universitário é o Terminal Praça da Bíblia.

DICAS:

- Nos Terminais de integração você pode fazer baldeações de ônibus sem ter que pagar outra passagem.
- Nos Terminais de integração você consegue recarregar a Cartão do Estudante.
- Nos Terminais de integração você consegue faz e recarregar a Cartão fácil.

COMO CHEGAR AO CAMPUS SAMAMBAIA?

Dependendo de onde você vai, talvez você precisará pegar mais de um ônibus para chegar ao campus.

Para isso, você pode entrar na página da RMTC (http://www.rmtcgoiania.com.br/) e ver quais conexões você deve fazer, ou pode planejar seu trajeto com o Google maps também.

As linhas que vão para o Campus Samambaia e seus horários:

Citybus

914 Campus UFG / Praça Universitária / Praça Cívica

Dias úteis							
Primeiro	6h às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 17h	17h às 18h20	após às 19h	Último
*06:00	a cada 40 minutos	de 40 a 110 minutos	a cada 60 minutos	- - -	a cada 40 minutos	- - -	*18:20

Sábado							
Primeiro	6h39 às 8h40	9h às 10h	11h às 13h30	13h30 às 16h	16h às 19h	após às 19h	Último
#06:39	de 40 a 80 minutos	a cada 60 minutos	a cada 45 minutos	- - -	- - -	- - -	*13:30

Horários sujeitos às condições de trânsito e a modificações sem aviso prévio.
* Viagens com início no Campus UFG.
# Viagens com início na Praça Cívica.

Ônibus

105 PC Campus / T. Praça A - Via B. Sayão

Dia útil								
Primeiro	5h10 às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*06:10	a cada 24 minutos	de 24 a 40 minutos	a cada 43 minutos	a cada 40 minutos	de 26 a 40 minutos	de 38 a 63 minutos	a cada 70 minutos	#22:45

174 Campinas / Fama / Campus

Dia útil								
Primeiro	5h20 às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
05:20	a cada 70 minutos	a cada 70 minutos	de 70 a 80 minutos	a cada 80 minutos	a cada 80 minutos	de 80 a 90 minutos	a cada 105 minutos	23:25

132 PC Campus / Itanhangá

Dia útil								
Primeiro	5h às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*05:00	a cada 65 minutos	de 64 a 85 minutos	a cada 85 minutos	a cada 65 minutos	de 65 a 77 minutos	a cada 83 minutos	a cada 83 minutos	#23:40

263 T. Bíblia / Vila Nova / PC Campus

Dia útil								
Primeiro	5h à 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
#05:00	de 10 a 16 minutos	de 11 a 23 minutos	a cada 20 minutos	a cada 23 minutos	a cada 22 minutos	de 33 a 40 minutos	a cada 54 minutos	*00:02

268 PC Campus / Criméia Leste / Centro

Dia útil								
Primeiro	5h10 às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*05:00	a cada 55 minutos	a cada 61 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	de 50 a 55 minutos	de 60 a 71 minutos	a cada 95 minutos	*23:05

269 PC Campus / Goiânia II / Centro

Dia útil								
Primeiro	5h28 às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*05:37	a cada 50 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	de 60 a 88 minutos	a cada 110 minutos	*23:00

270 Campus /Centro- Via Crimeia Oeste

Dia útil								
Primeiro	5h às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*05:00	de 36 a 41 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	de 34 a 40 minutos	de 60 a 80 minutos	a cada 80 minutos	*22:10

302 Campus / Marista

Dia útil								
Primeiro	5h17 às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h35	após às 22h35	Último
*05:20	a cada 40 minutos	de 40 a 73 minutos	a cada 80 minutos	de 55 a 80 minutos	de 45 a 55 minutos	de 55 a 89 minutos	a cada 88 minutos	*22:15

343 PC Campus / Orlando de Morais

Dia útil								
Primeiro	5h às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*05:00	de 25 a 34 minutos	de 53 a 113 minutos	de 31 a 60 minutos	a cada 60 minutos	de 40 a 60 minutos	de 60 a 104 minutos	a cada 95 minutos	*23:10

725 PC Campus / Circular Campus

Dia útil								
Primeiro	6h30 às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*06:30	- - -	a cada 62 minutos	a cada 60 minutos	a cada 60 minutos	de 38 a 42 minutos	de 48 a 70 minutos	a cada 70 minutos	*22:30

263 T. Bíblia / Vila Nova / PC Campus

Dia útil								
Primeiro	5h à 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
#05:00	de 10 a 16 minutos	de 11 a 23 minutos	a cada 20 minutos	a cada 23 minutos	a cada 22 minutos	de 33 a 40 minutos	a cada 54 minutos	*00:02

132 PC Campus / Itanhangá

Dia útil								
Primeiro	5h às 8h	8h às 12h	12h às 14h	14h às 16h	16h às 19h	19h às 22h	após às 22h	Último
*05:00	a cada 65 minutos	de 64 a 85 minutos	a cada 85 minutos	a cada 65 minutos	de 65 a 77 minutos	a cada 83 minutos	a cada 83 minutos	#23:40

Obs:

- **A linha 725 que é o circular campus é gratuito.**
- **Neste link você pode encontrar as rotas detalhadas: *http://www.rmtcgoiania.com.br/linhas-e-trajetos/area-leste***

PROGRAMA PASSE LIVRE ESTUDANTIL – PLE

É um programa do Governo do Estado de Goiás que assegura ao estudante duas viagens gratuitas via transporte coletivo, por dia, para ir e voltar da instituição de ensino. O estudante poderá ser contemplado com até 48 viagens mensais, que serão fornecidas de acordo com os dias letivos de cada instituição de ensino. Caso você precise de mais que 48 viagens é só fazer a solicitação de mais viagem e justifica-las.

Obs: Aos estudantes que já possuem o seu cartão de gratuidade devem apenas fazer a renovação pelo site. Não será necessário ir até o Vapt Vupt para pedir o seu Passe Livre Estudantil.

Prazo para o cadastro?

- **15 de janeiro a 10 março.**

Como fazer o cadastramento?

- **Os estudantes que ainda não possuem o Passe Livre devem fazer o cadastramento através do site da Superintendência da Juventude.**
- **http://www.juventude.go.gov.br/**
- **A página irá informar passo a passo o que você deve fazer, de forma simples e clara.**
- **Documentos em mãos:**
  - **CPF (Cadastro de Pessoa Física).**
  - **RG**
  - **Comprovante de endereço**
  - **Comprovante de Matricula**

Para você calouro, que ainda não possui comprovante de matrícula! É necessário emitir uma declaração de vínculo que é solicitada na PROCOM. O documento fica pronto em até dois dias. É preciso pedir com antecedência

A Retirada da Carteirinha?

- **É feita na unidade do Vapt Vupt informada durante o cadastro.**

As viagens são cumulativas de um mês para outro?

- **Não. O Estado irá creditar a diferença para completar as 48 viagens, caso o estudante não tenha utilizado todo o saldo disponível.**

Quando será liberado o benefício?

- **O pagamento é liberado a partir do 10º dia útil de cada mês.**

Passe Livre Estudantil tem validade?

- **Sim, o benefício é válido apenas para estudantes regularmente matriculados em uma instituição de ensino. Além disso, é necessário que o aluno faça o cadastro/recadastro anualmente através dos sites www.juventude.go.gov.br ou *www.segov.go.gov.br*.**

Como recarregar o meu passe livre estudantil?

- **Em qualquer terminal de ônibus da cidade e em algumas farmácias da rede Santa Marta.**
- **No DCE do campus samambaia.**
- **Basta inserir o seu cartão na máquina de recarga e esperar o sinal. (ilustrado na imagem a seguir).**
- **É importante conferir o valor na tela da máquina, pois às vezes é preciso repetir a operação para conseguir o valor total.**

PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE (PRAE)

TIPOS DE BOLSAS E COMO CONSEGUIR

BOLSA PERMANÊNCIA DA UFG

A bolsa permanência do MEC é destinada a alunos de baixa renda em cursos com mais de 5.000h com o valor de R$400,00 e para índios e quilombolas com o valor de R$900,00. Após a posse do atual presidente, essa bolsa sofreu cortes e não houve seleção recente de novos alunos não-indígenas ou quilombolas. O programa não foi desativado e pode voltar a funcionar a qualquer momento. As bolsas desse programa são válidas durante toda a graduação e precisam ser renovadas online anualmente. O aluno pode ter até duas reprovações durante todo o curso.

Após o corte da Bolsa Permanência do MEC, os estudantes de medicina tiveram que buscar ainda mais as bolsas oferecidas pela Universidade. A UFG também possui uma Bolsa Permanência e, para obtê-la, basta estar dentro dos critérios socioeconômicos requeridos pela PROCOM, se inscrever para concorrer a bolsa e, após a seleção feita pela mesma, ser beneficiado.

A bolsa consiste em uma ajuda financeira R$400 mensais depositado na conta do favorecido e que não necessita de renovação, ou seja, o aluno tem direito de receber a bolsa até o final do curso, isso se, e somente se, a condição econômica dos responsáveis do aluno não se alterar, conforme foi descrito no ato da inscrição na PROCOM.

Para realizar a inscrição no programa de bolsa é necessário que o aluno fique atento, pois no período de matrícula os profissionais da Pró Reitoria de Assuntos da Comunidade – PROCOM, estarão fazendo plantão no local da matrícula para que os alunos interessados façam seus requerimentos.

Se você não conseguir requerer sua bolsa nesse dia você poderá fazer isso na sede da PROCOM no Setor Universitário, ao lado do Restaurante Universitário na Quinta Avenida até uma data estabelecida pela mesma. Os editais com as datas e demais informações são divulgados após o começo das aulas pelo site da PROCOM (www.procom.ufg.br).

BOLSA ALIMENTAÇÃO

A bolsa alimentação oferece ao aluno o direito a uma ou duas refeições por dia no Restaurante Universitário. O benefício é disponibilizado pela UFG por meio de recursos do Governo e, portanto, possui vagas limitadas. Assim, o aluno, após se inscrever deverá aguardar até que seja chamado, sendo que, o critério de prioridade na seleção favorece o que possui maior carência financeira ou mora na Casa do Estudante Universitário – CEU.

Para realizar a inscrição no programa de bolsa é necessário que o aluno fique atento, pois no período de matrícula os profissionais da Pró Reitoria de Assuntos da Comunidade – PROCOM, estarão fazendo plantão no local da matrícula para que os alunos interessados façam seus requerimentos.

Se você não conseguir requerer sua bolsa nesse dia você poderá fazer isso na sede da PROCOM no Setor Universitário, ao lado do Restaurante Universitário na Quinta Avenida até uma data estabelecida pela mesma. O edital costuma ser liberado juntamente com o de bolsa permanência e auxílio moradia.

AUXÍLIO-MORADIA

O auxílio moradia consiste em uma bolsa de R$ 250,00 por mês para custear o aluguel de alunos de baixa renda. Os alunos que moram na Casa do Estudante não poderão concorrer a essa bolsa.

Para realizar a inscrição no programa é necessário que o aluno fique atento, pois no período de matrícula os profissionais da PROCOM, estará fazendo plantão no local da matrícula para que os alunos interessados façam seus requerimentos.

Se você não conseguir requerer sua bolsa nesse dia você poderá fazer isso na sede da PROCOM no Setor Universitário, ao lado do Restaurante Universitário na Quinta Avenida até uma data estabelecida pelo edital. O aluno perderá a bolsa se sua condição financeira mudar, sendo que ele deverá anualmente comprovar sua renda.

CEU

A UFG em Goiânia conta com 5 (cinco) Casas do Estudante Universitário (CEU) que visam atender estudantes de baixa renda e que não possuem moradia em Goiânia ou região metropolitana. A comprovação de renda ocorre por entrega de documentação disposta no site da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade (PROCOM) na aba formulários: https://www.procom.ufg.br/p/1055-formularios. A seleção das vagas

ocorre no início do semestre e obedece a ordem de prioridade, dentre as quais, estar matriculado em curso de período integral.

A CEU 1 e 3 se localizam no setor Leste Universitário, onde ocorrem todas as aulas a partir do segundo ano letivo, a CEU 2 é uma casa de estrutura mais simples localizada no Centro, já a CEU 4 e CEU 5, se localizam no Campus Samambaia, onde ocorre a maioria das aulas do primeiro ano. Ressalta-se, entretanto, que apesar do dispêndio de tempo e financeiro de morar nas CEUs do setor Leste Universitário, nessa localidade ocorre a maioria dos eventos que interessam ao acadêmico de medicina.

As casas contam com quartos coletivos que possuem armário para guarda de pertences pessoais, a CEU 1 possui em anexo ao quarto uma pequena sala separada. Os banheiros são coletivos, havendo banheiros masculinos, femininos e mistos. Ainda é disponibilizado para os moradores sala de estudos e de informática, cozinha com fogão, microondas e forno, área para lavar e secar roupas contendo máquinas de lavar, e sala de TV.

A residência nas casas é completamente gratuita, não sendo cobrado taxas de água, energia elétrica e internet. A limpeza das áreas fora do quarto é de responsabilidade empresa terceirizada pela universidade, enquanto a limpeza do quarto é feita pelos moradores.

Os selecionados para a moradia não podem levar móveis para a casa, pois a PROCOM afirma que as casas têm estrutura suficiente. Os moradores têm direito a auxílio alimentação que garante almoço e janta nos restaurantes universitários de segunda à sexta feira e o almoço de sábado. Para completar as refeições a universidade oferece ainda um auxílio em dinheiro aos moradores.

SERVIÇOS DA UNIVERSIDADE

PRAE

SAUDAVELMENTE

O programa SaudavelMente oferece apoio aos estudantes que passam por alguma dificuldade emocional e busca conscientizar sobre a necessidade de uma vida equilibrada, sem excessos de atividades acadêmicas e que permita ter tempo para se alimentarem bem, praticarem exercícios físicos e terem vida social. A iniciativa visa não só atender o corpo discente, mas também o docente e técnico da universidade, e conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas e músico-terapeutas.

Para participar, o aluno interessado deve manifestar interesse na sede do programa, que se localiza no segundo andar do prédio do Restaurante Universitário, e aguardar pelo Acolhimento, que é uma recepção organizada nos moldes de uma terapia de grupo, onde toma-se o cuidado de que as pessoas não se conheçam anteriormente para evitar constrangimentos. Esse primeiro momento de contato com o programa, serve para que a equipe analise as necessidades individuais dos interessados. Posteriormente, o discente é, então, encaminhado para psicoterapia individual ou de grupo e para acompanhamento com psiquiatra, se houver necessidade. Mais informações: 62 3209-6240 ou www.procom.ufg.br.

PROGRAMA DE INCENTIVO E PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS

Este programa tem como objetivo conceder passagens terrestres a estudantes da graduação que queiram participar de atividades cientificas, culturais e político-estudantis em âmbito nacional. Todos os acadêmicos da UFG tem direito à uma passagem de ida e volta para eventos em qualquer lugar do país. O requerimento deve ser feito pessoalmente na PROCOM, juntamente com os formulários de inscrição que constam no site.

Dica:

- É necessário pedir com antecedência de no mínimo 15 dias do evento.

- O pagamento é realizado durante o evento, por meio da conta fornecida na solicitação. Ou seja, você comprará a passagem e depois será reembolsado.
- Precisa-se de um orientador para carimbar o seu formulário.
- A solicitação do incentivo não garante a aprovação do mesmo (é necessário sempre ir na PROCOM para acompanhar o processo).
- Ir ao evento com algum trabalho aprovado para apresentação eleva suas chances de conseguir o benefício. (Anexe à solicitação algum comprovante da aprovação).
- Após o evento o acadêmico precisa prestar contas à PROCOM levando os seguintes documentos: cartão de embarque (ida e volta), certificado do congresso ou declaração da comissão organizadora. Caso o aluno não comprove, a PROCOM pode solicitar o estorno do dinheiro.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Oferece aos usuários as seguintes especialidades: clínica geral, periodontia, ondodontia, radiologia, prótese e ortodontia preventiva. Há também: plantão de atendimento de urgência e emergência odontológica (no horário de expediente). Agendamento por telefone e o atendimento é com hora marcada. Há parcelamento do pagamento e os preços são acessíveis, com base na tabela nacional de convênios odontológicos. São estabelecidos quatro níveis de classificação do valor de acordo com a renda mensal do usuário. Telefone: 62 3209-6237 | 3209-6242. Mais informações: *www.procom.ufg.br*

FACULDADE DE LETRAS – FL

Centro de Línguas

O Centro de Línguas é ligado a FL, no campus Samambaia, e oferece cursos de idiomas com desconto para a comunidade universitária da UFG. Os cursos oferecidos são: Inglês e Inglês instrumental, Espanhol, Italiano, Francês e Alemão. As aulas normalmente são duas vezes na semana ou um período do dia aos sábados e acontecem na própria FL. Para o curso inglês I é necessário participar do sorteio de vagas, para os demais é preciso realizar o teste de nível e para os demais idiomas basta comparecer no dia da matrícula, que é por ordem de chegada. Caso você não seja contemplado no sorteio de vagas do inglês I, basta ir à FL e se informar sobre as vagas remanescentes. A inscrição ocorre duas vezes ao ano.

- Comunidade em geral sem vínculo com a UFG: R$470,00/semestre. (Parcelado no cartão de crédito, em até 3x com juros).
- Comunidade universitária da UFG: R$375,00/semestre. (Parcelado no cartão de crédito, em até 3x com juros).

Informações: (62) 3521-1412 | Facebook: @centrodelinguasufg | www.cl.letras.ufg.br

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA – FEFD

Atividades corporais

O Centro de Práticas Corporais (CPC) é um programa da Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD/UFG) que objetiva estreitar a distância entre universidade e sociedade. Através de projetos de extensão envolvendo docentes e discentes dos cursos de Dança e Educação Física. São oferecidas 49 atividades, entre elas: danças, lutas, esportes, musculação, ginástica e Yoga que totalizam 1415 vagas.

As matrículas para novatos iniciam no dia 06/03 e vão até 09/03/2018 e são feitas pelo site *www.fefd.ufg.br* e as vagas são limitadas e preenchidas por ordem de inscrição. É cobrada uma taxa única semestral nos valores de R$70,00 (1x/semana), R$80,00 (2x/semana) e R$90,00 (3x/semana). Pessoas com deficiência (apresentar laudo médico): isentos. Telefone para mais informações: (62) 3521-1085.

Faculdade de Artes Visuais – FAV

Galeria de Arte da FAV

Localizada no campus Samambaia, próximo à Escola de Música e Artes Visuais (EMAC), é palco de exposições mensais que são realizadas por professores e alunos. Mais informações no site *www.fav.ufg.br*.

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS – EMAC

Oficinas de Música

A EMAC oferece aulas de música e canto a partir do projeto Oficinas de Música, que acontece no St. Leste Universitário. São oferecidas aulas de canto, composição, percussão, piano, flauta transversal, guitarra elétrica, violino, violão, viola, violoncelo e teoria, percepção e apreciação musical. As aulas acontecem com poucos alunos por semana, em horários variados e com duração de 50min a 1h30min. É cobrada uma taxa semestral no valor de R$380,00.

Mais informações: http://oficinasdemusicaem.wixsite.com/oficinasdemusicaufg | (62) 98100-2534 | oficinasdemusica.emacufg@gmail.com

Centro Cultural da UFG – CCUFG

O CCUFG fica localizado no Campus Colemar Natal e Silva, ao lado da Casa do Estudante Universitário, e é sede de diversas apresentações artísticas e culturais. O CCUFG tem equipes que se encarregam de programar, produzir,gerir e comunicar as atividades culturais. Em junho de 2016, essas áreas foram divididas em três núcleos estruturantes: Músicas e Artes Cênicas, Artes Visuais e Intercâmbio e Ações Educativas. Os eventos costumam ser divulgados por cartazes e pelo site *www.centrocultural.ufg.br*. O telefone é: (62) 3209-6251.

Museu Antropológico – MA

O Museu Antropológico da UFG se destina à coleta, inventário, documentação, preservação, segurança, exposição e comunicação de seu acervo. Além das exposições também há o projeto **Cinema no Museu Antropológico**, que conta com exibições gratuitas, acontecem no miniauditório do MA e dão direito à certificado de participação. Mais informações: *www.museu.ufg.br*.

REPRESENTANTE DE TURMA

O QUE É SER REPRESENTANTE DE TURMA?

O Representante de Turma é o elo entre a turma e a Instituição. É o responsável pelo diálogo ético e eficaz com a sua turma, administrando eventuais problemas, coletando informações e sugestões.

O Representante é o multiplicador das informações institucionais, transmitidas pelos professores, coordenadores de curso, orientação pedagógica, gerência e direção da Instituição, permitindo assim a contribuição dos alunos no aprimoramento das propostas pedagógicas.

Processo de Seleção do Representante de turma

As etapas de seleção e outras deliberações:

1. Eleição – O representante será escolhido por sua turma por eleição direta, na qual os discentes interessados se candidatam. Os demais alunos da turma votam naquele que poderá melhor representar a turma. O representante será o acadêmico que obtiver o maior número de votos.
2. Eleição por indicação – Sugere-se que a eleição por indicação não seja adotada, uma vez que, podem denotar ausência de comprometimento por parte dos acadêmicos da turma.
3. Desinteresse em assumir a função – Na ausência de um acadêmico que deseje assumir a função de representante caberá à turma realizar nova eleição para sucessão deste.
4. Após a eleição – O representante eleito deverá dirigir-se a Coordenação do seu respectivo curso a fim de fornecer os dados pessoais ao Coordenador como meio de facilitar o diálogo.
5. Tempo de gestão – A gestão do representante corresponde ao período de um ano, podendo ser reeleito no ano seguinte.

Funções do representante de turma

Funções e Atribuições do Representante: Representar a turma significa ser a ponte entre os discentes à Direção e à Coordenador do curso, buscando sempre a harmonia principalmente entre Discente/Docente. Para isso, o representante deve:

1. Esclarecer os colegas de alguma providência/atitude importante da direção/coordenação (como por exemplo, alterações na nova grade curricular);

2. Esclarecer a coordenação/direção de problemas de interesse dos colegas;
3. Representar a turma quando esta quiser esclarecer algo com algum professor;
4. Trazer à Direção e/ou Coordenação, por escrito, as sugestões ou problemas levantados pela turma;
5. Toda e qualquer sugestão ou reclamação apresentada deverá expressar a vontade da maioria dos alunos da turma;
6. Auxiliar nas solicitações dos professores, quando possível;
7. Deixar a turma informada sobre os assuntos discutidos em atendimentos com a Direção e/ou Coordenação, quando for de interesse comum (reuniões);
8. Incentivar o submódulo em sala de aula e o respeito pela faculdade por todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem (alunos, diretor, professores, coordenadores e funcionários);
9. Ser assíduo e ter um bom desempenho e participação nos diversos componentes curriculares (ter punho firme);
10. Os problemas pessoais ou assuntos individuais deverão ser tratados individualmente;
11. Para resolver qualquer uma das funções, o representante não deverá ausentar-se das aulas frequentemente;
12. Proporcionar a turma um ambiente de amizade e união;
13. Checar o e-mail da turma periodicamente para acompanhar as informações enviadas pelos professores, pela Coordenação de Curso e demais setores da Faculdade de Medicina.

Casos específicos e as funções do representante

Plano de Ensino: O representante de curso antes de questionar e/ou solicitar conteúdos formativos, avaliações, comportamentos em sala, atividades, apresentação de trabalhos orais e específicos deverá *consultar o plano de ensino do professor*. Cabe também ao representante verificar se o professor postou o plano de ensino (atualizado) no **MOODLE** (Plataforma de Comunicação entre os discentes e docentes como meio de comunicar as atividades relacionadas às disciplinas ministradas) ou e- mail da turma. Os representantes deverão verificar se o plano de ensino contém os seguintes itens:

a) **Dados gerais da disciplina: identificação da disciplina, curso responsável pela execução da disciplina, plano de atividades, e carga horária;**
b) **Objetivos;**
c) **Ementa;**
d) **Conteúdo programático na forma de unidades ou sequências;**
e) **Metodologia adotada;**
f) **Cronograma de atividades;**
g) **Critérios de avaliação;**
h) **Atividades de recuperação.**

Características de um bom representante

Na mediação de conflitos	Na liderança do grupo
Reagir bem às mudanças. Ter uma boa comunicação. Tolerar pressão. Saber negociar. Tomar decisões. Tentar minimizar os conflitos em sala de aula. Tentar converter a impulsividade ou o comportamento agressivo do grupo para formas mais humanas e éticas de reivindicações. Responsabilidade social e exercício da cidadania.	Comprometimento com o processo de aprendizagem Apresentar em sua conduta: 1. Dedicação 2. Honestidade 3. Justiça 4. Paciência Ouvir os colegas e tratá-los bem Ter estabilidade emocional e firmeza Ter postura ética. Participação efetiva com as atividades e propostas realizadas pela Faculdade. Mediador das necessidades da turma.

O representante de turma poderá ser destituído do cargo quando:

O representante de turma não defender o posicionamento/decisão da turma e fizer permanecer seu posicionamento individual. Na primeira vez que isso ocorrer, o representante será advertido pela direção e/ou demais representantes e mediadores. Na segunda, poderá ser destituído do cargo.

Obs.: Se acontecer do representante ser destituído do cargo ou renunciar, deverá ser realizado uma nova eleição e os alunos da turma elegerão um novo representante de classe.

Vantagens de ser Representante

Ser Representante de turma na Faculdade de Medicina da UFG significa ter responsabilidades e também muitas vantagens!

- **O acadêmico que assumir a função representativa em relação à turma receberá horas complementares para o exercício da função de representante (ou seja, CERTIFICADO, calouros, vocês verão o que um universitário é capaz de fazer por um bom certificado);**
- **Oportunidade de participar das discussões pedagógicas da Instituição, interagindo dinamicamente com docentes, orientação pedagógica, gerência e direção;**
- **Comunicação direta com a Instituição, mantendo-se informado sobre diversos assuntos;**
- **Acesso direto à Coordenação de Curso para dialogar sobre demandas e necessidades da turma;**
- **Diferencial: Certificado de Representante de turma ao final da gestão.**

Quando ocorrerá a eleição?

Normalmente ocorre durante a semana do calouro. Para o primeiro ano serão eleitos três representantes, um para cada turma A, B e C. Lembrando que normalmente um dos três eleitos assume também o cargo de representante geral da turma.

O CURRÍCULO NA UFG

QUAL METODOLOGIA É UTILIZADA?

Com relação ao aprendizado em medicina, você tem basicamente três formas de currículo: o tradicional, o PBL e o misto.

O tradicional é baseado em aulas expositivas, em que o professor passa o conteúdo por meio de slides, no quadro ou apenas falando. Os alunos fazem suas anotações, tiram dúvidas e "absorvem" o conhecimento. É o modelo que tivemos praticamente durante toda a nossa vida.

Já o PBL (*problem based learning* ou aprendizagem baseada em problemas) que é uma forma de metodologia ativa, baseia-se na busca do aprendizado pelo aluno em que o professor é um orientador nesse processo. São passados objetivos de aprendizagem e o aluno deve buscar responder essas questões, solucionando os "problemas". Ao final são realizadas tutorias sobre o conteúdo e o professor responde as dúvidas. Esse é o método utilizado pelas novas faculdades de medicina no país.

Além dessas duas, nós temos o método misto ou híbrido em que algumas disciplinas utilizam o método tradicional e outras o ativo. É o caso da UFG, que iniciou com essa estrutura em 2014 e está em fase de adaptação. Com a estruturação do novo currículo, alguns professores sentiram dificuldade em adotar a nova metodologia e acabam por lecionar uma aula nos moldes tradicionais.

As três metodologias possuem pontos negativos e positivos, cabendo aos alunos informar as dificuldades e solicitar modificações à coordenação.

NÚCLEO LIVRE (NL)

OS NLS OFERTADOS PELA FM -UFG

Núcleos livres são disciplinas que os próprios alunos escolhem para ampliar sua formação. Podendo escolher núcleo livre tanto na sua área de atuação como em outras diversas áreas oferecidas pela universidade, por meio do SIGAA. Todo acadêmico necessita concluir 128 horas de núcleo livre até o final do quarto ano, caso contrário não conseguirá se matricular no internato.

A FM oferece três núcleos livres: O Pronto Sorriso, o Curso de Eletrocardiograma e o Mentoring.

O núcleo livre de eletrocardiograma é um estudo mais aprofundado sobre este assunto. Ele é organizado pelo professor Salvador Rassi, e conta com a participação de diversos docentes. Possui um número pequeno de vagas.

O Pronto Sorriso é uma ótima experiência para interagir de uma forma diferente com os pacientes, levando alegria ao hospital, por meio de palhaços. É um núcleo livre com bastante atividades, fazendo valer a sua carga horária, que é de 64 horas. Sua nota é composta de diversas resenhas de capítulos de livro e auto avaliações.

O Mentoring é uma proposta de suporte e apoio aos estudantes baseada no acompanhamento regular de um grupo de alunos com seu mentor/professor durante todos os anos da graduação, busca promover a saúde mental dos estudantes de medicina e garante uma carga de 16 horas semestrais. A avaliação do Mentoring é feita pelas presenças em oficinas e encontros com os mentores. Deve-se participar de 4 oficinas de sua escolha, que envolvem diversas atividades como Cine Clube, Constelação Familiar, Relaxamento, musicoterapia, oficinas de esportes e entre várias outras que podem ser oferecidas. São 4 encontros semestrais com o seu mentor, que orienta em média 12 alunos. Essa atividade pode ser realizada de diversas maneiras: dinâmicas em grupo, rodas de conversa, reflexões e etc. Há uma grande troca de experiências e você estará em contato com pessoas de diversas fases da graduação.

APROVEITAMENTO DAS MATÉRIAS

É POSSÍVEL?

É impossível na UFG aproveitar matérias de outros cursos que não sejam Medicina. Isso significa que, mesmo que você tenha cursado Bioquímica em Farmácia, você não poderá aproveitá-la aqui na FM. Isso se deve à carga horária e a organização provavelmente única do currículo de medicina na UFG, que é um misto do currículo tradicional com o recente currículo PBL.

Quem vem por transferência, ou já cursou medicina em outra instituição poderá solicitar o aproveitamento de matérias, isso não significa que dará certo.

Já cursei outra graduação o que eu posso aproveitar da minha carga horária?

O que você pode aproveitar do seu curso pregresso são suas horas contadas como Núcleo Livre. Horas de Núcleo Livre são exigidas para a conclusão do curso, então aproveitá-las de uma vez é algo que sai bem vantajoso também, no fim das contas.

O que precisa e como solicito?

Os documentos que você vai precisar são: declaração de matrícula no curso atual (no caso, na Faculdade de Medicina da UFG), carteira de identidade, e boletim acadêmico do seu curso pregresso, que conste as horas cumpridas em cada matéria, bem como suas notas e aprovações nestas.

No Campus Samambaia da UFG, você irá no prédio da Reitoria, no primeiro andar, onde há uma porção de guichês de atendimento. Em qualquer um deles, você conversa com o funcionário e diz que "quer aproveitar as horas cursadas no curso anterior como horas de Núcleo Livre para o seu curso atual". É muito importante você frisar que quer o aproveitamento como Núcleo Livre, para que não seja aberto um processo para aproveitamento de Matéria Obrigatória.

O funcionário vai abrir o processo de aproveitamento, que será remetido para a Coordenação de Curso da FM. Depois de alguns dias, a Coordenação irá te enviar um e-mail solicitando a entrega destes documentos (e talvez mais alguns, dependendo do caso) no guichê da secretaria da FM.

Após entregar estes documentos, seu processo de aproveitamento será avaliado por alguém da Coordenação, que pode deferir total ou parcialmente, ou indeferir seu processo. Você vai ficar sabendo quando entrar na sua conta do site Sigaa – *https://sigaa.sistemas.ufg.br/sigaa/portais/discente/discente.jsf* (que será criada um pouco depois de você fazer a matrícula), clicar em "Ensino" e depois em "Consultar Histórico". Lá você pode acompanhar o status de deferimento do processo, mas te alerto que isso pode demorar um bom tempo, então fique atento.

BOLSAS E MONITORIAS

PIBIC, PIVIC, PROBEC, PROVEC E MONITORIAS

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica que permite ao estudante ter um primeiro contato com o meio científico. Além de ser bastante valorizado em editais de programas de residência e de intercâmbio, é uma excelente porta de entrada para o meio científico.

Você será acompanhado por um orientador em um subprojeto que complemente um projeto de pesquisa em andamento dele. Os programas podem ser financiados por diversas agências de fomento à pesquisa. Dentre elas a mais comum é o CNPQ.

Os programas tem vigência de um ano com início em 1º de agosto e podem ser contemplados com bolsa ou não. São quatro modalidades:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Alunos contemplados com bolsas patrocinadas pelo CNPq ou pela UFG no valor de R$400,00;
2. Bolsa de Iniciação Científica (IC/BALCÃO) – Alunos contemplados com bolsas concedidas a pesquisadores diretamente pelo CNPq;
3. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)
4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (PIBIC-AF) –

Para participar do programa você precisa:

- Ser selecionado e indicado pelo professor orientador;
- estar devidamente matriculado em disciplinas de curso de graduação
- não estar cursando os dois últimos semestres do curso de graduação no momento do ingresso;
- não possuir parentesco com o orientador, em qualquer grau.
- Ter currículo lattes cadastrado e atualizado constando nele email de outro provedor que não o “hotmail”

- Você pode se candidatar a bolsas PIBIC-AF se tiver ingressado na UFG pelo SISU, nas vagas reservadas para alunos que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas, ou por meio do Programa UFG-Inclui.
- Para ser contemplado com bolsa PIBIC não poderá ter qualquer vinculo empregatício ou ser contemplado com outra modalidade de bolsa acadêmica (Monitoria, Bolsas de Extensão...), no momento da indicação

Para participar do programa, seu orientador precisa:

- Ter vínculo com a UFG;
- Ser Docente, Pesquisador ou Docente Aposentado integrante do Programa Especial para Participação Voluntária de Docentes Aposentados
- Possuir produção científica comprovada na área de orientação;
- Ter projeto de pesquisa cadastrado no Sistema de Acompanhamento de Pesquisa da UFG com status "em andamento", com vigência superior ao período da bolsa de IC;
- Ser cadastrado em Grupo de Pesquisa do CNPq.

Como aluno de iniciação científica você deve:

- Dedicar 20 horas semanais às atividades de pesquisa; (Alguns professores exigem menos na realidade, mas grande parte deles exigem as 20 horas).
- Apresentar, ao término da pesquisa, o trabalho final escrito de acordo com normas e prazos estabelecidos
- Apresentar relatório de atividades, devidamente assinado pelo orientador se seu programa for cancelado pelo orientador antes do prazo
- Apresentar seu trabalho, ao término da pesquisa, no seminário de iniciação científica durante CONPEEX, em forma de pôster.

O seu orientador deve:

- Selecionar e indicar o(s) aluno(s) para participar do processo seletivo
- Cadastrar o Plano de Trabalho detalhado do aluno (que determina qual é o seu subprojeto dentro do projeto dele – 1 para cada aluno)
- Orientar você nas distintas fases do trabalho científico, obedecendo ao cronograma proposto.
- Acompanhar você na apresentação do trabalho no Seminário de Iniciação Científica da UFG – Conpeex

- Incluir o seu nome, na autoria dos trabalhos, em que você tiver participação efetiva, que venham a serem publicados em periódicos indexados e/ou trabalhos completos em anais de congressos;

Quando sai o edital e como funciona o processo seletivo:

O edital PIBIC/PIVIC é um dos primeiros a serem liberados. Você pode acessá-lo do site da Pró-reitoria de Pesquisa e inovação *https://prpi.ufg.br/* na Aba Iniciação Cientifica no Menu Principal. Nele você encontra todas as informações que precisa sobre o funcionamento do processo seletivo, as normas e o cronograma atualizado de cada ano.

Usualmente o período de inscrição de projetos é de março a abril e o resultado e a indicação dos alunos feita pelo professor ocorre em Julho

Todo o processo ocorre pelo Sigaa do professor.

É extremamente importante que o Curriculo Lattes do professor e do aluno estejam atualizados pois as informações nele contam pontos no processo de seleção.

Para o processo seletivo de 2018/2019 a classificação dos projetos foi considerada 70% pela pontuação de produção intelectual e orientação, do orientador e 30% pela nota do projeto. Se o projeto for financiado por alguma agência de fomento, ele recebe nota máxima em nota do projeto.

A classificação é estratificada pelas áreas do conhecimento:

- Ciências da Saúde
- Ciências Biológicas
- Ciências Agrárias
- Ciências Exatas e da Terra
- Engenharias
- Ciências Humanas
- Ciência Sociais Aplicadas
- Linguística, Letras e Artes;

** Isso acontece porque o número de bolsas é distribuído por área de conhecimento, de acordo com o número de projetos submetidos em cada área.

** Apesar de seu curso ser da área da saúde, você pode ser aluno de iniciação científica em qualquer uma das áreas. Isso permite que você desenvolva projetos com orientadores de diversas unidades (ICB, IPTSP...)

Se e somente quando o plano do aluno submetido junto com projeto de seu orientador e currículo lattes, for aprovado; será aberto o sistema para indicação dos alunos orientandos.

Prêmio UFG de Iniciação Científica

Ao fim de cada ano são premiados dois trabalhos de cada área.

A nota é composta por 50% da nota do relatório final, 40% da nota de apresentação no CONPEEX e 10% pela presença do orientador durante a apresentação no CONPEEX.

O Prêmio é uma homenagem em um evento organizado pela Pro-reitoria e a publicação do trabalho no livro "Melhores Trabalhos de Iniciação Científica"

Como conseguir um Orientador?

Bem, a estratégia não é tão simples já que é o orientador que indica o aluno. Esteja atento às aulas. Converse com os professores. Pesquise o nome completo deles no Lattes, veja a área de atuação, se você se interessa por ela. Construa uma boa imagem e pergunte na cara dura mesmo.
No site de cada unidade (IPTSP, FM, FEN, ICB) consta uma lista (muitas desatualizadas) com todos os pesquisadores. Dê uma olhada nas áreas de pesquisa. E se der vontade, procura saber onde é o laboratório / sala desse professor e dê as caras por lá.
A outra opção é esperar um professor ir com a sua cara e a oportunidade cair do céu. Mas essa costuma não acontecer com muita frequência.

PROBEC E PROVEC

O Programa de Bolsas de Extensão e Cultura – PROBEC e o Programa de Voluntários de Extensão e Cultura – PROVEC têm a finalidade de apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão e cultura das Unidades Acadêmicas, Unidades Acadêmicas Especiais e Órgãos da UFG.

Geralmente a forma mais fácil de se conseguir esse programa é participando da diretoria de alguma liga acadêmica que tenha a seriedade para montar um projeto de extensão e cadastrá-lo no SIGAA (sob a orientação do docente responsável pela liga); da parte burocrática do projeto é necessário estar atento a algumas condições: a carga horária de atividades vinculadas ao aluno Bolsista e ao aluno Voluntário igual ou superior a 960 horas para cada aluno, descritas no preenchimento do projeto no SIGAA- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas no Módulo Extensão na aba objetivos/atividades, e no cronograma do Plano de Trabalho do Bolsista/Voluntário.

O total de bolsas no ano de 2017 foi de 80, sendo que a maioria acaba indo para a faculdade de medicina (pela quantidade de projetos inscritos), além disso é necessário que o aluno participante tenha uma carga horária de 20 horas semanais para se dedicar ao projeto (na prática é menos e a maioria do trabalho não tem que ser fisicamente na FM), contudo em alguns momentos em que a extensão tem eventos importantes esse horário pode ser ultrapassado.

Cada projeto contemplado no PROBEC (80 projetos) poderá indicar, além do Aluno Bolsista/PROBEC, até no máximo 7 Alunos Voluntários/PROVEC, sendo as duas categorias valendo mesma pontuação no currículo para residência do HC (2 pontos por ano de participação, sendo no máximo 10 pontos ou 5 bolsas ou programas oficiais de estudo); a maior diferença é que o PROBEC é remunerado com uma bolsa de 400 reais mensais por um ano, enquanto o PROVEC é uma bolsa voluntária, mas que geralmente tem menos atribuições que o PROBEC.

Sobre as atribuições do projeto é necessário cadastrar semestralmente as campanhas e objetivos do projeto no SIGAA (deve ser o mesmo relatório tanto para o orientador quanto para o PROBEC e os PROVEC's, sendo que os discentes dividem entre si os tópicos e apenas repassam para o coordenador dar o OK). Em somatório deve ser apresentado um trabalho sobre o projeto no Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão-UFG (CONPEEX) que possui como objetivos a divulgação da produção acadêmico-científica-cultural da instituição que contribui para os avanços científicos e tecnológicos; esse trabalho assemelha-se a um relato de experiência.

MONITORIAS

Existem duas modalidades de monitoria:

- **Monitoria remunerada:** o monitor receberá uma bolsa mensal no valor de R$ 394,00, em conformidade com o Anexo I do Edital do Processo Seletivo de Monitoria da UFG – Regional Goiânia nº. 01/2018 de 25 de janeiro de 2018.
- **Monitoria voluntária:** o monitor não receberá bolsa.

A carga horária destinada às atividades de monitoria é de 12 (doze) horas semanais, em horários definidos pelo(a) professor(a) orientador(a) e de acordo as necessidades do Programa de Monitoria, na prática o cumprimento dessas horas varia com a matéria.

DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas exclusivamente via **SIGGA**, conforme os seguintes passos:

SIGAA ⇨ Portal Discente ⇨ Monitoria ⇨ Inscrever-se em Seleção de Monitoria ⇨ Buscar oportunidades ⇨ Monitoria

Período de inscrições: poderão ser realizadas entre os dias 09/02/2018 a 06/03/2018.

Poderá se inscrever o estudante devidamente matriculado em curso de Graduação da UFG e com aprovação no componente curricular pleiteado.

DO PROCESSO DE SELEÇÃO

Cada Disciplina utiliza de uma forma de seleção personalizada, todas elas utilizam etapas, alguns com provas teóricas e praticas, também fazem entrevistas com os alunos classificados. Para saber mais informações a respeito entre no Sigaa e leia o edital da matéria a qual pretende se escrever.

Lembrando que no Sigaa existe a separação por centro de projeto, como por exemplo : Instituto de Ciências Biológicas, Faculdade de Medicina, IPTSP, etc.

Mais informações no Sigaa: https://sigaa.sistemas.ufg.br/sigaa/portais/discente/discente.jsf

PRINCIPAIS EVENTOS ACADÊMICOS

SAVE THE DATE

SERECA

A Semana de Recepção dos Calouros é quando vocês calouros vão conhecer a faculdade e começar a conhecer os veteranos. Nela vamos fazer algumas gincanas pra deixá-los mais à vontade e teremos duas festas (na quarta e no sábado). Mas além da diversão, tem muita coisa séria e importante! Durante a Sereca vamos oficializar o apadrinhamento (acreditem, ele é muito, muito importante, inclusive é um projeto de extensão da faculdade. Vocês vão começar a entender como as coisas vão funcionar nesse novo ciclo, vão conhecer o centro acadêmico que nos representa, conhecer melhor a estrutura da atlética e da madrasta, todos os módulos e disciplinas vão ser apresentados pelos professores (vão explicar sobre horários, sobre provas, sobre como é feita a média e tudo mais), vocês vão entender também a importância de cuidar do currículo desde o começo da faculdade e vai ter palestra com representante do Médicos sem Fronteiras vindo de outra cidade só pra falar com vocês. Além disso, os representantes de sala da 66 já vão ser eleitos na SeReCa e a primeira aula de Semiologia já vai ser nela porque a professora Rosário estará em um curso preparatório na Espanha na primeira semana de aulas e nos pediu em espaço na SeReCa pra não atrasar o cronograma da matéria. Por fim, vale lembrar que a Cerimônia do Jaleco é na quinta-feira da SeReCa, que é o melhor momento!! Ufa... então tem muita coisa séria e importante na SeReCa sim e estamos planejando e cuidando dela há muitos meses, então gostaríamos muito que todos calouros estivessem presentes!!

O que é a Cerimônia do Jaleco?

A cerimônia é um momento reservado pra você calouro e seus pais ou familiares mais próximos, onde faremos uma homenagem para quem esteve ao seu lado durante toda a caminhada até a vitória da aprovação. Teremos uma apresentação do curso com o diretor da faculdade, uma palestra ainda surpresa e um momento de homenagem aos pais. Além disso, teremos um momento de fotos e o coffee break. Ocorrerá entre os dias: 5 de março ao dia 12 de março. Principais e maioria das atividades ocorreram no Teatro Asklepios na FM.

CONPEEX

O CONPEEX é o principal evento acadêmico da Universidade Federal de Goiás, realizado anualmente pela administração superior e tem como objetivo a divulgação da produção acadêmico-científica-cultural da instituição, além de, contribuir para os avanços científicos e tecnológicos promovendo discussão de novas temáticas que subsidiem projetos e ampliem a formação acadêmica e cultural dos participantes, assim como, proporcionar um ambiente favorável para o estabelecimento de parcerias em projetos com diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade.

O CONPEEX destina-se a docentes, discentes, técnico-administrativos da UFG, além de integrantes da comunidade local. A participação se dá por meio da inscrição eletrônica nas diferentes atividades. Participaram da coordenação deste evento, principalmente as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Inovação, Pós-Graduação e de Extensão e Cultura, contando com o apoio das Pró-Reitorias de Administração e Finanças, Assuntos da Comunidade e Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos.

Como atividades centrais do evento, estão as apresentações de trabalhos científicos, envolvendo pesquisa, ensino e extensão, que são produzidos na instituição tanto nos cursos de graduação e pós-graduação como a participação de alunos, docentes e técnicos administrativos. A programação científica é distribuída em conferências, mesas-redondas, minicursos e feira da saúde, tornando o CONPEEX o maior evento acadêmico-científico da região, trazendo nomes de projeção nacional e internacional. Paralelamente, acontecem inúmeras atividades culturais como shows musicais, exibição de filmes e performances teatrais. Compõem ainda, como parte do CONPEEX, eventos simultâneos (Jornadas, Semanas Científicas, Ciclos de debates) realizados nas unidades acadêmicas.

Acontece anualmente, no segundo semestre, no Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufáiçal do campus samambaia.

EVENTOS CIENTÍFICOS

ECAM/COGEM

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e o Centro Acadêmico XXI de Abril realizam, desde 1988, o Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina (ECAM) e desde 2010, o Congresso Goiano de Ética Médica

(COGEM). Ambos são Eventos importantes, e conjuntos, organizados pelos acadêmicos de Medicina da UFG sob a tutoria de um Presidente Docente.

Nos últimos anos, o ECAM/COGEM apresentou um franco crescimento e reconhecimento entre os acadêmicos de Medicina. Essa difusão do evento pelas escolas médicas do país incentivou a ideia de ampliação do evento, tornando-o, assim, de nível nacional. Neste ano, dado a interiorização das faculdades de medicina, a comissão organizadora almeja alcançar de forma mais profunda os alunos de faculdades de todo o estado de Goiás.

O ECAM, hoje na trigésima edição, apresenta-se como referência em evento científico para toda comunidade acadêmica. O evento, então, poderá cumprir seus objetivos primordiais, que se configuram no aperfeiçoamento dos conhecimentos dos acadêmicos nas diversas especialidades; no aprofundamento de assuntos abordados na vida acadêmica, com desenvolvimento científico em todas as áreas; na formação de opinião acerca dos assuntos médicos, visando um esclarecimento sobre o futuro de uma próspera vida profissional; e incentivar a formação de futuros pesquisadores. O COGEM visa a ética médica que é um parâmetro essencial ao exercício da atividade médica, e por isso há grande necessidade da discussão deste tema entre os profissionais médicos e estudantes de graduação. Além disso, a abordagem do tema entre os acadêmicos de medicina tem sido pouco praticada e extremamente superficial, o que dificulta a interiorização dos conceitos éticos da profissão pelo estudante. Torna-se, assim, necessária a abordagem do tema Ética médica de maneira eficiente entre os profissionais médicos e os acadêmicos de graduação em medicina. Esse ano o evento acontecerá no segundo semestre de 2018 e será uma edição comemorativa dos 30 anos do ECAM e contará com várias novidades. Não percam a oportunidade de apresentar de trabalhos científicos, participar de oficinas e aprender com palestrantes renomados.

JAMEC / FLANIC

O Departamento Científico (DC) do Centro Acadêmico XXI de Abril da Faculdade de Medicina – UFG, em sua atribuição de fomento à pesquisa acadêmica, promove a cada ano a Jornada Acadêmica de Metodologia Científica. O evento ocorre na Faculdade de Medicina e propõe uma dinâmica intercalada com palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos. No planejamento, a equipe do DC prioriza o diálogo potencialmente produtivo acerca da pesquisa científica.

Os trabalhos com melhores avaliações durante as apresentações serão homenageados pelo Prêmio Francisco Ludovico de Almeida Neto em Iniciação Científica (FLANIC), a ser entregue no final do evento.

Neste ano, a V JAMEC será realizada pela primeira vez no primeiro semestre, por volta do início de Maio. Dessa forma, estamos pensando em um contato mais precoce dos calouros com os temas propostos, o que pode instigar e nortear a aventura científica ao longo do ano!

A JAMEC tem como objetivo estimular a produção científica acadêmica na Faculdade de Medicina e nas demais faculdades das áreas da saúde, por meio de:

Esclarecimentos sobre temas em iniciação e pesquisa científicas, como metodologia científica, caminhos a serem seguidos, orientações quanto à estrita de projetos, dentre outros;

Avaliação, apresentações e premiação de trabalhos científicos dos acadêmicos da FM-UFG.

Por que devo participar?

Trata-se de um evento realizado pelos alunos da FM-UFG e possui como público-alvo principal os próprios acadêmicos dessa instituição. Vamos trazer a discussão científica produtiva para dentro da nossa Casa de Francisco!

Onde posso me manter informado sobre o evento?

Acompanhe o DC nas redes sociais! Logo vamos divulgar o site para realização das inscrições e publicar o edital de temas livres para o envio de trabalhos. Fique atento!

Que projeto legal! Posso ajudar na organização da JAMEC?

Para participar da organização, é preciso se tornar membro do DC. Já demos início aos preparativos, mas os novos membros também receberão tarefas e ajudarão a tornar o nosso evento cada vez melhor.

É com muito prazer que o DC convida a todos para partilhar, construir e aprimorar o conhecimento vigente na Faculdade sobre base de produção científica.

Semana do ICB

A Semana do ICB conta com 28 edições realizadas, onde contou com o apoio e participação de todos os pesquisadores vinculados ao Instituto, além de mais de 100 pesquisadores oriundos de outras Universidades do país. O evento já trabalhou com diversas temáticas centrais, envolvendo Saúde (em sua XIV edição) Evolução Científica (em sua XX edição), Tecnologia e Meio Ambiente (em sua XXI edição), Integração do Conhecimento Científico, Ensino

e Extensão (em sua XXIV edição), dentre outros, onde o evento sempre visou assuntos atuais e de grande importância a serem discutidos no meio acadêmico.

A programação do evento sempre foi voltada para a interdisciplinaridade, onde o foco era palestras e mesas redondas que contemplassem além dos 4 cursos do Instituto (Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura, Biomedicina e Ecologia), contemplando também os demais cursos das áreas da saúde, ciências biológicas e ciências agrárias.

O evento acontece no Instituto de Ciências Biológicas, nos quatro auditórios com atividades simultâneas e divulgação de trabalhos.

Semana do IPTSP

O Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG) realiza anualmente, um evento científico, que congrega docentes, pesquisadores, profissionais, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação da UFG e de outras instituições de ensino superior de Goiás. O Evento se constitui em momento único de divulgação e atualização do conhecimento, bem como de debate sobre temas relacionados à ciência e inovação em doenças infecciosas e parasitárias, biotecnologia, saúde pública e áreas afins, os quais serão abordados em conferências, mesas redondas, minicursos e apresentações de trabalhos científicos. Em 2017, foi realizada uma edição especial do Evento para celebrar os 50 anos de contribuições do IPTSP no Ensino, na Pesquisa & Inovação e na Extensão.

O Evento aconteceu no Auditório do Centro de Aulas D da UFG, localizado na Primeira Avenida – s/n – Setor Universitário, Goiânia – Goiás – Brasil.

EVENTOS DE EXTENSÃO

ELA

O Encontro das Ligas Acadêmicas (ELA), criado em 2002, é um evento que ocorre anualmente, que em 2018 estará em sua XVII edição e é realizado pelo terceiro ano da Faculdade de Medicina e apoio da UFG, da Prefeitura da cidade selecionada, da Secretaria de Saúde e outros órgãos. É o maior evento de extensão universitária organizado por alunos da área da saúde em Goiás.

As ligas acadêmicas participantes passam por um processo de seleção antes do evento e no final ocorre uma premiação aos melhores projetos. Atualmente participam em torno de 25 ligas, da UFC e de outras universidades, mas já chegou a contar com a participação de 36 ligas e um público de 3 mil pessoas.

Os alunos, além orientarem quanto à saúde, também realizam alguns procedimentos ambulatoriais, como: aferição de pressão, teste de glicemia, espirometria, consultas pediátricas, tipagem sanguínea, eletrocardiograma, exame de fundo de olho, testes rápidos para ISTs, entre outros.

O objetivo deste evento é levar à população os conhecimentos adquiridos durante as aulas e prestação de serviços de saúde, garantindo amparo à população mais carente e possibilitando o desenvolvimento da arte médica pelos alunos.

EVENTOS CULTURAIS

Show do Esqueleto

Vamos falar sobre o Show do Esqueleto?

O Show do Esqueleto é um evento cultural criado em 1962 por jovens estudantes de Medicina. Trata-se de um teatro que já no primeiro ano de sua existência lotou os lugares do Centro de Educação Física, onde foi encenado. Sua origem está vinculada à substituição dos antigos e violentos trotes aplicados aos calouros do curso por formas de recepção mais saudáveis, em que o riso é o propósito primordial.

Ao longo dos anos o Show do Esqueleto foi ganhando outras formas. Hoje, além da comédia, há presença de um senso crítico que leva o expectador a refletir sobre situações cotidianas e questões sociais relevantes.

Hoje o Show do Esqueleto tem um toque profissional, apesar de ser escrito e encenado pelos acadêmicos do curso de medicina, hoje há direção, fotografia, vídeo, tudo visando um show de qualidade para recebermos bem a vocês, que estão ingressando agora na Universidade.

Por isso, esse ano gostaríamos de convidá-los a não perder esse show! Esse ano será no dia 19 de maio onde será trabalhado o tema: "Medo". Siga-nos nas redes sociais. Aproveite e conte para nós: qual é o seu medo?

INSTAGRAM: @showdoesqueleto

Asklepião

O Asklepião é a tradicional festa junina da Faculdade de Medicina, realizada em junho. O DECULT busca oferecer comidas típicas (pamonha, galinhada, cachorro quente, pipoca, caldos, algodão doce, churros, paçoca, pé de moleque) e realiza brincadeiras para alegrar a noite, como concurso de melhor caracterização junina, dança de quadrilha, touro mecânico, cama elástica, correio elegante, pescaria, sorteio de brindes, entre outros.

As atrações musicais geralmente são bem diversificadas, indo desde duplas sertanejas até DJs.

É uma festa que cresce a cada ano e busca integrar os alunos da Faculdade, bem como oferecer um clima de descontração com ótimas comidas durante o final do semestre. Quem vai uma vez, vai sempre.

Semana Cultural do CAXXIA

A Semana Cultural é um evento que ocorre no final do ano e tem como objetivo permitir que os alunos expressem suas habilidades artísticas. É feita em algumas noites da semana e conta com apresentações de música, dança, teatro, declamação de poemas, exposição de fotografias e desenhos.

É um evento que também serve para homenagear os melhores professores de cada ano (votados pelos alunos) e é quando a Madrasta, a AAAJMR e o CAXXIA homenageiam os alunos que foram destaque nessas instituições ao longo dos seis anos de jornada (ritmistas, regentes, atletas, membros da atlética, coordenadores de departamentos e diretores do CAXXIA). Ao final das noites da semana cultural sempre há um coffee break para descontrair os alunos.

EVENTOS ESPORTIVOS

JIM

É um evento em que as turmas de medicina competem umas com as outras (Jogos Internos da Medicina). Nesse momento você percebe o que anos de preparação para o vestibular fizeram com seu condicionamento físico e, portanto, não pense que será fácil você ganhar no primeiro ano de faculdade, calouro. Prepare-se para ouvir muito "Volta pro ICB!". Ele acontece logo no começo do ano, normalmente no mês de abril, então preparem-se logo calouros, iniciem os treinos e mandem fazer um uniforme com antecedência para a turma de vocês, para não passarem vergonha no JIM, pois o tempo é muito curto.

No aspecto esportivo é um evento bem parecido com o Inter, já que as modalidades são quase as mesmas. Os jogos acontecem durante o dia e geralmente tem um Happy Hour no último dia (o que diferencia bastante do Inter). Porém, o maior intuito do JIM é descobrir atletas revelações para representarem a FM-UFG e arrebentarem no Inter e no InterMED, portanto, você que quer fazer parte do time de ouro da FM-UFG e ter a honra de representar nossa amada Faculdade nessas duas competições dedique-se nesse pouco tempo que resta antes do JIM.

O JIM de 2018 acontecerá provavelmente em 10 e 11 de março.

INTER

Acontece no primeiro semestre, geralmente no feriado de Corpus Christi e é um evento que consiste em disputas esportivas e de baterias entre os cursos da UFG. Antigamente se chamava InterUFG, agora é apenas Inter. Além dessas disputas, acontecem happy hours (no próprio clube) e festas durante a noite (sendo algumas temáticas). Há também a disputa de baterias.

Agora, pedimos uma coisa muito importante a vocês, calourinhos. Infelizmente a medicina tem uma fama muito ruim em toda a UFG, pois é considerada como o curso mais desprovido de humildade (narizinho em pé) e esse é mais um dos motivos de todos os outros cursos de voltarem contra a medicina no Inter. Vamos combinar que não é uma fama boa e, portanto, estamos lutando para modifica-la. Para isso, contamos também com vocês calouros. Vamos lutar para que a humildade esteja acima de tudo, pois somos iguais a qualquer outra pessoa. Ser o curso com maiores títulos nos inter's ou ser o curso mais concorrido não justifica o "narizinho em pé".

Portanto, vamos buscar uma integração boa com os outros cursos, porque essa integração é a melhor parte do Inter. O Inter é o maior evento universitário da cidade de Goiânia. São cinco dias de evento. É uma oportunidade de representar e torcer pela sua Faculdade.

INTERMED

É um campeonato esportivo entre as várias Faculdades de Medicina do Centro- Oeste, e até de outras regiões, como as do Tocantins e tal. Tem também a disputa de baterias, nos moldes do Inter. São quatro dias de muita diversão.

Acontece no segundo semestre, entre outubro e novembro (entre as provas do 3o e 4o bimestre). Enfim, calouro, assim que abrirem as inscrições, COMPRE SEU PACOTE com qualquer membro da atlética. Melhor ainda se você for

associado, porque tem desconto e um kit para os associados, com uma caneca que você pode trocar com os amigos que fizer no INTER. Quanto antes você comprar, mais barato e mais fácil é pra se organizar. Enquanto estiver na faculdade, aproveite para gritar seu amor pela UFG, para se divertir com seus amigos, para fazer coisas que você jamais faria ou fez na vida. Porque faculdade é muito além de estudar.

PRAIA-MED

Tudo começou entre os anos de 2000 e 2003, quando o até então estudante de medicina da UFMG, Sérgio Canabrava, organizava viagens todo o verão, juntamente com fundadores da banda DIRETUCADA – Medicina UFMG, para Arraial D'Ajuda, com a arrecadação dos shows realizados durante o ano. Se uma viagem com a participação de 70 a 80 pessoas de uma única faculdade era excelente, imagina juntar estudantes de medicina do Brasil em uma praia?

E assim, ele funda o PRAIAMED com a primeira edição no ano de 2004. O evento possui uma grande estrutura de esportes universitários de praia do Brasil. Durante o dia o foco do festival são os jogos, com competições eletrizantes, em que as torcidas estimulam os times da sua faculdade. Os jogos das diferentes modalidades (Vôlei de Praia, Futebol de Areia, Pista de Corrida, Stand up Paddle, Caiaque e Disputa de Pênalti) são disputados, em sua maior parte de frente para o mar.

E à noite acontecem festas, que podem ser temáticas, com shows. O Super Praia passou por diversas praias paradisíacas do litoral brasileiro, como Arraial D'Ajuda (BA), Buzios (RJ), Praia Formosa (ES), Florianópolis (SC) e Praia do Rosa (SC). O PraiaMed 2018 acontecerá em Florianópolis entre os dias 27 e 30 de Abril.

TESTE DE PROGRESSO E ANASEM

AVALIAÇÕES DO ESTUDANTE DE MEDICINA

TESTE DE PROGRESSO

O Teste de progresso é gratuito e adotado anualmente pela Faculdade de Medicina da UFG tem a função de avaliar o desempenho cognitivo dos alunos do Curso. Trata-se de uma avaliação longitudinal aplicada na Graduação do Curso de Medicina que, além de aferir o desempenho cognitivo dos estudantes, alcança outras dimensões do processo de ensino-aprendizagem na formação do médico, como habilidades psicomotoras e de atitudes.

Aplicado a todos os estudantes regularmente matriculados no Curso de Graduação em Medicina, desde os calouros do 1º semestre até os internos do 12º semestre. A participação no TP é pontuada para fins de prova da Residência Médica na UFG; consta de uma única avaliação escrita, composta por 100 testes de múltipla escolha (sendo as últimas 5 questões uma entrevista sobre o que o aluno achou da prova), com conteúdo abrangente ministrado por todas as disciplinas do Curso de Graduação em Medicina. Todas as questões são contextualizadas com casos clínicos, portanto nada mais sensato que os alunos do início do curso tenham uma dificuldade maior em conseguir fazer a prova.

O Teste de Progresso é organizado pela ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica- Regional Centro-Oeste e o Consórcio do Centro-Oeste é composto por 20 escolas públicas e privadas situadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Os programas de Residência Médica da UFG têm considerado a participação em Testes de Progresso um critério de pontuação na análise do currículum vitae dos candidatos (a participação de 3 testes garantem 2 pontos dentro da análise do currículo).

Quanto à divulgação dos resultados, os dados individuais do Teste de Progresso não são divulgados de forma pública e cada estudante individualmente pode ter acesso ao resultado do seu Teste de Progresso e da evolução de seus resultados (progresso) ao longo dos próximos anos.

AVALIAÇÃO NACIONAL SERIADA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (ANASEM)

Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem) teve sua primeira aplicação em 2016 com objetivo de avaliar todos os estudantes de medicina no segundo, quarto e sexto ano comparando o desempenho dos mesmos a nível nacional. A prova conta com questões objetivas e discursivas que abarcam conteúdo do primeiro ao quarto período para os avaliados no 2º ano, do primeiro ao oitavo período para os avaliados no 4º ano, e do primeiro ao décimo segundo período para os avaliados no sexto ano. A prova é elaborada por uma banca do MEC.

O objetivo é monitorar os conhecimentos, capacidades técnico-científicas, assim como postura dos discentes no relacionamento médico paciente. A necessidade de ser uma avaliação seriada parte da necessidade do MEC e do INEP ter noções melhor graduadas da evolução e da qualidade dos médicos em formação. A prova não terá nota mínima classificatória, mas é imprescindível que os discentes realizem as 3 avaliações seriadas para que possam receber o diploma. Os resultados são englobados em três grupos de proficiência de acordo mais com raciocínio clínico do que com o número de acertos. Assim os estudantes podem ser classificados em Básico, Adequado e Avançado. A correção dos testes será baseada na Teoria de resposta ao item (poder de discriminação ao item, dificuldade de cada questão e probabilidade de acerto ao acaso)

A Anasem não foi criada com o intuito de punir os discentes, mas sim de saber como está qualidade de ensino pós a implementação do curriculum novo. Saber se tanto as escolas públicas e privadas de medicina de todo país estão conseguindo transmitir para os alunos os conteúdos necessários para sua formação. Porém, cabe aos programas e instituições que disponibilizam vagas de residência incluir ou não os resultados da Anasem como critério de avaliação para residência.

CURRÍCULO NA RESIDÊNCIA

O QUE É NECESSÁRIO PARA UM BOM CURRÍCULO?

Caso você queria fazer residência após se formar, procure saber desde já o que é importante para o currículo no lugar onde deseja prestar residência. Contudo, caso queira fazer residência no HC-UFG, trouxemos nesse manual as informações necessárias para se ter um bom currículo nesse processo seletivo.

O currículo, vale 10% de sua nota final para classificação na vaga de residência médica. Apesar de parecer pouco, as diferenças de notas entres os candidatos são mínimas, portanto toda pontuação auxilia na segurança de sua vaga.

1. Média global – 25%
2. Fatores que a faculdade oferta (esse quesito faz uma peneira para os alunos da UFG, pois colocam critérios que a mesma possui) – 10%
3. Bolsas de estudo, pesquisa ou extensão (2 pontos/ano): máximo de 10%
4. Monitorias (tentem pegar nos primeiros anos de faculdade, já que no internato o tempo é corrido para completar as horas de monitoria) (1,5 pontos/semestre): máximo de 9 pontos (3 anos de monitoria)
5. Trabalho apresentado em congressos (relato de caso, de experiência, epidemiológicos) (0,5 pontos/trabalho) – máximo de 6 pontos (12 trabalhos)

OBS: esses trabalhos são menos complicados de serem feitos, por isso a necessidade de entrar em alguma liga no primeiro ano para que tenham um norteio de como fazê-los

6. Artigos científicos e capítulos de livros (3,0 por cada um)– máximo de 12 pontos (4 trabalhos)

OBS: são mais trabalhosos e geralmente necessitam de alguns meses para estarem lapidados, portanto fiquem atentos a editais de revistas e já deixem trabalhos previamentes preparados; geralmente os orientadores de TCC tem interesse em realizar esses projetos pelo próprio trabalho de finalização de curso, ou os professores do IPTSP, que gostam mais da área de pesquisa

7. Direção no CAXXIA, Ligas acadêmicas ou representação estudantil (0,5/ano)

Membro de liga (0,2 ponto/ano) – máximo de 3 pontos

8. **Encontros científicos da área da saúde (com no mínimo 8 horas) (0,5 ponto/evento)- 7,0 pontos (14 eventos)**

OBS: jornadas e simpósios das ligas são eventos baratos e no setor universitário (mas lembre-se de perguntar as horas dos certificados), **ECAM** e **ELA** são eventos da faculdade e de fácil acesso também

9. **Extensão e extracurriculares -13 pontos (olhar o anexo)**

OBS: participar de ligas é fundamental para esse quesito (procurar aquelas que realizam muitas campanhas para você ter um leque maior), abster de alguns sábados para ir nos eventos; guardar e cobrar **TODOS** os certificados

10. **Cursos de urgência ACLS/ATLS/BLS/PALS (2,5 por curso) – máximo de 5 pontos (2 cursos)**

OBS: esses cursos devem ser feitos preferencialmente no último ano, pois tem validade de 2 anos; além disso são bem caros.

Item	DESCRIÇÃO	Pontuação Máxima
1	**HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE MEDICINA**	
	• Média das notas do Histórico Escolar (pontuação proporcional, sendo que média 10,0 equivale a 25,0 pontos).	**25,0 pontos**
2	**INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE ORIGEM**	
	• **Conceito no Enade** Sem conceito ... 0,0 1-3 ..... 2,0 ≥ 4 ..... 4,0 • **Possui Hospital Universitário / Ensino** Não ..... 0,0 Sim ..... 2,0 • **Realiza OSCE durante a graduação** Não ..... 0,0 Sim ..... 2,0 • **Participação em Teste do Progresso** 1 participação ..... 0,5 2 participações ..... 1,0 ≥ 3 participações 2,0	**10,0 pontos**
3	**BOLSA OU PROGRAMA DE ESTUDO, PESQUISA OU EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÕES**	
	• Bolsa ou programa oficial de estudo, pesquisa ou extensão (PIBIC, PIVIC, PET, PROBEC, PROVEC, PROEXT ou outros projetos institucionais) concluído e aprovado: 2,0 pontos/ano. (Duração menor que um ano – pontuação proporcional ao número de meses completados. A declaração/certificado deve conter dados para estipular o número de meses de participação no projeto). • Especialização lato-sensu concluída: 4,0 pontos (limitada ao máximo de duas especializações reconhecidas pelo CFM/CRM). • Mestrado concluído – 6,0 pontos. • Doutorado concluído – 10,0 pontos.	**10,0 pontos**
4	**MONITORIA OFICIAL**	
	• 1,5 pontos por monitoria oficial por semestre letivo (a declaração deve conter o período de atuação como monitor).	**9,0 pontos**
5	**PRODUÇÃO CIENTÍFICA: apresentação/publicação em eventos científicos ou em revistas técnicas da área**	
	• Trabalho científico apresentado em Congresso ou publicado em Anais Científicos: 0,5 ponto/trabalho. Não se pontuará em dobro a apresentação e a publicação (trabalho apresentado e publicado em Anais será pontuado apenas uma vez).	**6,0 pontos**

Item	DESCRIÇÃO	Pontuação Máxima
6	**PRODUÇÃO CIENTÍFICA: artigos científicos e capítulo de livro**	
	• Artigo científico publicado em periódico com Corpo Editorial: 3,0 pontos. • Capítulo de livro publicado em editora com Conselho Editorial: 3,0 pontos.	**12,0 pontos**
7	**PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E EM REPRESENTAÇÕES**	
	• Cargos de direção em centros acadêmicos, ligas acadêmicas ou representação estudantil na Instituição de Ensino: 0,5 ponto/ano. • Membro de Liga Acadêmica: 0,2 ponto/ano. Cargo de direção e membro de Liga não são cumulativos. Participação em Comissão de Formatura não será pontuada.	**3,0 pontos**
8	**PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE SAÚDE**	
	• 0,5 ponto/evento com carga horária de no mínimo 8 horas (máximo 14 eventos). Certificado de participação separado do certificado de apresentação ou publicação em anais, a menos que autor único.	**7,0 pontos**
9	**ATIVIDADES DE EXTENSÃO E EXTRACURRICULARES**	
	Atividades de Extensão Campanhas educativas, de vacinação, coleta de dados populacionais, atividades comunitárias, voluntariado: • Sem carga horária especificada ou menor que 10 horas: 0,2 ponto/atividade. • Com carga horária de 10 a 20 horas: 0,5 ponto/atividade. • Com carga horária acima de 20 horas: 1,0 ponto/atividade. **Atividades Extracurriculares** Cursos de extensão, estágios em instituições de ensino, cursos de línguas e de informática, aprovação em processos seletivos e concursos em área médica: • Sem carga horária especificada ou menor que 10 horas: 0,2 ponto/atividade. • Com carga horária de 10 a 20 horas: 0,5 ponto/atividade. • Com carga horária acima de 20 horas: 1,0 ponto/atividade. • Concurso público ou Processo Seletivo em área médica: 1,0 ponto/processo ou concurso.	**13,0 pontos**
10	**PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE URGÊNCIA: ACLS/ATLS/BLS/PALS**	
	• Uma participação: 2,5 pontos • Mais de uma participação: 5,0 pontos Participações com comprovante de aprovação.	**5,0 pontos**
TOTAL (soma dos pontos das áreas em destaque)		**100,0 pontos**

CONSUNI E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

LUTA PELA REPRESENTATIVIDADE

Os órgãos deliberativos da Faculdade de Medicina são constituídos pelo Conselho Diretor e Núcleo Docente Estruturante.

O **Conselho Diretor (CD)** é a instância máxima deliberativa da Faculdade de Medicina em matéria acadêmica, administrativa e financeira. É composta pelo diretor e vice-diretor da FM, os coordenadores da graduação, do internato, da extensão, da pós graduação, coordenadores dos Departamentos da FM, representantes dos servidores técnico-administrativos e representantes discentes. Algumas de suas principais atribuições são: estabelecer diretrizes acadêmicas e administrativas da FM; encaminhar propostas de criação e de funcionamento de programas de graduação, pós-graduação e de extensão; propor a alteração do número de vagas do curso de Medicina; propor a organização curricular do curso de graduação; deliberar sobre as programações de ensino, pesquisa, extensão e de estágios elaboradas pelos Departamentos da FM. Nesse órgão ocupamos três cadeiras e temos direito a voz e voto. Logo, é de extrema importância a participação de representantes acadêmicos, pois a FM oferece um espaço de construção conjunta das decisões relacionadas a assuntos que envolvem diretamente a nós, estudantes.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** é constituído pela coordenação da graduação e outros professores. Suas principais atribuições são: acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso); zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso; auxiliar no processo de avaliação e fomentar a discussão dos resultados dos diferentes processos avaliativos do curso, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica; auxiliar a gestão do curso na resolução de conflitos no campo pedagógico que podem prejudicar o andamento do curso. Logo, esse órgão, basicamente, delibera todos os aspectos referentes à nossa graduação, abrangendo currículo, avaliações, acompanhamento do estudante, resolução de problemas da graduação.

Até o ano de 2017, nós possuíamos duas cadeiras, com direito a voz, nas reuniões do NDE, porém, perdemos este espaço. Tal fato é lamentável, devido à importância dele para decisões relativas aos acadêmicos e para levar suas demandas. Assim, no final de 2017 o CAXXIA já se comprometeu em buscar junto à coordenação algum horário, no

qual possamos levar os problemas e pontos de vista dos discentes. E agora, em 2018, persistiremos em reconquistar um espaço de diálogo para contribuir com nossa graduação e dar voz aos nossos estudantes.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

LUTA PELA REPRESENTATIVIDADE

É difícil conceituar representatividade estudantil de forma direta, assim, daremos alguns exemplos de como ela se aplica, na prática.

No meio universitário, as partes integrantes de "pessoal" da universidade é constituída de docentes, técnicos-administrativos e discentes; em prol da pluralidade, da discussão e da promoção da igualdade, essas três partes são consideradas, em vários aspectos, de igual valor.

Isso representa a mudança de cenários antigos, marcados pela verticalização das relações, principalmente dos docentes sobre técnicos e alunos. Como isso se configurava? Professores com comportamento autoritário, sem questionamentos.

A representatividade estudantil começa a mover-se aí: ao considerar os estudantes como um grupo heterogêneo, tendo cada indivíduo as suas especificidade e necessidade, mas, que em prol de objetivos em comum, unem-se para angariar conquistas.

De forma oficial, nas instâncias universitárias, a representatividade se dá nos órgãos colegiados da Faculdade de Medicina (Conselho Diretor, com assentos ao centro acadêmico; Núcleo Docente Estruturante, cujos assentos foram perdidos) e no Conselho Universitário (membros eleitos após votação aberta para todos os estudantes).

A importância de se ter estudantes nesses meios é mostrar que o aluno, mesmo inexperiente, tem interesse, poder e capacidade de argumentar, propor e votar questões pertinentes ao seu grupo, não sendo composto de meras cabeças totalmente obedientes aos professores, mesmo quando esses estão errados. Essa representatividade faz a diferença na hora de combater as injustiças diárias às quais somos submetidos.

Por isso, participe das reuniões do centro acadêmico, leve suas pautas, cobre os professores responsáveis e os alunos que estão lá para te representar, e nunca se esqueça, o DAE está aqui para te aparar em qualquer coisa.

DENEM

DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

A Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM) é a entidade representativa dos estudantes de medicina do Brasil. Trata-se de uma instituição suprapartidária, autofinanciada e aberta a quaisquer esclarecimentos. Foi fundada em 1986, na cidade de Fortaleza-CE, durante o XVII Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (ECEM). Com mais de 30 anos de existência, a DENEM vem desempenhado o papel de entidade representativa dos estudantes de medicina travando várias lutas e mobilizações.

Durante a década de 90 a pauta da educação médica foi sem sombra de dúvida a mais importante no seio da Executiva. A DENEM tem por princípios: O Estado de Direito; A Defesa da Vida; O ensino público e gratuito de qualidade e de acesso universal; O ensino médico voltado às reais necessidades da população brasileira; A independência em relação a movimentos de cunho estritamente partidário; A Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) enquanto um sistema público de saúde, gratuito e de qualidade.

Para realização de suas atividades, a DENEM se divide em oito regionais. Os Coordenadores Regionais ficam responsáveis por está em contato com os Centro e Diretórios Acadêmicos, estando assim sempre ligados aos estudantes. A Regional que estamos inseridos é a Centro-Oeste e compreende as escolas medicas do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

Além disso, a DENEM, também, possui a Sede Nacional, composta por 3 membros , Rede de Ajuda e as chamadas "Coordenadorias de Áreas", que compõem o CENEPES(Centro de Estudo e Pesquisa em Educação e Saúde) são elas: políticas de saúde, de educação em saúde, de políticas educacionais, de extensão universitária, do meio ambiente, de cultura, científica, de estágios e vivencias.

Durante o ano são realizados vários encontro de estudante alguns deles são : Encontro Regionais dos Estudantes(EREM), Seminário do CENEPES(normalmente em setembro), Congresso Brasileiros dos Estudantes de Medicina (COBREM)(normalmente janeiro), Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (ECEM)(normalmente

em julho) . Esses encontros possibilitam que acadêmicos do Brasil inteiro possam entrar em contato, trocar experiência e discutir assuntos relativos tanto ao nosso curso quanto á nossa sociedade. Eles são oportunidades ricas de crescermos enquanto estudantes e desenvolvermos uma visão mais crítica em relação à área da saúde na qual estamos inseridos.

A DENEM tem seus posicionamento, democraticamente, construídos de forma coletiva. Estes são determinados em encontros deliberativos abertos a todos os estudantes de Medicina do Brasil. Nesses encontros todo acadêmico tem voz, então ocorre muita discussão e aprendizado, além de festas. Enfim, a melhor forma de conhecer a DENEM de fato é participando de um do seu evento. Então fica ai o convite.

Reunião Regional Centro-Oeste 2018

Para mais informações:

Site : http://www.denem.org.br/

Facebook : https://www.facebook.com/denembr e https://www.facebook.com/denemco/

Instagram : https://www.instagram.com/denembr/

Twitter : https://twitter.com/denembr

Vuotube: https://www.youtube.com/channel/UCwnDILKWSWneqyW_2kL2Eig

Coordenadores Regionais: Lázaro Leonardo (65) e Luciana Rosa (64)

Rede de Ajuda: Gabriela Ribeiro (63), Paulo Razia (64) e Paulo Henrique (65)

AEMED

A Associação dos Estudantes de Medicina do Brasil (AEMED-BR) nasceu do anseio e da necessidade dos estudantes de Medicina em terem, ainda durante a graduação, voz e vínculo formal junto às entidades de classe, além de estimular a inclusão do estudante no ambiente profissional médico através da organização, apoio e divulgação de eventos científicos, sociais e culturais; defender os interesses dos estudantes de medicina em sua luta por uma educação médica de qualidade e, principalmente, lutar pelo exercício da medicina com qualidade, ética e dignidade, imune às imposições ideológicas ou partidárias.

Um dos grandes valores da AEMED é a defesa da Medicina. Lutando em diversos âmbitos para uma formação médica de qualidade para que o acadêmico de Medicina no Brasil tenha qualidade e subsídio para atuar com excelência naquilo que escolher.

Para mais informações: *http://aemed.org.br*

CENTRO ACADÊMICO XXI DE ABRIL (CAXXIA)

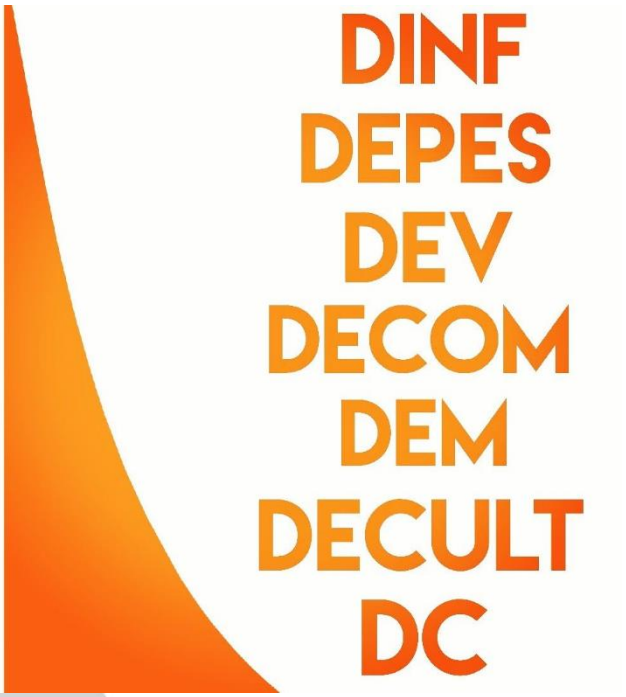
O NOSSO QUERIDO CA

Nosso Centro Acadêmico foi batizado com esse nome em homenagem à data de inauguração de Brasília, cuja construção ensejou a criação do curso de medicina na UFG Goiânia. Logo, desde de 9 de maio de 1960, o **CAXXIA** tem buscado atender às demandas e interesses dos acadêmicos e representá-los perante os órgãos da FM.

O **CAXXIA** trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, organizada pelos próprios discentes, regida por um estatuto próprio. São membros do **CAXXIA** todos os acadêmicos da FM, durante a vigência de sua graduação.

O **CA** é estruturado em Departamentos e Diretoria. A Diretoria é constituída por 8 cargos: presidente, vice-presidente, secretário geral, primeiro e segundo tesoureiro, primeiro e segundo secretário e orador. Ao todo temos 8 Departamentos: Departamento de Apoio Estudantil (DAE), Departamento Científico (DC), Departamento de Comunicação (DECOM), Departamento de Cultura (DECULT), Departamento de Ensino Médico (DEM), Departamento de Estágios e Vivências (DEV), Departamento de Infraestrutura (DINF) e Departamento de Políticas Estudantis e Sociais (DEPES).

O **DAE** tem como principal função o apoio do estudante, em suas mais diversas necessidades. A ele compete fazer o enfrentamento das demandas socioeconômicas dos e das discentes, das demandas psicopedagógicas e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, principalmente a partir do combate de situações particulares da nossa graduação, como o adoecimento mental do estudante de medicina.



O **DC** é responsável por promover atividades que estimulem a produção científica pelos estudantes da FM, solidificando as bases para o adequado funcionamento do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão.

O **DECOM** é responsável por fazer toda a comunicação referente ao CAXXIA, divulgação dos comunicados por email, publicação nas mídias sociais do CA, organização do quadro de avisos do corredor na FM, produção do O Esqueleto, o jornal da FM.

Ao **DECULT** compete a realização de eventos que visam à aproximação dos discentes entre si e à promoção da cultura. Por exemplo, o DECULT organiza o Asklepião, que é a festa junina da FM, organiza a Semana Cultural, na qual os alunos e até mesmo professores são livres para cantar, dançar, tocar, exibir desenhos, fotos, e na qual é realizada a homenagem do CAXXIA aos professores mais votados pelos alunos e a homenagem da Atlética AAAJMR aos esportistas do 6º ano.

O **DEM** é responsável por tratar de todos os assuntos relacionados à nossa graduação. Seus coordenadores participam das reuniões da Coordenação da FM, responsável por estruturar o currículo médico, promove eventos sobre avaliações, como a ANASEM (Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina), sobre residências.

O **DEV** é responsável por coordenar os estágios e intercâmbios nacionais e internacionais que são oferecidos pela Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), que é associada à International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) . Os integrantes devem lançar os editais dos programas, organizar os alunos que participam, buscar novas atividades e projetos científicos dentro da UFC para atrair mais intercambistas de fora, organizar vivências e atividades para os acadêmicos da FM.

Ao **DINF** compete zelar pelo espaço físico do CAXXIA, produção e venda de artigos para gerar renda para o CA, confecção das carteirinhas estudantis e carteiras de identificação usadas para entrar no HC.

Ao **DEPES** compete promover eventos e fomentar discussões a respeito de diversos assuntos, envolvendo tanto a área acadêmica como assuntos de cunho social, estimular e emancipar a consciência política dos estudantes de medicina. Por exemplo, alguns dos últimos debates, rodas de conversa, mesas, oficinas que promoveram foram sobre: "Medicina de Família e Comunidade: realidade, avanços e perspectivas", "Importância das Organizações Acadêmicas de Medicina: DENEM e AEMED", "PEC 55 (241)", "Qual o limite do humor?", "Saúde da Mulher: diários de Enfrentamento".

No início do ano, ainda na Semana de Recepção ao Calouro, haverá um espaço para que integrantes do **CAXXIA** apresentem a entidade aos novos alunos. Lá, serão informados quando irão poder entrar para algum departamento e a forma de ingresso, pois isso é definido a cada ano. Então, procurem os colegas, pergunte sobre os departamentos, participe das reuniões e venha participar também ativamente do **CAXXIA**.

A REFORMA DO CAXXIA, CARTA DO PRESIDENTE

Olá! Seja bem-vindo (a)! Espero que este manual lhe ajude muito! Todos os envolvidos se empenharam muito para que ele seja útil em sua passagem pela Faculdade de Medicina da UFC. Um agradecimento especial a eles!

Em 2018, inauguramos o novo espaço físico do nosso **CAXXIA**. Assim, realizamos um sonho antigo dos alunos da FM-UFC: ter uma das melhores infraestruturas dentre todos os Centros Acadêmicos de Medicina no Brasil.

Fizemos um espaço com a sua cara, um espaço confortável, seguro e rico da história de conquistas, construída pelos nossos milhares de alunos que já passaram pela nossa faculdade.

Coordenar este projeto foi um grande desafio. Fazê-lo com recursos próprios e com o apoio de diversas instituições parceiras só enaltece a conquista e a credibilidade de todos. Mas não iremos parar por aí! A gestão de 2018 já busca novas conquistas. Superar desafios e inovar é o nosso lema!

Ter seu apoio será fundamental para consolidarmos um Centro Acadêmico mais forte e presente no cotidiano de todos os alunos.

UM RECADINHO DOS DEPARTAMENTOS

São atribuições gerais dos departamentos:

- **Recepcionar os calouros no CAXXIA;**
- **Deliberar junto ao CAXXIA assuntos de interesse estudantil;**
- **Estimular a comunicação entre o CAXXIA e a Coordenação do curso de Medicina da FMUFG;**
- **Promover espaços de discussões e iniciativas estudantis.**

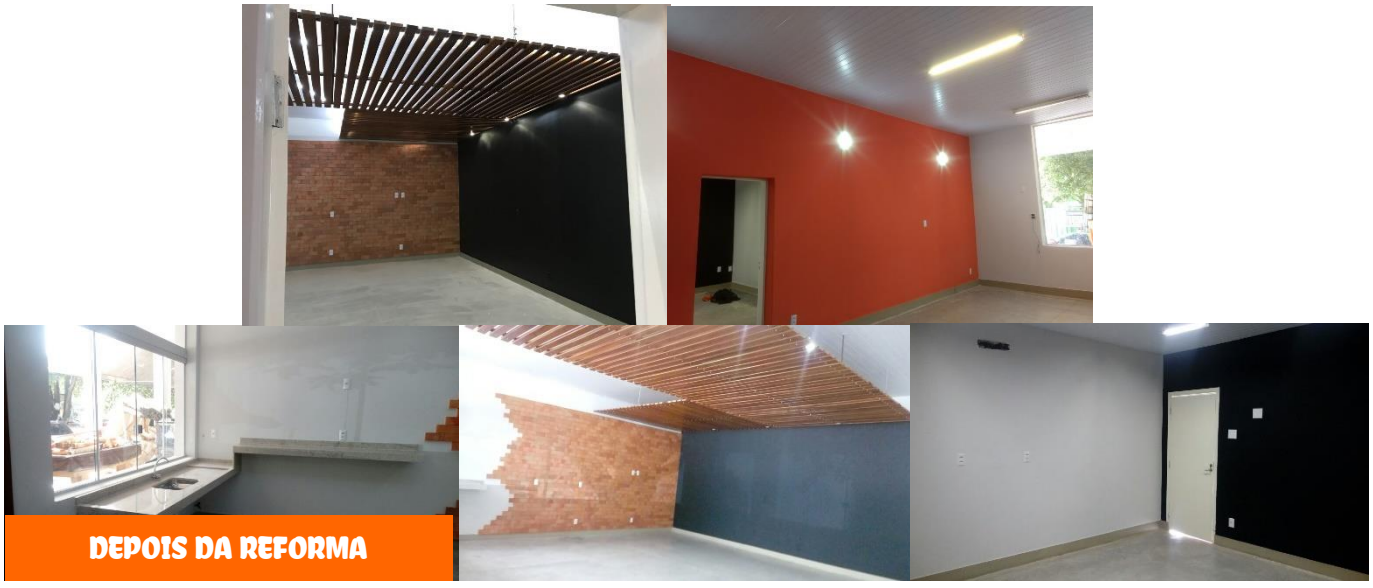
Que sua passagem pela casa de Francisco seja rica de boas histórias e conquistas!

Adalberto Carmo de Moraes Júnior

(Presidente da gestão 2018 do Centro acadêmicos XXI de Abril da FM-UFG).

ANTES E DEPOIS DA REFORMA

ANTES DA REFORMA



DEPOIS DA REFORMA

DAE

DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL

O DAE (Departamento de Assistência Estudantil) foi reativado no Centro Acadêmico, assim, desde a reativação, começamos um trabalho árduo para que todos os alunos se sentissem informados sobre tudo o que acontece em nossa faculdade.

Basicamente, criamos manuais, ou seja, um compilado de informações desde o ciclo básico até o internato. Os manuais são meramente informativos, lá vocês encontrarão tudo que precisam, desde o perfil do professor até qual matéria terão que estudar.

Além disso, temos o objetivo de inserir os calouros na faculdade, dessa forma, os membros serão capacitados para entrevistarem cada calouro e descobrirem quais os respectivos perfis e o que mais eles precisam, seja da moradia estudantil, seja da bolsa alimentação, seja da bolsa permanência ou qualquer outro tipo de apoio.

O objetivo é que todos se sintam pertencentes à Faculdade de Medicina e consigam estudar e usufruir da nossa Universidade o máximo possível. Negamos qualquer tipo de exclusão. O DAE renasceu para te acolher.

DC

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO

O Departamento Científico (DC) é uma entidade estudantil vinculada ao CENTRO ACADÊMICO XXI de ABRIL (CAXXIA) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FMUFG), com foco na produção científica acadêmica.

Histórico

Em vigência desde maio de 1960, tem sido organizado exclusivamente por alunos do curso que se renovam a cada ano de acordo com seleção por eles mesmos promovida. Uma forma justa e que tem atendido as demandas é a entrevista dos candidatos a membros por meio de formulário eletrônico, onde os interessados respondem a perguntas abertas no âmbito dos motivos pelos quais desejam participar do Departamento. Os melhores textos são votados entre os membros e então escolhidos em número que varia de acordo com as vagas disponíveis. O DC é composto por 20 alunos da FMUFG, sendo 2 coordenadores, 7 diretores de áreas específicas e 11 membros regulares que participam das reuniões semanais e colaboram na organização dos eventos promovidos pelo Departamento. A quantidade de vagas anuais não é fixa, uma vez que os membros podem continuar enquanto forem acadêmicos, entretanto, tentase manter um número aproximado de 20 certificados para que não haja emissão excessiva. Por esse motivo, os certificados de organização de eventos promovidos pelo DC seguem a mesma linha. Porém, todo aluno que queira participar do DC e do CAXXIA é livre para isso, contanto que não acumule certificados, ou seja, como membro de departamento é possível receber apenas um, desde que obtenha no mínimo 75% de frequência nas atividades. O DC tem passado por consideráveis mudanças a nível organizacional com vista a maior estruturação e reconhecimento dentro da própria Faculdade de Medicina, pois apesar de ser uma entidade tradicional da casa de Francisco, seu corpo diretor acredita que ainda tenha muito a alcançar. Tem como atribuições específicas:

- Promoção e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas na FMUFG;
- Organização da Jornada Acadêmica de Metodologia Científica (JAMEC);
- Premiação Francisco Ludovico de Almeida Neto em Iniciação Científica (FLANIC);
- Promoção de eventos para discussão e exposição de ideias em produção e inovação científicas;
- Orientação à comissão organizadora do ECAM e representação do evento frente à direção da FMUFG;
- Realização de evento científico para defesa dos Trabalhos de Curso (TC) da FMUFG;
- Aproximação com entidades e eventos científicos no Brasil;
- Divulgação de conhecimentos científicos às comunidades acadêmicas;
- Exposição das melhores pesquisas acadêmicas em nossos meios de divulgação.

DECOM

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

DECOM, ou Departamento de Comunicações, é uma divisão do CAXXIA que procura proporcionar à nossa comunidade acadêmica exatamente isso: Comunicação.

Somos os responsáveis pelo repasse de quaisquer informações que sejam relevantes a nós, não importando o assunto: cursos introdutórios, congressos, jornadas, cartas, avisos, cupons de desconto para a compra de leite condensado e, claro, memes, entre outros. Também fazemos o Jornal Esqueleto, no qual quem quiser expressar alguma opinião (que não fira os direitos humanos(!)) terá sempre um espaço. Quer dar uma olhada nas edições anteriores? Elas estão disponíveis no site do CAAXIA*: caxxia.medicina.ufg.br*

DECULT

DEPARTAMENTO CULTURAL E DE EVENTOS

O DECULT (Departamento Cultural e de Eventos) é responsável por promover atividades de incentivo à cultura e lazer, buscando entretenimento através de eventos que estimulem a expressão cultural, a arte e a integração entre os estudantes.

Atualmente é encarregado de organizar:

- **O Asklepião: o nome como é conhecida a festa junina da Faculdade de Medicina, na qual os alunos dançam quadrilha, desfrutam de comidas e bebidas típicas, com atrações musicais, concursos de fantasias, e outras brincadeiras como correio elegante e touro mecânico.**
- **Semana Cultural: evento anual em que os alunos mostram seus talentos em apresentações musicais e teatrais, competições de dança, fotografia e desenho, e declamação de poemas. Ocorre também a premiação dos melhores professores, o prêmio Asklépios (premiação das melhores Ligas Acadêmicas) e homenagens da AAAJMR e Madrasta aos alunos do sexto ano.**
- **Participa das reuniões do CAXXIA.**
- **•(e mais novidades em 2018)**

DEM

DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDICO

Analisar a educação médica de um país, ao longo do tempo, é também estudar o processo de reforma e mudança do sistema de saúde nacional. Observar sua constante evolução e transformação, conhecer e compreender a dinâmica dessa permanente mudança. Além disso, a influência do mercado de trabalho, a adoção e incorporação de recursos tecnológicos, cada vez mais avançados na prática médica, trazem reflexos inegáveis para o ensino médico e, conseqüentemente, para a discussão e a compreensão do seu processo de mudanças. Logo, o Ensino Médico constitui um tema cadente de debate em diferentes campos suscitando as mais diversas abordagens e avaliações, da doutrina e da prática da formação profissional, conectada à contemporaneidade de um mundo globalizado.

É neste contexto, que se estabeleceram as competências do Departamento de Ensino Médico (DEM), o qual visa, dentre outras coisas, analisar os processos que envolvam o currículo do acadêmico de medicina, bem como participar e auxiliar na avaliação de qualquer reforma curricular; ser um elo entre a Reitoria, as Pró-Reitorias e os acadêmicos de medicina e entre a Diretoria e a Coordenação de Curso da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FMUFG) e seus estudantes; organizar, promover e participar de atividades relacionadas à educação médica, como fóruns e debates de interesse médico, social e educacional.

Atividades:

- – Representar e defender os interesses dos estudantes nos deparatamentos da faculdade por meio dos RDOCs
- – Atuação discente no processo de reforma curricular e posterior colaboração e vigilância no processo de instituição do mesmo;
- – Promoção de painéis, debates e outros eventos referentes a assuntos de relevância e interesse dos estudantes;

- – Participação na Comissão de Educação Médica da FMUFC;

- – As reuniões com todos os componentes do departamento acontecem mensalmente, com participação dos coordenadores e membros. Os temas dessas reuniões envolvem organização dos eventos do departamento, discussões sobre o processo seletivo de RDOCS e novos membros do departamento, currículo de ensino médico e outros temas afins de educação médica.

- –Os coordenadores devem participar mensalmente da reunião com o Conselho Diretor da Faculdade de Medicina da UFC com direito a 1 voto e semanalmente da reunião com o Centro Academico XXI de abril (CAXXIA).

- –Todos os componentes do departamento se prontificam a solucionar problemas relacionados ao ensino médico da FM-UFC, desde problemas pontuais/ individuais a problema coletivos, funcionando como elo entre professores, alunos, FM e PROGRAD.

DEV

DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS E VIVÊNCIAS

O departamento jamais falado, o queridinho jamais igualado e conhecidíssimo como a noite de Paris, o Departamento de Estágios e Vivências (DEV pros íntimos) cuida da parte de estágios e vivências (ata rsrs) do CAXXIA. Temos como nossa principal função coordenar os intercâmbios nacionais e internacionais que são realizados juntamente com a DENEM, tanto enviando, quanto recebendo estudantes; informar sobre intercâmbios oferecidos pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC; informar sobre estágios eletivos; e falar outros assuntinhos que fazem a gente se sentir bem um coordenadorzinho de assuntos exteriores. Estes intercâmbios podem ser de prática médica internacional (SCOPE), de prática internacional em laboratórios de pesquisas científicas (SCORE), para conhecer o sistema de saúde em cuba (NBC), para conhecer mais sobre a medicina tradicional chinesa (NBChi) e para fazer estágio na área de Medicina da Família e Comunidade (esse é novíssimo). Se você tem vontade de fazer um estágio desses, por um preção bem bacana, procura alguém do DEV pra saber como pontuar e para tirar dúvidas, pegar os editais e etc. (os editais para participar dos programas são por pontos que você acumula dentro da faculdade). Não

se esqueça de nos encontrar também na reunião do **CAXXIA** para saberem mais sobre nós e entrarem no melhor departamento de todos, nós precisamos demais de você ❤ Vem trabalhar com a gente!

DINF

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA

O DINF é o Departamento de Infraestrutura do **CAXXIA**. Como o nome diz, é o departamento responsável por cuidar da parte física do Centro Acadêmico, assim como de seus bens que estão em seu interior, tendo a responsabilidade de catalogar e cuidar de seu inventário. Para isto, o departamento trabalha sempre realizando orçamentos para o que lhe é solicitado e/ou para aquilo que vê necessidade para a manutenção da infraestrutura do **CA**, sempre buscando o menor preço e fazendo orçamentos em várias empresas para o mesmo produto ou serviço, sempre visando economizar os recursos financeiros que o centro acadêmico possui. Falando sobre recursos, o **DINF** se encarrega de realizar algumas atividades que geram renda para o Centro Acadêmico, como a confecção e a venda de carteirinhas de estudante, sendo responsável por todo o processo de pegar os dados do aluno e sua foto e cuidar da confecção das carteirinhas, assim como organizar a logística de entrega da mesma e arrecadação do dinheiro que é cobrado. Também é responsável por criar modelos e confeccionar as camisetas vendidas no bazar do centro acadêmico, assim como demais produtos, visando gerar renda e divulgar a marca do **CAXXIA** na faculdade e na comunidade desta.

O DINF também é o responsável pela administração dos armários dos acadêmicos que estão localizados dentro da faculdade de medicina. Estes são alugados por períodos anuais, e o **DINF** realiza toda a logística de captar os recursos cobrados para o aluguel, zelar para que os mesmos tenham sua qualidade preservada, averiguar quando o aluguel dos armários não é renovado e, com base nisso, ou cobrar a renovação ou realizar o processo de abertura do armário e armazenamento dos bens lá guardados, disponibilizando o armário para aluguel novamente. A renovação desse processo é um dos objetivos do Departamento de Infraestrutura.

Um dos objetivos atuais do Departamento também é o de realizar uma renovação em seu bazar, adicionando itens a venda que sejam de interesse da comunidade acadêmica da Faculdade de Medicina. Para isso o departamento busca

saber o interesse desta e saber o que pode ser adicionado além de buscar parcerias para baratear o custo de produção e patrocinar nossos produtos.

Um último objetivo também é o de criar e manter um sistema próprio de administração das carteirinhas de estudante, vez que sempre utilizamos um sistema que não nos pertence. Há normas que devem ser seguidas na criação deste estabelecidas pelo governo, e o departamento precisa trabalhar com estas para a criação.

DEPES

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS E SOCIAIS

O Departamento de Políticas Estudantis e Sociais é a entidade do centro acadêmico responsável pela promoção de diálogo politizado no ambiente acadêmico, contextualizado tanto com o panorama vigente na faculdade quanto em outros âmbitos da sociedade. Eventos culturais, debates e palestras são o carro-chefe do **DEPES**, que possui como principal intuito levantar questionamentos no estudante e, consequentemente, desenvolver opiniões bem embasadas. Durante o período letivo, são desenvolvidos temas gerais, como racismo, impactos sociais do movimento estudantil e a necessidade do movimento feminista, assim como temas específicos em relação à medicina, saúde pública e ao estudante de medicina, o que permite a esta comunidade acadêmica complementar sua formação com reflexões e pensamentos mais humanistas.

Enfim, o **DEPES** é uma oportunidade de garantia dos espaços de debate e de reflexão para os alunos que, após entrar na faculdade, não querem se afastar do "eu político" (no sentido de que reflete e atua no espaços públicos que se insere). Ademais, o departamento busca sensibilizar e capacitar os futuros médicos da **FMUFG** a ter um olhar não só biopsicossocial sobre seus pacientes, mas também histórico e antropológico, o que qualifica melhor a prática médica.

COLETIVO FEMINISTA BERTHA LUTZ

O EMPONDERAMENTO FEMININO NA FM-UFG

O Coletivo Feminista Bertha Lutz surgiu na Faculdade de Medicina da UFG no ano de 2017 com a intenção de lutar contra uma cultura que é reproduzida em nossa faculdade que é fruto da sociedade a qual estamos inseridos e da educação/socialização que recebemos.

Acreditamos que é bem mais efetivo sensibilizar de forma natural por meio do diálogo e convivência, isto é, tentar a aproximação com as pessoas, acreditando na capacidade de mudança interior que cada um possui.

Além disso, é fundamental para o Coletivo não rotular uma pessoa em "machista/opressor X não machista/militante ", já que todos somos seres humanos passíveis de ter muitas falhas e muitas qualidades e até mesmo a pessoa mais consciente pode identificar atitudes machistas em si mesma. Ou seja, a mudança é para todos, inclusive para as integrantes do coletivo.

Objetivos

- **Desconstruir sentido pejorativo atribuído ao feminismo;**
- **Combater o condicionamento de homens e mulheres à reprodução de discursos e**

- ações machistas;
- Expor exemplos de preconceitos, de misoginias, de sexismos, de machismos e de violências físicas e simbólicas que acometem as mulheres, destacando o contexto da FMUFG e dos INTERes;
- Promover o empoderamento e a emancipação das mulheres;
- Provocar inquietação e reflexão sobre a condição de vulnerabilidade das mulheres em uma sociedade patriarcal;
- Sensibilizar os homens da FMUFG a reconhecer o lugar de privilégio que possuem na sociedade e promover mudanças em hábitos sutis que reforçam a estigmatização da mulher;
- Desenvolver auto-aceitação corporal (sermos menos reféns do padrão da mídia);
- Desenvolver sororidade entre as mulheres da FMUFG;
- Capacitar estudantes da FMUFG e de outras faculdades da área da saúde a identificar e acolher as pacientes mulheres em condição de notória vulnerabilidade, sabendo instruí-las sobre redes de apoio que possam recorrer;
- Mitigar o abuso da posição de poder de professores, utilizada para assediar alunas;
- Oportunizar/ajudar mulheres e homens que estejam dispostos a se desconstruir/ despir do "animal que mimetiza o meio" para desenvolver maior autonomia e consciência de suas próprias atitudes e visões de mundo;
- Capacitar mulheres a identificar e evitar relações abusivas e violências psicológicas.

Linhas de Ação

- Oficinas Informativas e/ou de Capacitação (durante as reuniões das mulheres do coletivo e/ou para reuniões abertas);
- Buscar apoio das diretorias do Caxxia, da Atlética, da Madrasta, da Coordenação da FMUFG e de outros Coletivos Feministas;
- Reuniões semanais para promover debate, aprendizado e sororidade entre as mulheres do Bertha Lutz;
- Humanizar estatísticas sobre a condição atual das mulheres brasileiras (evitar simples exposição de dados, muitas vezes, naturalizados pela forma automatizada de ouvir e de repassá-los);
- Promover eventos em prol da desconstrução do machismo, como campanhas, workshops, palestras, rodas de conversa, reuniões internas, sessões de cineclube, estudo de livros ou textos;

- **Emitir notas de repúdio a situações que violentam físico ou simbolicamente a integridade de alguma aluna (caso a pessoa que sofreu a violência concorde e queira);**
- **Emitir notas de elogio e/ou incentivo a situações positivas;**
- **Auxílio e apoio às alunas que queiram denunciar alguma situação abusiva;**
- **Criar e manter um mural na FM e redes sociais para expor reflexões feministas e para divulgar eventos do coletivo Bertha Lutz.**

OBS: Na nuvem de palavras lá na primeira página deste manual, você deve ter percebido que algumas palavras estão em rosa, apesar das cores da nossa Atlética e da nossa Bateria serem laranja, preto e branco. Optamos por essa escolha de cores justamente para mostrar a importância da representatividade feminina dentro da nossa faculdade, assim como as outras instituições já tradicionais.

COLETIVO NEGRO UNIVERSITÁRIO (CNU)

A LUTA NEGRA NAS FACULDADES GOIANAS

Criado em 2018, o Coletivo Negro Universitário é composto por acadêmicos negros, cotistas ou não, das universidades e faculdades públicas e particulares do município de Goiânia e Aparecida de Goiânia, que surge na UFG, Universidade Federal de Goiás, da necessidade de unir-se na luta contra as fraudes no sistema de cotas, racismo institucional, o racismo e o genocídio da população negra nas periferias, a fim de garantir acesso à educação de ensino superior e informação sobre as políticas públicas de assistência e permanência estudantil.

O Coletivo Negro Universitário percebe a necessidade de discutir questões raciais no meio acadêmico, valorizando a cultura negra e meios de intervenções no ambiente acadêmico. Hoje sabemos que o número de negros é bastante reduzido nesses locais mesmos com o sistema de cotas devido ao adoecimento do acadêmico causado muitas vezes pelo racismo institucional e por outros fatores que corroboram para a segregação da população negra.

Salientamos a necessidade de políticas públicas nas instituições de educação para diminuir o resultado da violência e escravidão vivenciada por anos da escravatura no Brasil. A população negra no Brasil atual é de 54,9%, desses, a maior parte encontra-se desprovida de educação e renegada a altos níveis de mortalidade. Não adianta ter políticas afirmativas se o público alvo, a população negra, não é beneficiada. Por fim, convidamos todos os acadêmicos negros do município e região metropolitana de Goiânia para lutar contra a desigualdade histórica vivenciada pela população negra. Juntos somos mais fortes!

https://m.facebook.com/CONU-Coletivo-Negro-Universit%C3%A1rio-177903702932949/

Instagram @conucoletivo

Contato: 62-984317007

COMISSÃO DE FORMATURA

A COMFOR

A sigla ComFor significa Comissão de Formatura. Primeiro calouro, vale ressaltar que Comissão de Formatura é composta por todos os associados, ou seja, aqueles que desejam participar das solenidades da formatura. Aqueles que trabalham para que essas solenidades aconteçam constituem a Diretoria da Comissão de Formatura. Porém, por costume, ao dizermos Comissão de Formatura, ou Comfor, estamos referindo à Diretoria. Então, a Comissão de Formatura é dividida em:

Órgão Deliberativo – Representado pela Assembleia Geral, ou seja, aqueles que elegem a Diretoria e participam da decisão de alguns assuntos pertinentes, segundo o Estatuto;

Órgão Administrativo – Representado pela Diretoria, aqueles que trabalham para que a formatura aconteça, tomam as decisões e levam algumas para a Assembleia Geral (aquelas que, segundo o Estatuto, devem ser decididas por todos os associados); e Conselho Fiscal, aqueles responsáveis por fiscalizar as ações da Diretoria, o livro caixa e as atas.

A Diretoria é dividida, normalmente. nos seguintes cargos:

- Um(a) Presidente;
- Um(a) Vice-Presidente;
- Um(a) Coordenador(a) Geral;
- Um(a) 1º(ª) Secretário(a); Um(a) 2º(ª) Secretário(a);
- Um(a) 1º(ª) Tesoureiro(a); Um(a) 2º(ª) Tesoureiro(a);
- Uma Comissão de Eventos e Materiais, com cinco ou mais membros;

Tais cargos vão ser explicados detalhadamente para vocês na **SERECA**.

A Diretoria da Comfor trabalha de forma "voluntária", ou seja, não recebe nada em troca de todo o trabalho realizado. O trabalho é grande, exige muita responsabilidade, já que quem participa da Diretoria é responsável por um momento tão sonhado por toda a turma, e que envolve uma grande quantidade de dinheiro. Às vezes ocorrem algumas discussões dentro da Diretoria, devido ao estresse gerado pela grande quantidade de trabalho, mas essas discussões devem ser profissionais e não podem atrapalhar a intensa relação de amizade criada pelos membros, que se tornam uma família devido à grande

convivência. Porém, também é um trabalho prazeroso, pois a Diretoria vê o sonho da formatura sendo realizado aos poucos, e vê o trabalho gerando frutos para toda a turma.

Normalmente, as Diretorias possuem vantagens na Formatura, como descontos nas mensalidades, maior número de mesas, etc. Essas vantagens são decididas com a empresa contratada para realizar a formatura, e dependem de cada Comfor. Porém, calouros, cuidado! Ninguém deve entrar na Diretoria visando essas vantagens, pois o trabalho durante os 6 anos é muito maior do que alguns poucos benefícios.

O objetivo dessa explicação é só começar a adaptar vocês, porém, a Comfor da turma 65 ajudará vocês na eleição da Diretoria. Além disso, é importante conversar com as outras comfor da faculdade para compartilhar experiências, ambas estarão sempre a disposição para auxiliar na longa e difícil, porém, prazerosa caminhada dessa Diretoria até a data da formatura.

CLUBE DO LIVRO

UM ESPAÇO PARA LEITURA

O Clube do Livro é um projeto que acaba de ser criado na Faculdade de Medicina da UFG, sendo 2018 seu primeiro ano de atuação na faculdade.

Como todos sabemos, vários estudos demonstram que estudantes de medicina e médicos possuem uma maior propensão ao desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão, quando comparado ao restante da população, além de ser um grupo com alto risco de suicídio.

A ideia de criar o Clube do Livro na FM veio com a intenção de oferecer aos estudantes da nossa faculdade um espaço para realizar uma atividade não relacionada à medicina, estimulando-os assim a priorizarem e cuidarem da sua saúde mental, uma vez que sabemos que é difícil de se manter esse hábito na ausência de um incentivo e diante das dificuldade da vida acadêmica.

Como funcionará o Clube do Livro?

- **Nós teremos uma reunião mensal, que sempre acontecerá na primeira semana do mês.**
- **Os encontros terão duração de 1h.**
- **Os livros serão escolhidos por meio de votação das sugestões dadas pelos membros.**
- **Os livros serão de fácil acesso (exemplares disponíveis na biblioteca ou PDF de livre acesso).**

- **O Clube do Livro será um espaço aberto à qualquer manifestação artística. Nossas reuniões terão espaços para que os alunos leiam textos de autoria própria (de qualquer temática) ou apresentem desenhos ou músicas relacionadas ao livro.**

Se ficou interessado ou quer saber mais informações, é só seguir o Clube do Livro no instagram (@clubedolivrofmufg) ou entrar em contato conosco pelo e-mail clubedolivrofmufg@gmail.com.

Vamos juntos cuidar da nossa saúde mental?

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA JOFFRE MARCONDES DE REZENDE

AAJJMR – A MAIOR DO CENTRO OESTE

A atlética da FMUFG é a AAAJMR, Associação Atlética Acadêmica Joffre Marcondes de Rezende, e é responsável por incentivar e organizar o esporte para os alunos da Faculdade de Medicina. Ela oferece aos alunos associados treinos em várias modalidades, visando o preparo para competições como o JIM (jogos internos da medicina), InterUFG, e InterMED-CO. Além disso, organiza o JIM, as copinhas, a famosa Choppada e os festivais do leite, dentre outros eventos.

A atlética é composta por alunos para os alunos e tem tido muito sucesso ao longo dos anos. Foi fundada em novembro de 2001 com as cores preto, laranja e branco e possui como mascote o lobo guará. Possui os seguintes títulos: Enea campeão esportivo no Inter e Hepta campeão esportivo no InterMED centro-oeste.

Objetivos

Visa inserir o estudante de medicina em atividade em que possam promover a integração em áreas que estimulem a vivência fora do meio acadêmico.

A promoção e participação em eventos esportivos em todo Brasil, sobretudo na região centro-oeste e especialmente em Goiás.

O incentivo a práticas esportivas através de treinos semanais.

Modalidades Oferecidas:

Segunda feira

- Atletismo: 18:00
- Society feminino: 20:00

– Terça

- Vôlei misto: 20:30

– Quarta

- Atletismo: 18:00
- Rugby: 20:00

– Quinta

- Basquete misto: 19:00
- Handebol misto: 20:30

Disponibilizamos outros esportes como, futevôlei, rugby, natação, peteca, sinuca, tênis de campo, tênis de mesa, vôlei de areia e xadrez.

Para mais informações procure algum Atleticano.

CARTEIRINHAS

CARTEIRINHA DO SIBI, UNE E HC

HC – O crachá do HC é feito normalmente pelo **CAXXIA**. Ano passado ouvi alguns problemas com sua produção, ainda não sabemos como será esse ano. Mais informações com o **CAXXIA**.

UFG – O crachá da UFG é feito Na **CEGRAF** no campus samambaia, não é gratuito, fica pronto em no Maximo dois dias, é necessário levar algum comprovação de vinculo com a **UFG**. Normalmente ela é sua porta de entrada nos estacionamentos da UFG seja no **CAD**, **FM** ou **IPTSP** (alguns lugares sempre exigem um documentação mais a carteira da biblioteca também serve).

SIBI (Sistema de Biblioteca da UFG) – A carterinha da biblioteca gratuita. Você deve fazer o cadastro e treinamento de novos usuários antes de solicitar a carteira. A próxima etapa é procurar o balcão de empréstimo da biblioteca/UFG de seu interesse e levar uma foto recente 3x4 e um documento pessoal, a carteirinha demora em media uma semana para ficar pronta.

Treinamento on-line para novos usuários

Veja aqui o passo-a-passo para acessar o treinamento.

1. Desabilite o bloqueador de *pop ups*.
2. Entre no Portal UFGNet (https://ufgnet.ufg.br/cas/login?locale=pt_BR&service=https%3A%2F%2Fufgnet.ufg.br%2F)

ATENÇÃO:

Para acesso pela primeira vez siga as orientações do Portal UFGNet.

Problemas de acesso ao Portal UFGNet devem ser resolvidos pelo **CERCOMP**, fones 3521-1079 e 3521 – 1090 ou pelo email: sau.cercomp@ufg.br.

3. **O menu superior, entre em Acadêmico;**
4. **Escolha a opção Treinamento da biblioteca;**
5. **Faça o treinamento e, quando finalizar, clique em "Concordo";**
6. **Vá até a biblioteca mais próxima levando documento de identificação pessoal e uma foto 3x4 recente para emissão da carteira de usuário.**

*** ATENÇÃO: O *software* utilizado pelas bibliotecas detecta automaticamente se o treinamento foi feito ou não.**

Dúvidas sobre o treinamento e/ou sobre a biblioteca podem ser sanadas pelos telefones 3521-1116 e 3521-1230 ou pelo e-mail.

Problemas de acesso ao Portal UFGNet devem ser resolvidos pelo CERCOMP, fones 3521-1079 e 1090 ou pelo e-mail.

A carteira da biblioteca é usada para os seguintes serviços:

a) empréstimo domiciliar de material informacional;

b) autoempréstimo (onde houver o terminal);

c) uso das salas de informática (CIADs);

d) empréstimo de chaves para uso dos escaninhos (onde houver escaninho);

e) empréstimo de chaves para uso das salas de estudo coletivo (onde houver estas salas).

Importante: A carteira é pessoal e intransferível.

Para a 2ª via da carteira: procurar o balcão de empréstimos, a segunda via tem um custo de R$ 5,00.

UNE –É uma carterinha padronizada nacionalmente, utilizada pelos acadêmicos para pagar meia entrada. É produzida pelo CAXXIA.

PROJETOS DE EXTENSÃO

MADRASTA, PAC, SHOW DO ESQUELETO, LIGAS, GESTMED

No âmbito da UFG, a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. No seu programa de extensão, a UFG apoia iniciativas governamentais, não-governamentais ou mesmo particulares que tenham como princípio a busca de alternativas visando à melhoria da condição de vida de todos.

A extensão tem pautado suas ações por três grandes objetivos: (a) integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade; (b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas; e c) incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.

A partir dessas referências, a extensão é desenvolvida no sentido de organizar, apoiar e acompanhar ações voltadas para a educação do cidadão nas áreas de educação pública, educação especial, cultura, lazer e recreação, saúde e meio ambiente, criando mecanismos institucionais que permitam avançar o processo de integração entre a Universidade e diversos setores da Sociedade.

Na UFG existem recursos destinados à extensão, advindos de 4% do orçamento, além de convênios externos estabelecidos pela participação em editais públicos. A instituição oferece bolsas para alunos vinculados às ações de extensão, no Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (PROBEC). O valor da bolsa se equipara à bolsa de iniciação científica, PIBIC-CNPq. Também oferece-se o Programa de Voluntariado (PROVEC), no qual alunos são selecionados para atuarem voluntariamente nas ações de extensão e cultura.

Os programas de extensão concedem aos seus participantes certificados de horas extracurriculares.

Mais informações : https://www.proec.ufg.br/p/14586-extensao

Abaixo falaremos de alguns das principais extensões da faculdade de Medicina e IPTSP. Para conhecer as outras extensões realizadas pela universidade, basta entrar no SIGCA, na parte de extensões.

BATERIA MADRASTA

A BATERIA QUE "BATE SEM DÓ"

A madrasta é a charanga da Medicina UFG. Mas o que é uma charanga? O termo se refere a um grupo de pessoas que anima uma torcida por meio da música, usando instrumentos de percussão. E com esse intuito a Madrasta foi criada em 2003 e, no decorrer de sua história, ela se tornou muito mais: tornou-se um ambiente de descontração em torno de uma atividade cultural, um grande nome no cenário das competições de baterias, tanto na UFG quanto no Centro-Oeste, e acima de tudo, a Madrasta tornou-se uma família.

Competição

A Madrasta participa de duas competições todos os anos: o Inter e o InterMed. O Inter ocorre no primeiro semestre, em que se disputa com os demais cursos da UFG, sendo que a Madrasta está na liderança com 5 títulos. Já o InterMed ocorre no segundo semestre, em que se compete contra as outras faculdades de medicina do Centro-Oeste, nessa competição a Madrasta está empatada em primeiro lugar com dois títulos.

Ensaios

Se dão toda sexta-feira, as 18:00, o segundo ensaio ocorre geralmente, domingo às 17:00. Conforme se aproxima da competição, o número de ensaios aumenta para três e na semana da competição, os ensaios ocorrem todos os dias.

Tocando um Instrumento

Muitas pessoas têm certa resistência em tentar tocar na Madrasta por não saber tocar um instrumento ou não ter ritmo ou não entender de música. Nada disso é um problema! Todo mundo entra sem saber segurar uma baqueta! Mas em cada ensaio alguém ensina quem quiser aprender, com muita paciência. Além disso, existem 8 instrumentos para tentar e achar o de maior afinidade: tamborim, caixa, repique, xequerê, chocalho, agogô e surdo.

Então, calouro, já vai aprendendo o hino:

MADRASTA...

ESTAREMOS CONTIGO,

TÚ ÉS MINHA PAIXÃO,

NÃO IMPORTA O QUE DIGAM,

SEMPRE ESTAREI CONTIGO.

É O PRETO E O LARANJA,

E O LEITE NA MÃO,

O INTERMED ME ESPERA,

VAI COMEÇAR A FESTA.

XALAIALAIA, XALAIALAIA, XALAIALAIA

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO CALOURO (PAC)

APADRINHAMENTO E SERECA

Motivação

O início da vida universitária é um momento de grandes mudanças para uma pessoa. Os desafios que surgem nesse meio são inúmeros, que vão desde a adaptação com a instituição, curso, docentes e discentes, até demandas sociais, econômicas, físicas e psicológicas do indivíduo. Diante de observações realizadas por docentes da FM-UFG e das vivências dos estudantes de medicina, a criação deste Programa visa o acompanhamento sistematizado, individual e c ontínuo do aluno do primeiro ano do curso através de medidas que abrangem desde o dia do resultado do vestibular até o último dia letivo do primeiro ano, possibilitando também o estabelecimento de vínculos que se estendam para toda a vida acadêmica e profissional dos envolvidos.

Considerado culturalmente um ritual de iniciação, o trote é a primeira forma de comemoração pela conquista de uma vaga no Ensino Superior. Infelizmente, o trote dito tradicional possui caráter de zombaria, tendo questões como respeito às opiniões, autonomia e integridade física e moral dos calouros negligenciadas pelos veteranos, os quais buscam, na maioria das vezes, a consolidação de uma relação de subordinação entre eles. Dessa forma, o PAC quebra com esse estigma ao promover um trote pacífico e solidário, oferecendo aos calouros um momento de comemoração com familiares, amigos, além de integração com os veteranos. A partir desse primeiro contato são traçadas relações de respeito, destituídas de hierarquização, que buscam auxiliar os novos discentes nessa caminhada.

Além disso, a quantidade de atividades oferecidas pela Faculdade e o difícil acesso imediato a essas informações, devido à falta de experiência, podem causar transtornos. Sendo assim, é organizada a Semana do Calouro, realizada na primeira semana de aula, na qual os veteranos selecionam diversos temas a serem abordados através de palestras (abordando os módulos de aula, as oportunidades oferecidas pela UFG, as atividades extracurriculares, dentre outros). Essa semana é usada também para realizar gincanas que busquem a integração da turma entre si e entre os alunos veteranos, além de estimular o calouro a desenvolver o espírito solidário através de doações de roupas, alimentos, livros, brinquedos e sangue, destinadas ao Hospital das Clínicas.

Percebe-se também, que o calouro necessita de acompanhamento ao longo do seu ano letivo. Isso se deve ao fato de que o primeiro ano do curso de medicina demanda uma carga horária excessiva e extenso conteúdo, além de gerar uma cobrança pessoal enorme no aluno, que muitas vezes não está familiarizado com o ambiente acadêmico. Sendo assim, através do Apadrinhamento, um aluno veterano pode auxiliar um calouro durante o ano, visto que este já tem conhecimento prévio do assunto.

Outro problema enfrentado é relacionado à saúde mental do estudante de medicina. É notória a importância desse assunto, visto que são comuns casos de estudantes que desenvolvem problemas psicológicos durante a vida acadêmica, ou casos em que os problemas pré-existentes se agravam, levando alguns jovens até mesmo ao suicídio. Para isso, é feita uma parceria com o Departamento de Assistência Estudantil do Centro Acadêmico, que juntamente à comissão, realizará a capacitação destes, por meio de oficinas com psiquiatras, assistentes estudantis e pedagogos, abordando os temas mais comuns de problemas mentais, além de instruir sobre o encaminhamento do calouro em busca de ajuda. Além disso, há uma tentativa de oferecer opções de lazer e cultura através da Bateria Madrasta e da Atlética AAAJMR.

Sabendo que apenas um primeiro contato e uma recepção pacífica não são capazes de prover ao estudante as ferramentas para lidar com a nova realidade de uma vida acadêmica, um acompanhamento mais próximo do aluno e até a interação com seus familiares durante todo o primeiro ano pode contribuir para um bom aproveitamento pedagógico e se tornar um mecanismo de enfrentamento ao estresse, aliado ao apoio de amigos e familiares e atividades de lazer. Considerando a vivência e a experiência, a escolha dos alunos do segundo ano para realizar esse apoio se torna ideal, já que estão muito mais próximos dos novos alunos e das atividades que estes realizarão. Alunos do primeiro e do segundo ano podem compartilhar experiências, dificuldades e desafios da vida acadêmica com facilidade e mais naturalidade, além de serem potenciais companheiros na jornada universitária e na profissional.

Desse modo, o Programa de Acolhimento ao Calouro de Medicina (PAC) se apresenta como um projeto de extensão, vinculado à Universidade Federal de Goiás e à Faculdade de Medicina, pautado no acompanhamento dos alunos de medicina do primeiro ano, de seus familiares e na contribuição destes com a comunidade.

Objetivos

O PAC tem como objetivo oferecer aos calouros da Faculdade de Medicina da UFG atividades extracurriculares de Extensão e Cultura em diversos campos do conhecimento da prática médica, contando com o apoio do corpo docente da UFG, acadêmicos veteranos, médicos de diversas especialidade e afins.

Dessa forma, o PAC pretende:

- Disseminar a importância do combate ao trote violento nas universidades;
- Possibilitar a integração dos novos discentes e familiares à vida acadêmica;
- Amparar o ingressante da Faculdade de Medicina da UFG por meio do Apadrinhamento;
- Dar assistência aos novos alunos com demandas sociais, psicológicas e econômicas;
- Realizar a Semana de Recepção dos Calouros, com palestras informativas essenciais aos calouros;
- Criar o Kit do Calouro com itens essenciais ao primeiro ano do curso;
- Promover eventos culturais que abordem a saúde mental do estudante de medicina;
- Incentivar a humanização do curso de medicina por meio de ações de doações para a comunidade e por meio do Apadrinhamento;
- Despertar habilidades pessoais dos calouros não relacionadas a prática médica por meio de eventos culturais como o Show do Esqueleto;
- Ampliar e aperfeiçoar o conhecimento dos direitos e deveres do estudante universitário;
- Oferecer opções para atividades de lazer como participar da Bateria Madrasta e praticar esportes por meio da Atlética AAAJMR;
- Estreitar a relação universidade/comunidade por meio de ações sociais e trabalhos voluntários;
- Estimular a parceria e o companheirismo entre os alunos dos diversos anos da Faculdade de Medicina da UFG.

Acompanhamento e Avaliação

Os acadêmicos envolvidos na execução do projeto serão acompanhados pelo coordenador no apoio aos novos alunos de medicina durante o ano, além da parceria com o Departamento de Assistência Estudantil (DAE) para essa finalidade.

Serão realizadas oficinas de capacitação da Comissão de Recepção aos Calouros e integrantes do DAE a respeito dos problemas mentais mais recorrentes na população trabalhada e sobre o encaminhamento desses alunos para a coordenação e projetos da faculdade que atendam essa demanda.

Será aplicado durante a Semana do Calouro um questionário socioeconômico e psíquico elaborado junto a psiquiatras e assistentes sociais, para traçar o perfil dos novos estudantes de medicina, além de conhecer as demandas de cada um.

Será feito um encontro por período, realizado por docentes do primeiro ano junto aos calouros, para conversas informais.

Serão realizados encontros culturais ao longo do ano entre calouros e veteranos.

Será aplicado um questionário por período para padrinhos e afilhados a fim de avaliar a relação do Apadrinhamento e sua efetividade, bem como a saúde mental dos estudantes e suas demandas. Os parâmetros usados para essa avaliação se basearão nos direitos e deveres dos padrinhos e afilhados, de acordo com a cartilha do apadrinhamento entregue para todos no começo do ano letivo

Comissão de Recepção aos Calouros

A votação para a Comissão é realizada pela turma no começo do segundo período. Ela dispõe dos seguintes cargos:

- Presidente;
- Vice-Presidente/ Tesoureiro;
- 2 organizadores da Semana do Calouro;
- 2 organizadores do Kit do Calouro;
- 1 organizador de trote e eventos.

Ao final da Semana de Recepção aos Calouros, os 7 membros se juntam e juntos cuidam das atividades do Apadrinhamento e sua desenvoltura.

Apadrinhamento

Estabelecimento de relação padrinho-afilhado entre a turma do segundo ano do curso e os calouros.

O objetivo é conseguir um acompanhamento dos calouros durante o primeiro ano do curso. Para isso, cada calouro tem que ter um padrinho/madrinha de curso. Sendo os padrinhos responsáveis por auxiliar o calouro de forma holística, desde seu desempenho acadêmico, físico e pessoal.

Essa relação é pautada na Cartilha do apadrinhamento, que é feita pela Comissão de Recepção aos Calouros e entregue a ambas as partes, contendo direitos e deveres do apadrinhamento.

SHOW DO ESQUELETO

NOSSO TROTE PACÍFICO COM OS CALOUROS

O Show do Esqueleto é o espetáculo teatral a mais tempo em cartaz no Brasil. Desde 1962, a proposta do Show do Esqueleto é abolir o trote violento e receber os calouros de uma forma mais humana e cultural. O Show evoluiu bastante durante a sua história e hoje em dia é um espetáculo grande e muito conhecido no cenário cultural de Goiânia. Trata-se de uma peça teatral que aborda múltiplos temas relacionados com o "ser médico", mas também outros mais abrangentes como política e sociedade; ela é completamente escrita, administrada e atuada por alunos do Segundo ano da Medicina UFG.

Preparação

Durante o primeiro semestre de cada ano, o Segundo Ano de Medicina UFG, organiza o Show, sendo responsáveis por escrever a peça, levantar o dinheiro por meio de patrocínio, fazer a divulgação, conseguir o espaço, figurino, som e luz, além de atuar no dia do espetáculo.

Recompensa

Além de poder receber os calouros de uma maneira diferente criativa, os participantes vivenciam uma experiência única que traz engrandecimento cultural, humano e conhecimentos sobre administração de dinheiro e pessoas.

CINECLUBE

UM ESPAÇO PARA A SÉTIMA ARTE

CINE CLUBE
FM • UFG

O CineClube FM é um Projeto de Extensão da Universidade Federal de Goiás. Inciado em 2002, o projeto passou por um hiato em 2003, retornando em 2004 com uma estrutura básica de funcionamento mensal.

O projeto surgiu com o objetivo de preencher uma lacuna cultural, na tentativa de estimular o estudante universitário a assumir uma postura de reflexão perante a vida humana; aglutinar conhecimentos de diferentes áreas e promover a integração e união com acadêmicos de outros cursos, sendo um local de contato de diferentes formas de pensar e outras maneiras de ver o mundo; além de ser uma forma gratuita de lazer para os estudantes dentro da própria Universidade.

Acreditamos que a faculdade não é um lugar só para aprender a "ser médico", mas um lugar de formação humana. Queremos construir médicos mais empáticos, sensíveis, que saibam cuidar de si mesmos num meio de tanta hostilidade e pressão. Saber lidar com a cobrança é questão de saúde mental, e não existe refúgio melhor do que a Arte.

Em 2018 teremos várias frentes de trabalho:

Filme + Debate

A exibição de longa-metragens acontecerá mensalmente, e será seguida de um debate (ou conversa, chame como quiser). O filme a ser exibido será o mais votado dentre um grupo pré-selecionado de filmes que seguem um eixo temático. A votação será feita por questionários online (GoogleForms) pelos alunos e participantes do CineClube, que também decidirão o melhor dia da semana e o melhor horário para a exibição.

Sessões Especiais

Teremos Sessões Especiais em datas comemorativas, como o Dia Internacional da Mulher e o Dia do Orgulho Nerd/Dia da Toalha. Também exibiremos filmes indicados por professores (ex. "Quase Deuses", que todo ano é recomendado pelas professoras de Histologia para os alunos do 1o ano).

CineClube em Série

Para aproveitar o tempo ocioso do intervalo para o almoço, resolvemos criar o CineClube em Série! Quinzenalmente, (mais ou menos) entre 12h e 13h, exibiremos episódios de seriados e/ou curtas para ajudar na digestão (rs).

Palestras

Um dos nossos objetivos é o de "ensinar" cinema para quem nos acompanha. Estamos planejando palestras sobre a História do Cinema e sobre o funcionamento de um filme.

Divulgação Cultural

Sempre que possível, faremos a divulgação de filmes que estão entrando em cartaz, programações culturais, mostras de filmes, festivais de cinema etc etc etc

Email: cineclubefmufg@gmail.com

Facebook: Cineclube da Faculdade de Medicina UFG

Instagram: @cineclubefmufg

LIGAS ACADÊMICAS

MAIOR VIVÊNCIA COM O MEIO ACADÊMICO E MÉDICO

As ligas acadêmicas são uma atividade de extensão universitária, extracurricular, desenvolvida por estudantes interessados em uma área específica do conhecimento, sob a orientação de um docente orientador.

Todas as atividades de uma liga acadêmica são baseadas no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão, visando à inserção dos estudantes na prática profissional, despertar a curiosidade científica através da realização de pesquisas, organizar reuniões científicas, discussões clínicas, simpósios, congressos e interagir com o sistema de saúde local.

Além disso, a promoção de saúde é um de seus principais objetivos do exercício de uma liga, de modo a pensar na atuação em níveis de prevenção e cura.

Ensino

As atividades de ensino são destinadas à capacitação dos estudantes para a atuação na comunidade e também contribuem para o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas principalmente ao se tratar de epidemiologia. Assim as atividades podem ser executadas em aulas, palestras e discussões de artigos ou casos clínicos. O plano de ensino deve ser amplo visando integrar o tema da liga a outras patologias, ao Sistema Único de Saúde e formas de realizar extensão em comunidade respeitando seus costumes e obtendo uma boa resposta da mesma. A maioria das atividades de ensino das ligas acadêmicas é realizada por meio da aula, onde há lista de presença para garantir o certificado do aluno como membro da liga.

É muito difícil desconstruir um discurso que prepondera sobre a faculdade: participar das aulas somente para o certificado ou simplesmente ter uma gestão do tempo que menospreze a atenção à aula (ir embora mais cedo ou fazer outras coisas durante aula). Mas, você já faz tanta coisa na faculdade que fazer uma liga por questão de obrigatoriedade de horas ou de pontos no currículo é cansativo e desgastante. Por isso, é aconselhável que você entre numa liga que você se interesse pelo assunto e que você realmente queira aprender sobre tal ciência, principalmente porque no primeiro ano de faculdade você não vai ter muito contato com a medicina que maioria de nós idealizamos ao ingressar neste curso.

Pesquisa

Quanto ao direcionamento de pesquisa, este está mais voltado para a realização de trabalhos integrando o conhecimento que geralmente foi ministrado em atividades de ensino com epidemiologia ou revisão de literatura. É um atrativo de qualquer liga – já que com trabalhos aprovados em algum congresso/jornada cientifica é geratriz de pontinhos para o currículo. Entretanto, é aconselhável que você, não fique pilhado com quantos trabalhos seus foram ou não aprovados em determinado evento, ou quantos trabalhos fazer durante esse primeiro ano de medicina, é muito mais saudável fazermos algo com prazer e realmente querendo aprender sobre o que o trabalho pode nos ensinar. Assim, evitaremos mais estresses acadêmicos e teremos uma melhor organização sobre nossa rotina exaustiva (que não precisa ser mais do que já é).

Por fim, salienta a importância de eventos da faculdade que possibilitam a apresentação desses trabalhos, entre os quais podemos citar o ECAM (Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina) geralmente atrelado ao COCEM (Congresso Goiano de Ética Médica) e a Jornada Cientifica realizada pelo próprio Departamento Científico da UFG. Vamos por gentileza valorizar os eventos da UFG!

Extensão

O último direcionamento de uma liga e não menos importante é a extensão. Dessa maneira há o ambulatório, que é uma atividade de extrema importância e de íntima relação com o exercício médico da área temática da liga acadêmica. Soma-se a isso, campanhas comunitárias, como por exemplo, Outubro Rosa, em que os acadêmicos, participam com campanhas de prevenção, promoção a saúde, diálogo sobre a importância de algumas ações que influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo. A extensão atua de maneira peculiar em cada região, ou problema social, ou determinado tema necessário para o momento.

Ademais, uma das atividades de extensão que uma liga pode fornecer é o Encontro de Ligas Acadêmicas (ELA). Este é realizado desde 2002 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) e pelo Centro Acadêmico XXI de Abril (CAXXIA). O ELA é um evento de foco social que busca levar à comunidade os conhecimentos em saúde pública adquiridos em sala de aula e práticas hospitalares de acadêmicos da UFG e de outras instituições de ensino que oferecem cursos na área da saúde. Assim, tem como propósito servir à população carente de cuidados de saúde por meio de uma estrutura física que atenda às necessidades do evento.

Em suma, a liga possibilita o crescimento do aluno por meio de trabalhos científicos, atividades culturais e sociais no meio acadêmico. As atividades de extensão são propícias para colocar em prática o aprendizado sobre determinado tema visando, sobretudo a promoção de saúde e soluções para a mesma.

Ingresso

Vale ressaltar que, geralmente as ligas têm prova de admissão e caso você não seja aprovado, isso não significa que foi uma reprovação para um teste vocacional de futura especialização, nem garante que você não esteja preparado para uma superespecialização precoce, primeiramente porque a liga não exerce essa superespecialização e seu potencial não é medido através dessas provas de ingresso. É interessante a relação entre o estudante e liga acadêmica, mas a saúde mental deve estar entre essa associação harmônica, uma vez que, são seis longos anos para você decidir qual área seguir, então a escolha deve ser feita pensando-se em saúde, equilíbrio e pleno exercício médico.

Ligas em Atividade (2017)

1. Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor (LANED)
2. Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular (LACV)
3. Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde (LAAIS)
4. Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (LaCardio)
5. Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACIG)
6. Liga de Cirurgia Plástica (LCP)
7. Liga Acadêmica de Clínica Médica (CLIMED)
8. Liga Acadêmica de Diabetes (LAD)
9. Liga Acadêmica de Emergências Clínicas (LAEC)
10. Liga Acadêmica do Esporte e Exercício (LAMEEX)
11. Liga Acadêmica do Estudo do Sono e do Pulmão (LAESP)
12. Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG)
13. Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia (LAINFI)
14. Liga da Mama
15. Liga de Medicina Intensiva (LIGAMI)
16. Liga de Neurociências

17. **Liga de Obstetrícia e Saúde Da Mulher (LOBS)**
18. **Liga de Oftalmologia (LOFT)**
19. **Liga de Oncologia (LONCO)**
20. **Liga de Propedêutica Diagnóstica (DIA)**
21. **Liga Acadêmica de Pediatria (LAP)**
22. **Liga Acadêmica Pronto Sorriso**
23. **Liga Acadêmica de Reprodução Humana (LiRep)**
24. **Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM)**
25. **Liga Acadêmica da Sexualidade Humana (LaSex)**
26. **Liga do Sistema Digestivo (LSD)**
27. **Liga de Transplantes**
28. **Liga do Trauma**
29. **Liga Acadêmica de Urologia (LAU)**

LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR (LANED)

A LANED foi fundada em 2017, funcionando há um ano, sob a orientação do Dr Antônio Fernando Carneiro, atual diretor da Faculdade de Medicina. Tendo em vista o curto período de tempo da abordagem de Anestesiologia e Dor na graduação, a liga busca aprofundar nestes conhecimentos. Possui parceria com a Sociedade de Anestesiologia do Estado de Goiás (SAEGO). O tripé da LANED, como o de toda liga acadêmica, é composto por ensino, pesquisa e extensão. Em relação ao ensino, a LANED conta com aulas teóricas sobre os diversos temas da anestesiologia e dor, com aulas práticas, no laboratório de habilidades da FM, sobre via aérea, ressuscitação cardiopulmonar, bloqueios anestésicos, entre outros temas e com participação em ambulatórios de avaliação pré-anestésica no CRER e em centro cirúrgico no HC. Quanto à pesquisa, a LANED busca, através de suas atuações, realizar trabalhos científicos, organizar palestras e cursos teóricos e práticos para outros acadêmicos e profissionais e, devido à parceria com a SAEGO, os alunos da liga tem livre acesso à revista "Anestesia em Revista". Os alunos da liga participam também de eventos científicos organizados pela SAEGO, como jornadas, palestras e congressos, bem como submetem trabalhos científicos a congressos da área e acadêmicos, como o ECAM e Conpeex. Em relação à extensão, a LANED, mais uma vez em parceria com a SAEGO, ministra para a população o "Curso Salve uma Vida", em que a população é instruída sobre que atitude tomar diante de uma parada cardiorrespiratória e de situações de engasgo, promovendo os primeiros socorros até a chegada de uma assistência médica. Trata-se de uma ação de grande importância, visto que infelizmente a população em geral não tem conhecimentos sobre os procedimentos para realização de uma reanimação cardiopulmonar. Outra abordagem de extensão da LANED é em relação à avaliação pré-anestésica e sua importância em qualquer procedimento cirúrgico-anestésico, que também é bastante desconhecida pela população em geral. Além disso, uma outra possibilidade de extensão está na dor e seus tipos para que a comunidade seja melhor

orientada em relação à procura por assistência médica. Com seus temas, a **LANED** participa de campanhas de extensão, do **ELA**, possui bolsas **PROVEC** e organiza suas próprias campanhas, convidando outras ligas a participarem. Além disso, a liga participa também de forma solidária em campanhas de conscientização social e voluntárias. Como uma liga nova, a **LANED** tem muitos projetos e desafios para este ano, venha fazer parte!

LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR (LACV)

A LACV é uma liga que contempla aqueles considerados os pilares da universidade, ensino, extensão e pesquisa. Com o objetivo principal de buscar o aprimoramento do conhecimento técnico dos membros, assim como proporcionar-lhes vivências. Além disso, por se tratar de um projeto para alunos, e executado por alunos, com o auxílio de professores participativos, há uma busca por satisfazer as demandas dos discentes. De tal forma que as atividades da liga são de grande valia na obtenção de conteúdo teórico-prático, certificados para o currículo, até mesmo habilidades manuais, o que se pode dizer que distingue a LACV entre as demais.

Quanto ao ensino, o calendário de aulas conta com aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas, destacam-se as novas dinâmicas que serão adotadas. Neste ano, não haverá somente meras aulas teórico-expositivas. Para isso, haverá aulas com discussão de caso clínico, além de discussão de questões de residência, ambas junto aos professores. De qualquer forma, abordando os variados temas pertinentes a área, os quais, além de importante para a prática médica, também são comuns em provas de residência.

Outro importante ponto a se destacar são as aulas práticas que acontecerão no decorrer de 2018, que proporcionam aos membros a desenvolverem habilidades manuais. Acontecerá também um curso de sutura vascular. O que também é muito importante mesmo para o clínico, ainda mais para o cirurgião, e pode ser muito proveitoso para aqueles que se interessam por essa prática.

Quando o aluno busca entrar em uma liga, também se interessa em saber se terá a possibilidade de publicar trabalhos e apresentar em congressos. Nesse quesito, a **LACV**, por sua vez, oferece boas perspectivas para os membros. De maneira que manda trabalhos para congressos tanto acadêmicos, como para congressos específicos da área. Neste ano, inclusive, haverá a publicação do manual acadêmico de cirurgia vascular. Os quais os membros de todos os períodos poderão colaborar, atuando como coautores. De modo a prestar sua colaboração à comunidade acadêmica e agregar muito em seu currículo.

Sem nenhuma dúvida, há também uma grande importância as atividades de extensão proporcionadas pela liga. Em razão de ser essas as atividades que proporcionam vivências aos alunos, e os ajudam a forjá-los médicos. Pensando nisso, nosso plano de trabalho conta com uma gama de atividades práticas muito diferenciada. Os alunos de todos os anos, podem participar de ambulatórios, sessões de escleroterapia (as chamadas "aplicações de varizes"), cirurgias vasculares, atividades em parques, etc.

Todas essas atividades, com a participação de professores e preceptores, com grande conhecimento e dedicação. Por isso, o convite aos calouros e aos veteranos a participarem de uma liga muito interessante. Confirma isso a saudade que ficam os alunos depois de passarem pelo rodízio da cirurgia vascular no terceiro ano.

LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (LAAIS)

A Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde (LAAIS), começará suas atividades em 2018 e surgiu tendo em vista a necessidade e a importância de um modelo para a saúde que tem como um dos seus pilares a atenção primária juntamente com a ênfase na Medicina Preventiva. Assim, a LAAIS entende que essa abordagem é essencial na formação dos futuros médicos, possibilitando um olhar mais amplo sobre os diversos fatores socioeconômicos envolvidos na gênese da doença. Com esse intuito, portanto, a LAAIS revela-se como uma liga multidisciplinar (aberta para alunos da Medicina e outros cursos, como Direito, Psicologia, Odonto, etc) que contextualiza a atenção primária com outras áreas que extrapolam o plano da saúde e que se propõe a trazer o debate sobre um tema ainda negligenciado pelo médico e por outros profissionais dessa área. A LAAIS trabalhará com a integração dos 3 eixos: ensino, pesquisa e extensão. Nas aulas quinzenais serão abordados os temas mais deficitários da nossa faculdade escolhidos com base na pesquisa de opinião com alunos do 4° e 5° anos. As ações de extensão da liga serão relacionadas com os temas trabalhados nas aulas para que o aluno consiga aplicar o que aprendeu. De toda ação de extensão serão feitos trabalhos para serem enviados a congressos.

LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDIOVASCULAR (LACARDIO)

A LaCardio é a liga de Cardiologia e Cirurgia Vascular. As ações realizadas por nós são através das campanhas, das aulas, dos trabalhos e dos eventos científicos. Dentre os eventos científicos temos parceria com o Congresso Goiano de Cardiologia e o Encontro das Ligas Acadêmicas de Cardiologia do Centro Oeste que serão realizados em Goiânia.

As campanhas são voltadas à prevenção e explicação quanto ao tratamento e evolução das principais doenças cardiovasculares.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL (LACIG)

A cirurgia deve ser conceituada como ciência e arte que, através da melhor organização das sociedades e do progresso técnico, foi ampliando os seus horizontes, aproximando-se cada vez mais do indivíduo, entendendo suas enfermidades, suas emoções e sua função na sociedade, promovendo a saúde através do tratamento cirúrgico. Ao cirurgião, como protagonista dessa especialidade, cabe o papel não só do tratamento eficiente, mas do conhecimento das causas e criação de atitudes preventivas das enfermidades cirúrgicas e de seus respectivos ônus sociais, micro e macroeconômicos, e de aprofundar-se na visão biopsicossocial do paciente.

É indescritível a capacidade de um cirurgião ao atuar com as próprias mãos na vida de seu paciente, tanto numa cirurgia eletiva, quanto numa cirurgia de emergência. O cirurgião é agente direto da cura das enfermidades com que lida. O objetivo é fazer o indivíduo, através dos recursos da cirurgia, recuperar a sua saúde física e mental e assumir padrões de boa qualidade de vida compatível com o seu meio. A cirurgia desfruta de grandes recursos, promovendo o benefício à saúde, "dando anos à vida", e o paciente, como protagonista em seu tratamento pós-operatório, tem que se empenhar para "dar vida aos anos".

Nessa perspectiva, a Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACIG-UFG) objetiva aproximar os acadêmicos de medicina da UFG da ciência dessa especialidade por meio de:

- **Aulas semanais ministradas pelos residentes de Cirurgia Geral do Hospital das Clínicas – UFG (HC-UFG);**
- **Aulas magnas bimestrais com professores convidados com temas definidos a partir do interesse dos membros;**

- **Aulas práticas sobre técnica operatória;**
- **Acompanhamento de cirurgias no centro cirúrgico do HC-UFG, sendo os membros notificados diariamente sobre as cirurgias disponíveis;**
- **Ambulatórios de Cirurgia Geral no HC-UFG;**
- **Desenvolvimento de projetos e produção científicos;**
- **Elaboração e participação de ações de extensão voltadas para o público acadêmico e geral;**
- **Parceria com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.**

LIGA DE CIRURGIA PLÁSTICA (LCP)

A Liga de Cirurgia Plástica (LCP) é um projeto que visa fornecer aos alunos a melhor experiência em cirurgia plástica durante a graduação buscando não só ensinar sobre a cirurgia estética em si, mas também sobre cirurgia e procedimentos reconstrutivos. Com isso, desejamos que os alunos entendam que uma cirurgia plástica vai muito além da estética do paciente em questão, sendo importante para inclusão (ou reinclusão) social, auto-afirmação, melhorias funcionais ou até mesmo salvadoras da vida desse paciente. Seus integrantes têm acesso a aulas teóricas (1 ou 2 por mês, dependendo da disponibilidade do professor) sobre os diversos temas tratados na cirurgia plástica como queimaduras, suturas, fisiologia da cicatrização e cirurgias estéticas e de reconstrução. Atividades práticas também fazem parte da nossa grade, que incluem acompanhamento das consultas em ambulatórios e de cirurgias nos centros cirúrgicos do Hospital das Clínicas da FM/UFG. Além disso, durante o ano buscamos incentivar e auxiliar nossos membros na produção científica para apresentação em congressos ou publicação em revistas renomadas. Para integrar com a sociedade e devolver a ela o que nós aprendemos no nosso curso, participamos de campanhas salientando tópicos mais marcantes do nosso tema. Assim, esperamos que haja a conscientização e esclarecimento da população com relação a temas que ainda não são de conhecimento geral. É costume que nossa liga (da UFG) compartilhe atividades com a liga de cirurgia plástica da PUC-GO (LACIP) e é promessa para esse ano uma integração com a liga de cirurgia plástica da UniEvangélica também. Por fim, somos muito solícitos às necessidades dos membros, principalmente quando apresentam o desejo de aprender e participar das atividades da liga! Se ficou interessado, não perca nosso Curso Introdutório / Jornada!

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA (CLIMED)

A Clínica Médica é a especialidade da qual se deriva todas as especialidades clínicas em medicina, sendo por isso a base de um bom médico. A Liga Acadêmica de Clínica Médica- **CLIMED** – tem como objetivo familiarizar o estudante de medicina com a prática médica e com o exame clínico desde o início do curso, evidenciando os lados do ofício que não são clarificados pelo regime intenso de aulas muito técnicas e conceituais enfrentado pelos estudantes. Assim, a **CLIMED** propõe atividades semanais que se intercalam entre: exposição de conteúdo (aula tradicional), discussão de caso e role play, sendo os três relativos a um mesmo tema pré-definido. Vale ressaltar que a Liga presta-se a focar em temas que se mostrem deficitários durante o decorrer do curso, visando compensar estas faltas e garantir a melhor formação aos acadêmicos.

Por outro lado, assim as ligas acadêmicas, como projetos de extensão, têm como função majoritária um retorno à sociedade, o que se expressa, geralmente, por meio das campanhas e mutirões de saúde, o que não é diferente com a **CLIMED**. Campanhas de conscientização e informação são parte da rotina dos membros, desenvolvendo temas relativos aos diversos órgãos e sistemas corporais.

Por fim, é possibilitada aos membros a realização de trabalhos científicos, mormente os relatos de caso, além de uma proposta, em 2018, de publicações de trabalhos de maior peso cientifico, pautados em dados primários, secundários e revisões bibliográficas.

LIGA ACADÊMICA DE DIABETES (LAD)

LIGA ACADÊMICA DE DIABETES
FACULDADE DE MEDICINA - UFG

A Liga Acadêmica de Diabetes sob orientação da Dra. Daniela Pultrini, tem por objetivo o Ensino a Pesquisa e o desenvolvimento de Atividades de Extensão, buscando estreitar a relação universidade e comunidade, promovendo a atenção primária, no sentido de prevenir o desenvolvimento de diabetes e esclarecendo as principais dúvidas acerca da doença. A Liga busca formar uma equipe multidisciplinar, com egressos além da medicina, sendo a nutrição a farmácia e a educação física também presentes, fomentando a maior atenção na abordagem do ensino de diabetes na graduação em vários cursos da área da saúde, para a formação de egressos capacitados a atuar em equipes multidisciplinares na abordagem do diabético. No ensino, serão ministradas aulas quinzenais para capacitação e preparação dos membros acerca dos conceitos gerais sobre diabetes, epidemiologia, tipos, tratamento (principalmente insulinoterapia), complicações, nutrição em pacientes diabéticos, aspectos psicológicos (relevantes a esses pacientes), diagnóstico e novidades na terapêutica dessa doença. Nas atividades de Extensão por meio das campanhas e palestras educativas, iremos orientar a população sobre DM Tipo I, DM Tipo II, MODY, LADA e Diabetes Gestacional, realizamos hemoglicoteste (HGT), medida da glicemia capilar, aferição de pressão arterial, medida de circunferência abdominal, verificação de peso e estatura e cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) e aplicação de questionários, para avaliarmos o risco de o indivíduo apresentar DM ou suas complicações. Estimulamos o interesse da comunidade acadêmica pela temática do Diabetes, formando grupos de pesquisa para realização de trabalhos científicos, a exemplo de Revisão de Bibliografia e Relatos de Caso na área da Endocrinologia e Metabologia, principalmente, nos assuntos referentes ao diabetes, visando a publicação desses trabalhos seja em revistas ou em pôsteres, ou mesmo a apresentação dos mesmos em

Congressos/Jornadas Médicas/Estudantis. Temos também participação da atividade ambulatorial do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital das Clínicas da UFG, na qual os membros irão esclarecer as dúvidas dos pacientes antes mesmo de eles serem atendidos no ambulatório, para acompanhar o atendimento, realizá-lo quando o profissional responsável o achar competente para essa atividade, além de colher dados referentes aos pacientes atendidos para fins de pesquisa, colocando em prática e aperfeiçoando o Projeto Sala de Espera. Também produzimos e vinculamos material impresso para ser entregue em atividades de extensão ao público, gerenciamos as redes sociais do perfil @lad.ufg, além do projeto de um site, tudo isso para disponibilizar informações úteis ao público sobre Diabetes e outras atividades da Liga e parceiros.

LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS (LAEC)

A Liga Acadêmica de Emergências Clínicas realiza atividades como aulas teóricas, aulas práticas, campanhas na comunidade e trabalhos científicos. As aulas com professores abordam assuntos que muitas vezes não têm a devida atenção durante a graduação. O conhecimento de diversas situações de emergências clínicas é de imensa importância na formação de todos os médicos, pois esses momentos serão comuns durante a vida profissional, independentemente da área seguida. Os trabalhos realizados permitem aos alunos aprofundar os estudos em diversas áreas de emergências clínicas. As campanhas visam ensinar à população como agir em diversas situações de emergência, como intoxicações, queimaduras e várias outras. Além disso, oferecemos aulas de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar) com professores especializados na área. Os alunos aprendem a maneira correta de executar as manobras como médicos e também a técnica correta a ser ensinada às pessoas leigas. No Encontro das Ligas Acadêmicas de 2017 a atividade realizada foi ensinar às pessoas como proceder em caso de parada cardiorrespiratória, fazendo assim a RCP. Com esse projeto obtivemos a 2ª colocação no evento. No último ano a liga participou da organização da IV Jornada de Medicina de Emergência de Goiás. Tivemos a presença de renomados professores da área de Emergências da USP e também da nossa universidade. Além disso, buscamos realizar aulas práticas em parceria com os Bombeiros, sempre com o objetivo de oferecer novos conhecimentos aos acadêmicos.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E EXERCÍCIO (LAMEEX)

A LAMEEX (Liga Acadêmica de Medicina do Esporte e Exercício) foi fundada em 2014 e atua não só em função do atleta profissional, mas também na saúde geral da população. Ao lidar com o atleta visa melhorar seu desempenho, prevenir e tratar lesões associadas ao esporte de alta performance. Tal especialidade objetiva na população geral (não atleta) prevenir doenças, promover e manter a saúde, além de auxiliar no tratamento de doenças crônico-degenerativas, como a hipertensão e o diabetes.

A LAMEEX contará com as seguintes atividades:

- **Aulas teóricas quinzenais (Terças-Feiras) abordando os principais, atuais e mais relevantes temas acerca das áreas da Medicina Esportiva, Cardiologia, Endocrinologia e Metabologia, Nutrologia e Ortopedia.**
- **Participação e envio de trabalhos científicos regionais e nacionais.**
- **Participação no "Pedal Goiano", grupo de ciclistas de Goiânia e região metropolitana, cujo objetivo é promover um estilo de vida saudável por meio do ciclismo, estimulando esta prática aos finais de semana pelas ruas de Goiânia e adjacências.**
- **Estágio no CRER -Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, acompanhamento de procedimentos de reabilitação e readaptação (consultório e internação).**
- **Estágio no Goiás Esporte Clube junto ao Departamento Médico e Fisioterapêutico. Serão atividades semanais, acompanhando as principais atividades que permeiam a relação entre um atleta profissional e a medicina esportiva (treinamento diário, preparação para jogos, reabilitação e recuperação)**
- **Acompanhamento de cirurgias traumatológicas no Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas-HC, constituindo atividades semanais.**

- **Acompanhamento de atendimento ambulatorial nas áreas de Cardiologia, Endocrinologia, Ortopedia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física. Serão atividades quinzenais, com o objetivo de aproximar o acadêmico da comunidade, aqui representada pelos pacientes atendidos nos diversos ambulatórios do HC.**
- **Orientações de promoção da saúde, todas as segundas-feiras, à comunidade que participa do Programa de Hipertensão Arterial do Serviço de Cardiologia do HC.**
- **Orientações, aos sábados, em ginásios, centros esportivos e demais locais relacionados, visando a promoção da saúde na comunidade goiana.**
- **Ações educativas em escolas, UBS, creches e demais centros de saúde e educação, por meio de palestras a fim de contribuir para o processo saúde dessa comunidade.**
- **Campanha educativa em corridas de rua na cidade de Goiânia e entorno para orientar os praticantes dos meios corretos de realizar a atividade, consulta médica básica e gratuita.**
- **Campanhas Beneficentes às comunidades carentes com a abordagem da promoção e prevenção de saúde, sorteios e atividades práticas voltadas à população.**

LIGA ACADÊMICA DO SONO E PULMÃO (LAEC)

Após passar por uma resignificação a Lapu (Liga Acadêmica do Pulmão) passou a se chamar Lasp (Liga Acadêmica do Sono e Pulmão). Em duas funções, abordamos, além das questões relacionadas a afecções pulmonares (pneumonias, tuberculose, tabagismo,etc) questões relativas ao sono, como: sua influência nas atividades físicas, como lidar com o sono no dia a dia, até mesmo uma abordagem profissional sobre os nossos sonhos!

LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (LAGG)

LIGA ACADÊMICA DE
Geriatria e Gerontologia
Faculdade de Medicina - UFG

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia, foi fundada em 2003 e reativada em 2016. Atualmente, ela possui possui 7 coordenadores, sendo um presidente, um diretor de marketing, um secretário, dois diretores de extensão, um diretor de pesquisa e uma diretora de ensino. A Liga tem participação efetiva em diversas campanhas, prevenindo em maior destaque, o risco de quedas em idosos. No entanto, produz-se trabalhos para diferentes congressos e aulas quinzenais, sendo expositivas e com a participação dos membros. No ano de 2017, foi classificada em sexto lugar pelo prêmio Asklépios. A seleção de membros é anual por meio de uma prova com os alunos participantes do Curso Introdutório. Paralelo a isso, ela conta em seu histórico com: participação de aproximadamente quarenta acadêmicos de diversas áreas da saúde em de diferentes universidades, contribuindo para a interdisciplinariedade e intercâmbio de informações; promovemos, também, a realização de pesquisas e apresentação das mesmas em congressos supra-citados, possuindo inclusive trabalhos premiados como: "Levantamento dos meios utilizados na tentativa de auto-exterminio em idosos em uma regiao metropolitana" (III Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia) e Levantamento e Comparação das Tentativas de Auto-Extermínio entre a Idosos e a População Geral na região metropolitana de Goiânia (16°ECAM). Tivemos a publicação de artigo "Envelhecimento populacional brasileiro e o aprendizado de geriatria e gerontologia"na Revista UFG: Extensão – Cultura – Ensino – Pesquisa (Melhor Idade), anoV, n2, Dez2003. Queremos ampliar os cursos participantes da LAGG, pois temos novos objetivos para 2018, visto que os idosos necessitam de diversos cuidados, não apenas com relação a saúde, como também em questões sociais.

LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA E IMUNOLOGIA (LAINFI)

A Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia nasceu no ano de 2016 com o propósito de levar à comunidade informação e saúde em especial nas áreas de Infectologia e Imunologia, fomentar o estudo das áreas no âmbito acadêmico, proporcionar aos alunos experiência clínica nessas matrizes. Além disso, a Liga possui uma proposta diferenciada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atividades Práticas, democratizando o acesso dos membros às oportunidades por meio de um Ranking de Participação, dando aos membros a possibilidade de participar das atividades de forma rotativa e meritocrática, propiciando aos membros uma experiencia integral das atividades da Liga. Desde seu nascimento a Liga atendeu mais de 1000 universitários por meio de testagem rápida para HIV, sífilis, Hepatite B e C, realizou atendimentos à população carcerária, atuou diretamente na campanha de vacinação da gripe, dentre outras tantas atividades. Em seu primeiro curso introdutório a LAINFi reuniu mais de 400 universitários no maior auditório da Universidad, e passou a contar com 80 membros ativos para o ano de 2017. No final do mesmo ano, a LAINFi conquistou o prêmio de 1º lugar no Encontro das Ligas Acadêmicas da FM/ UFG. A LAINFi realiza aulas semanais, dia a definir com os novos membros após o curso introdutório. Além disso são realizadas no mínimo uma campanha por mês e abertos novos grupos de trabalho, no mínimo, quinzenalmente. Os ambulatórios da Liga funcionam regularmente no CAIS novo mundo, acompanhando o serviço de Infectologia, e no Hospital das Clínicas no serviço de Imunodeficiências Primárias, na área de Imunologia. O curso introdutório acontecerá nos dias 19 e 20 de março. Você não vai perder todas essas oportunidades né?

Mais informações contactar (61) 991212357 – Beatriz Curto Pachi – Coordenadora de Comunicação da LAINFi

II JORNADA ACADÊMICA DE
INFECTOLOGIA E IMUNOLOGIA
&
CURSO INTRODUTÓRIO LAINFI
19 e 20
DE MARÇO
LIGA
CAMPEÃ
XVI
ELA
UFG
2017
UFG
IPTSP

LIGA DA MAMA

A Liga da Mama, coordenada pelo Dr. Ruffo Freitas Junior e a Dra. Rosemar Macedo,foi,por muitos anos,o primeiro lugar entre as ligas acadêmicas da UFG,inclusive no ano de 2017. A liga foca em temas da mastologia (uma subespecialidade da Cirurgia Geral e da Ginecologia e Obstetrícia),abordando em suas aulas temas que vão desde lesões benignas até o câncer de mama. Em geral,as aulas ocorrem a cada 15 dias. Quanto à pesquisa,a Liga oferece inúmeras oportunidades para seus membros de fazerem parte de relatos de experiência/de caso e, consequentemente, apresentações em congressos e publicações em revistas. O carro-chefe da Liga,porém,são as atividades de extensão,que englobam tanto campanhas educativas quanto as de rastreamento. Essa última,que é um diferencial da Liga da Mama, é uma ótima oportunidade os membros colocarem em prática as técnicas aprendidas em sala de aula,e costumam ocorrer em cidades do interior de Goiás (Rubiataba,São João da Paraúna,entre outras).

LIGA DE MEDICINA INTENSIVA (LIGAMI)

LIGA DE MEDICINA INTENSIVA

A Liga de Medicina Intensiva – **LIGAMI**, projeto de Extensão ligado à **PROEC** com cadastro **FM-225**, teve início de suas atividades em 2007. A liga está sob coordenação da Dra. Cacilda Pedrosa de Oliveira, atual Coordenadora do Módulo de Clínica Médica da **FM-UFG** e Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado do **HC-GO**.

A **LIGAMI** possui como base de funcionamento o tripé das Ligas acadêmicas: Ensino, Pesquisa e Extensão. No primeiro, com aulas quinzenais sobre assuntos pertinentes ao ambiente Intensivista, Emergências e Urgências voltados a realidade de uma Unidade de Terapia Intensiva, como as definições e atualizações de Sepse, aulas práticas de Intubação e Parada Cardiorrespiratória (**PCR**). Na área de pesquisa as publicações são constantes e acessíveis a todos os membros da liga, com foco nos principais congressos nacionais e regionais da área sobre a realidade da atenção nas necessidades de Terapia Intensiva, com base na realidade do **HC-GO** e do Brasil por meio do **DATA-SUS**. As atividades de extensão contam com a aplicação de oficinas para a comunidade a fim de ensinar como proceder em uma **PCR**, desde os primeiros passos até a prática da **RCP**. Atua também em campanhas de demanda oferecidas pela universidade. Além disso, é oferecida ao membros da liga a participação em plantões da **UTI** aos sábados, possibilitando noções práticas da atuação do médico intensivista.

A **LIGAMI** vem apresentando crescente atividade no cenário das ligas acadêmicas da **FM-UFG**, sendo entre as 4 mais produtivas em material científico, as 3 mais presentes em campanhas de extensão. Anualmente a liga tem por

tradição da organização da Jornada Goiana de Medicina Intensiva, além de participação em demais eventos da área, a fim de integrar o meio acadêmico ao meio profissional.

LIGA DE NEUROCIÊNCIAS

A Liga de Neurociências da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás é um projeto de extensão que promove, sob a coordenação dos renomados neurocirurgião Dr. Osvaldo Vilela Garcia Filho e do neurologista Dr. Delson José da Silva, uma aproximação dos estudantes da área da saúde com a área da Neurociência.

Para isso, a liga conta com:

- **Aulas teóricas e práticas semanais ministradas por residentes em neurocirurgia, neurologia e por médicos de destaque em suas respectivas áreas de atuação;**
- **Acompanhamento semanal de ambulatórios com a devida orientação dos médicos, promovendo o contato entre os alunos e os pacientes desde cedo;**
- **Calendário de neurocirurgias totalmente acessível aos estudantes;**
- **Realização de workshops, palestras, jornadas, simpósios e outros eventos acadêmicos para o aprimoramento em neurociência e orientação aos acadêmicos;**
- **Projetos de pesquisa com publicações em revistas e apresentação em congressos regionais, nacionais e internacionais;**
- **Possibilidade de Projetos de Iniciação Científica;**
- **Extensão voltada à comunidade na área da neurociência, tendo enfoque em áreas como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, traumas, epilepsia, cefaléia, dentre outros;**
- **Parcerias com diversas instituições, como o Projeto Vibrar Parkinson, Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Cirurgia, Núcleo de Neurociências, dentre outras.**

A liga conta também com uma diretoria totalmente à disposição dos acadêmicos e que busca sempre a excelência em suas atividades. Os resultados no ano de 2017 são fruto desse duro trabalho. A liga foi consagrada como a **Segunda** melhor liga da Faculdade de Medicina pelo Prêmio Asklépios, sendo a **Primeira** colocada no quesito de Pesquisa.

Quer fazer parte da nossa liga? Anualmente, no primeiro semestre, realizamos um curso introdutório e uma prova de admissão. O curso é requisito para realizar a prova de admissão e qualquer acadêmico devidamente matriculado em uma universidade, cursando graduação em medicina ou outro curso da área de saúde, pode concorrer a uma vaga para membro da Liga de Neurociências! Será um prazer tê-lo conosco!

Atenciosamente,

Diretoria da Liga de Neurociências

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Goiás

LIGA DE OBSTETRÍCIA E SAÚDE DA MULHER (LOBS)

A LOBS, Liga Acadêmica de Obstetrícia e Saúde da Mulher da FM-UFG, aborda em suas atividades diversos aspectos que abrangem a saúde da mulher, passando por prevenção de câncer de colo de útero, problemas da gravidez, DST's e muitos outros. Constantemente fazemos produções científicas de boa qualidade que são apresentadas em diversos eventos e publicadas em variados periódicos. Nossas atividades de extensão incluem ambulatórios nos quais ganha destaque o contato que os alunos ganham com a Ultrassonografia e campanhas em diversos locais, incluindo a maternidade Dona Iris.

O ambulatório de ultrassonografia traz uma oportunidade interessante aos alunos mais novos na faculdade, vez que esta é uma prática muito pouco abordada nos 3 primeiros anos da faculdade e que é de extrema valia para o clínico, pois o Ultrassom é um exame muito utilizado devido ao seu custo benefício e merece uma atenção maior.

As campanhas visam trazer um contato cada vez maior do estudante da liga com a população geral, trabalhando conscientização de diversos temas com ela, principalmente no que tange DST's, prevenção de HPV.

Em 2018 contaremos também com o acompanhamento de cirurgias ginecológicas pela liga, no qual os alunos terão um contato maior ainda com algo que não se vê tanto na graduação.

LIGA DE OFTALMOLOGIA (LOFT)

LIGA DE OFTALMOLOGIA
UFG

A LOFT desenvolve suas atividades em três vertentes.

ENSINO: capacitação dos acadêmicos de medicina em agravos oftalmológicos prevalentes, através de aulas teóricas e práticas e acompanhamento de Pronto Socorro (PS) e Centro Cirúrgico (CC) no CEROF, além do Curso Introdutório da Liga. As aulas teóricas e práticas são desenvolvidas mensalmente na FM e CEROF e contam com o apoio e supervisão dos médicos integrantes da Liga, além do corpo de docentes da FM e médicos ligados ao HC. O método de estudo adotado nas aulas é baseado, principalmente, na discussão de casos clínicos obtidos no CEROF. As aulas práticas permitem que os acadêmicos sejam apresentados ao manuseio dos equipamentos, o que melhora seu desempenho durante o acompanhamento ambulatorial. O acompanhamento de PS e CC é realizado na forma de escalas, em que um aluno por vez acompanha um médico no atendimento ao paciente ou realização de procedimento cirúrgico, permitindo uma aplicação dos temas estudados em aulas teóricas e práticas. O curso introdutório tem como objetivo permitir o ingresso de acadêmicos de medicina na LOFT. Temas frequentes na prática oftalmológica são abordados e discutidos, dentre eles a anatomia e fisiologia do olho, semiologia oftalmológica, glaucoma, retinopatia diabética, catarata e urgências em oftalmologia.

EXTENSÃO: promoção de saúde através de campanhas educativas e de triagem de agravos oftalmológicos dirigidas à população em geral. Nesse contexto, serão realizadas Campanhas e Palestras Educativas em locais públicos. A princípio, a LOFT acompanhará o calendário do CEROF, em que médicos do serviço triam pacientes para tratamento especializado no CEROF. Os membros da LOFT acompanharão estes médicos, com função de orientar o público acerca

dos agravos em oftalmologia e realizar funções básicas, como colher acuidade visual dos pacientes. Além disso, nas campanhas serão coletados dados dos pacientes atendidos, com objetivo de realizar estudos estatísticos acerca da prevalência de doenças triadas em cada evento. Também, os membros da LOFT prestarão Assistência Social aos indivíduos com baixa visão ou cegueira assistidos pelo Centro Brasileiro de Reabilitação Visual (CEBRAV), na forma de estágio voluntário, participando das atividades diárias do centro, como oficinas de leitura em Braile, oficinas de apoio aos familiares, reforço para os estudantes, etc.

PESQUISA: formação de grupos de pesquisa para a realização de trabalhos científicos acerca dos temas estudados, visando a publicação em periódicos.

LIGA DE ONCOLOGIA (LONCO)

Somos a LONCO, liga de oncologia da UFG, nosso foco é sobre os 3 pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão.

Nosso foco é: agregar conhecimento sobre as diversas neoplasias existentes desde aos fatores de risco, ate tratamento possíveis e chances de sobrevida. Além disso conseguir orientar a população sobre os diversos tipos de neoplasias existentes, de uma forma mais simples e com alerta na prevenção como por exemplo câncer de mama no gênero feminino e próstata no gênero masculino.

Com relação a campanhas, trabalhamos com temas amplos e junto de outras ligas sempre conscientizamos a população e tentamos contribuir de alguma forma. Possuímos também acompanhamento de ambulatórios semanalmente na quais os alunos podem adquirir experiência e ver como é o atendimento médico. Contamos com acesso a algumas cirurgias também na qual os alunos podem auxiliar o médico responsável caso ele libere.

Campanhas como Outubro Rosa / Novembro Azul são campanhas de amplo espectro que servem de alerta para a população deveriam ser contemplados

Ensino – nossas aulas são quinzenais sempre com um especialista do assunto, com duração de cerca de 60 minutos. Nesse tempo, instruímos o professor a ajudar-nos com o essencial para saber sobre determinado tema que muitas vezes pouco vemos na graduação. Além disso, as aulas são essenciais para seguimento nas campanhas de extensão.

Pesquisa – contamos com acesso a diversos congressos importantes, e enviamos trabalhos para o Brasil todo. Inclusive para o congresso internacional C.B.C.S, que ocorre aqui no Brasil. Na liga, existe bastante oportunidade para trabalhamos científicos devido ao ambulatório do Hospital das Clínicas que temos acesso.

Extensão – sempre tentamos estar no maior número de campanhas possíveis, dando oportunidade a todos da liga a irem e aproveitarem essa oportunidade única. Esse modelo é bastante funcional pois permite darmos um retorno a sociedade por mais que ainda não sejamos médicos esse conhecimento a mais que a liga oferece já é de grande ajuda para orientar a população.

Contamos uma diretoria capacitada e acessível sempre a dialógos, sugestões ou reclamações. Tudo que possa agregar sempre será bem vindo. Venha fazer parte dessa liga que apesar de nova, possui bastante integrantes e muitos contatos com outros médicos e professores. Sua presença será especial e conseguirá ter bastante oportunidades e horas para seu currículo.

Autor: Murilo Henrique Costa e Silva. Presidente LONCO – gestão 2018

Vice: Acadêmico Túlio Pires

LIGA DE PROPEDÊUTICA DIAGNÓSTICA (DIA)

A Liga de Propedêutica Diagnóstica (DIA) abarca em suas atividades as áreas da patologia, da imagenologia e da medicina laboratorial, procurando uma visão mais holística da medicina com foco nos métodos mais modernos de tratamento e diagnóstico,integrando-os com a clínica convencional.

Buscamos em nossas atividades oferecer discussões e atividades em temas que não são abordados frequentemente na graduação, principalmente em seus anos iniciais. Contamos aulas teóricas com médicos e residentes do Hospital das Clínicas (HC), acompanhamento do dia-a-dia dos laboratórios de patologia do HC com a realização de macroscopias e microscopias requisitadas pelos outros departamentos do hospital, publicação de artigos científicos e estágios.

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA (LAP)

Essa liga foi criada com o intuito de oferecer aos amantes da pediatria uma oportunidade de participar ativamente desse meio desde a formação acadêmica. Contando com vagas para todos os cursos da área da saúde, a LAP faz um trabalho holístico visando atenção integral da criança e do adolescente, com assistência que vai desde problemas físicos até psicossociais.

A Liga Acadêmica de Pediatria tem diversas parcerias visando sempre o aprimoramento e efetividade. Além da possibilidade de parcerias com as demais ligas, a LAP tem parceria com a equipe de assistentes sociais do HC, abordando assuntos bastante pertinentes na sociedade como a violência contra crianças e adolescentes; Há também uma parceria científica com a equipe pediátrica e geneticistas do HC/UFG que dá oportunidade para seus membros desenvolverem pesquisas e estudos ; e , parceria com a Sociedade Goiana de Pediatria, na qual participa de diversas campanhas e palestras.

Além disso, a Liga oferece estágios na Maternidade Dona Íris, na Maternidade N. Senhora de Lourdes e no SERUPE-HC (Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica). E, também, o acadêmico tem uma ampla possibilidade de ambulatórios nas diversas subespecialidades pediátricas. Na parte de campanhas, a LAP é bastante ativa, promovendo conscientização sobre alimentação infantil, aleitamento materno, doenças congênitas, violência contra criança e adolescente, higienização bucal dentre outros temas referentes a saúde da criança e do adolescente. Há também a participação em datas comemorativas, como o Dia das Mães e o Dia das Crianças, na qual os membros tem a oportunidade de interagir com os pacientes e desenvolverem uma medicina mais humanista.

Na parte de ensino, a LAP oferece aulas quinzenais com profissionais renomados da área da saúde, que tratam temas atuais e pertinentes, e agrega muito a formação acadêmica de seus membros. A liga também participa da organização e realização de campanhas e eventos científicos.

Sendo assim, a Liga Acadêmica de Pediatria da Universidade Federal de Goiás busca se aprimorar cada vez mais, dando suporte para seus membros se desenvolverem como acadêmicos e reforçando a ideia de uma medicina mais humanista e holística. A LAP contribui para o crescimento dessa área na FM-UFG, que é essencial para a sociedade, pois precisamos falar sobre a saúde das nossas crianças e adolescentes.

LIGA DO PRONTO SORRISO

A Liga Pronto Sorriso da Faculdade de Medicina da UFG é um projeto de extensão universitária, que visa promover em sua essência visitas hospitalares por acadêmicos para atuarem através da figura do Palhaço de Hospital.

Através dessa atividade a Liga possibilita criar um ambiente mais favorável e descontraído para a criança hospitalizada, sua família e toda a equipe multiprofissional que a assiste, interferindo de maneira positiva: na recuperação do paciente, podendo esta ser mais rápida, o sofrimento melhor suportado e os desconfortos do tratamento minimizados. Este novo ambiente criado pela figura do Palhaço de Hospital influencia mudando decisivamente a aceitação do tratamento, as relações interpessoais com toda a equipe multiprofissional. Vale ressaltar que nossas ações estão em consonância com as determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente. Quando a criança ou o adolescente se encontra enfermo, deve ocorrer uma maior atenção aos seus direitos e uma preocupação ainda maior com a garantia destes. É aí que entra o Pronto Sorriso, tentando garantir a estas crianças internadas a infância e o restabelecimento da saúde, com alegria.

São realizadas aulas teóricas e práticas para os acadêmicos da Liga, juntamente com a orientação de professores da universidade, para preparar os membros para atuação do Palhaço de Hospital e realizar uma atividade de excelência para a população assistida.

A Liga Pronto Sorriso realiza visitas em diversos hospitais de Goiânia, tendo como núcleo o Hospital das Clínicas da UFG. Conta com a participação de 45 acadêmicos membros efetivos, sendo eles de predominantemente de cursos da

área da saúde, e conta também com a participação de outras universidades fora a UFC, como PUC, UniEvangélica e Uniru.

LIGA ACADÊMICA DE REPRODUÇÃO HUMANA (LIREP)

A LIREP é a liga Acadêmica de Reprodução Humana da FM/UFG. É orientada pelo Dr Waldemar Neves do Amaral e foi criada no ano de 2017; mesmo sendo uma das ligas mais novas da FM obteve destaque no Ranking do Conlig no ano de 2017, ficando em 4° lugar na classificação geral e também em 4°lugar em pesquisa, que é o ponto forte da liga. A liga conta com aulas teóricas, campanhas de promoção a saúde e tem a disposição o acompanhamento de procedimentos de fertilização. São também feitas parcerias com a Liga de obstetrícia (LOBS) em campanhas, trabalhos, cursos e aulas

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL PROF. WASSILY CHUC (LASM)

No cenário contemporâneo, tem-se a noção de que a saúde mental é um dos pilares necessários para o alcance de um bem-estar integral. Esse conceito proporciona uma abordagem ampla e diversificada nos cuidados da saúde. E as afecções mentais tomam uma nova dimensão, em nosso contexto, ao saber que, segundo dados da OMS, até 2020 depressão será a principal causa de afastamento do trabalho e o Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade.

O tema saúde mental infelizmente ainda é recoberto de ignorância e preconceito. Diante dessa perspectiva, a LASM (Liga Acadêmica de Saúde Mental) traz uma abordagem multidisciplinar entre áreas da saúde com o intuito de promover esclarecimento sobre o assunto. As ações da liga buscam desconstruir os mitos e tabus que atrasam a promoção de saúde nesse âmbito psicossocial.

Desse modo, a LASM possui importante papel para a formação holística de profissionais da saúde. E dispões como objetivos gerais:

I. Colocar o estudante de Medicina, Psicologia e Enfermagem em contato com o ensino e trabalho em Saúde Mental;
II. Estimular a educação da população em relação à prevenção e terapêutica de transtornos psíquicos;
III. Desenvolver pesquisas e trabalhos de extensão na comunidade;
IV. Promoção à saúde, vigilância epidemiológica e elaboração de propostas de melhoria da qualidade de vida dos portadores de doenças mentais.

Fundamentada na integração multidisciplinar, a LASM é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina aberta também aos cursos de psicologia e enfermagem. O intuito de interagir com diferentes abordagens no cuidado da saúde mental, proporciona a aquisição de conhecimentos diversos e complementares para os acadêmicos. Para a comunidade, essa abordagem por diferentes áreas da saúde, promove a oportunidade de receberem cuidados mais integrais, que façam jus às diferentes facetas que determinam o bem-estar biopsicossocial.

Ao buscar atingir seus objetivos de promoção de saúde para a comunidade e os acadêmicos, a LASM baseia suas ações em:

I. **Aulas semanais com assuntos que permeiam o conhecimento biopsicossocial**
II. **Atividades de extensão que promovam saúde e o esclarecimento da população além de proporcionar maior contato dos acadêmicos com cuidados mentais**
III. **Elaboração de trabalhos científicos para eventos e publicações sobre aspectos biopsicossociais que tangem a saúde mental**
IV. **Atividades interdisciplinares envolvendo a discussão e análise de obras artísticas**

Facebook: facebook.com/lasm.ufg

Instagram: @lasm.ufg

E-mail: lasm.ufg@gmail.com

LIGA ACADÊMICA DE SEXUALIDADE HUMANA (LASEX)

A OMS define saúde como o bem-estar biopsicossocial, sendo a sexualidade um dos parâmetros que influi nesse bem-estar. Assim, reconhecendo a sexualidade como um aspecto fundamental na qualidade de vida dos indivíduos, a LASex tem como principal objetivo apresentar, dentro e fora do meio acadêmico, informações científicas sobre os diversos aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais da sexualidade, desconstruindo mitos e preconceitos sobre o tema. Para isso, instruímos a comunidade e capacitamos os futuros profissionais para lidarem amplamente com as questões da sexualidade. Sempre focando o respeito!

Para abranger completamente a sexualidade a LASex trabalha de forma multidisciplinar, englobando membros de vários cursos e universidades.

Nos últimos anos, a LASex promoveu diversas atividades para seus membros e população em geral, difundindo conhecimento de uma forma acessível e mantendo-se fiel à tríade acadêmica de ensino-pesquisa-extensão.

No ensino, a Liga promoveu aulas cujos temas variaram desde a fisiologia da resposta sexual, disfunções sexuais e sexualidade do idoso até a invisibilidade social da população LGBT e os aspectos técnicos da cirurgia de redesignação sexual. Durante todo o ano, membros da LASex acompanharam e participaram de cirurgias do Projeto TX do HC/UFG, inclusive como parte da equipe cirúrgica agindo como instrumentadores.

As campanhas realizadas em festivais de cinema, escolas, shoppings, empresas e ONGs e a projeção de filmes pelo CineLASex difundiram, por exemplo, a Declaração dos Direitos Sexuais, o conceito de zonas erógenas, a importância do uso correto de métodos contraceptivos e a diferença entre sexo biológico, gênero e orientação sexual, colocando

a LASex como segunda melhor Liga no quesito extensão de acordo com o CONLIG, órgão que avalia, supervisiona e classifica as diversas Ligas da FM/UFC.

A LASex também realizou pesquisas e apresentou diversos trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, como o XXIX COBREM, XXIX CENEPES e o II Congresso Internacional IAMSPE, inclusive conquistando o prêmio de segunda melhor apresentação oral no XXIX ECAM/VIII COGEM.

Em 2018, além da produção científica, continuaremos com a realização de tais atividades, aprofundando o debate em temas relacionados à sexualidade, como liberdade sexual, sexualidade nas diversas fases da vida, movimentos sociais LGBT, influência das doenças na sexualidade e bem-estar do indivíduo, processo transexualizador e vários outros.

Está interessado na LASex e quer saber mais? Conheça nossas redes sociais!

Facebook: Liga Acadêmica de Sexualidade Humana – UFC

Instagram: @lasexliga

E-mail: lasexliga@gmail.com

LIGA DO SISTEMA DIGESTIVO (LSD)

A Liga do Sistema Digestivo da Universidade Federal de Goiás (LSD) existe desde 2009, se apoiando em três pilares de trabalho: Aulas expositivas, Campanhas como devolutiva à sociedade e trabalhos científicos. Nossas aulas abordam desde temas básicos ao aluno de medicina como o exame físico do sistema digestivo em toda a sua extensão até a temas complexos que somam ao aluno que já se encontra mais avançado na faculdade. Dentre as aulas escolhidas tentamos aumentar o interesse de todos os tipos de alunos, contando com aulas que entram no campo do estudo de imagem, infecções e técnicas cirúrgicas aplicadas às patologias dessa área. Nossas aulas são ministradas por professores da própria faculdade, buscando enriquecer o conhecimento do aluno. As campanhas são organizadas pela própria liga por si só, ou em parceria com outras ligas e organizações. A Associação Goiana de Gastroenterologia mantém vínculo próximo, abrindo mais possibilidades e nos apoiando. É oferecido ainda aos alunos a possibilidade de escrever artigos e trabalhos para serem expostos em congressos e revistas científicas. A partir da Liga o aluno ainda recebe informações e facilidades para participar de congressos específicos da área aumentando a gama de informações pertinentes sobre as especialidades correlatas ao sistema digestivo

LIGA DE TRANSPLANTES

A Liga de Transplantes, fundada desde 2009, tem por principais objetivos preencher uma lacuna na nossa matriz curricular no que se refere aos temas relacionados à morte encefálica, doação de órgãos e ao que concernem os aspectos cirúrgicos dos transplantes. Através das campanhas e atendendo as demandas sociais, a Liga visa cumprir seu papel com a comunidade levando informações, conhecimento, sanando as dúvidas e esclarecendo os mitos difundidos na nossa sociedade, no intuito de aumentar as taxas de doações de órgãos no estado de Goiás e no Brasil, por meio da redução das negativas familiares. A extensão é um dos tripés de uma liga acadêmica, e, nesse sentido, além das campanhas, desde 2015 a liga conta com um estágio para seus membros em parceria com a Central de Notificação Captação e Doação de Órgãos do Estado de Goiás (CNCDO-GO) onde os membros conhecem o funcionamento administrativo de uma CNCDO, realizam as buscas por potenciais doadores de órgãos nos principais hospitais de urgência e emergência de Goiás, acompanham as entrevistas familiares e tem ainda a oportunidade de acompanhar as cirurgias de retirada de órgãos para transplantes, tudo em parceria com a CNCDO-GO. Os membros possuem ainda a oportunidade de acompanhar as cirurgias realizadas pela equipe do fígado que acontecem no Hospital das Clínicas (HC). O ensino, que faz parte do tripé de uma liga, se dá por meio de aulas quinzenais, que englobam desde as particularidades éticas e legais do processo de doação de órgãos, até os aspectos clínicos das doenças que levam à necessidade de transplante e as cirurgias em si. O outro tripé de uma liga, a produção científica, se dá por meio da realização de pesquisas e trabalhos científicos para apresentação em congressos e que visem aumentar o arsenal de informações e conhecimento sobre a temática que a liga propõe. Por meio da liga, o membro ainda possui a oportunidade de concorrer a uma bolsa PROBEC/PROVEC, que são bolsas de extensão disponibilizadas pela UFG para os melhores projetos da universidade e já há três anos consecutivos a Liga de Transplantes tem sido concedida com essas bolsas.

LIGA DO TRAUMA

A Liga do Trauma, primeira liga fundada por alunos, na UFG, tem como objetivo a aprendizagem de temas da traumatologia, atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar, atuação em campanhas de prevenção ao trauma e produção científica envolvendo temas da ortopedia e da traumatologia.

Durante o primeiro ano na liga o aluno tem o foco da produção científica, a partir de casos do Hospital das clínicas – UFG buscando a publicação em revistas e a apresentação em congressos e encontros científicos. Além disso, a liga oferece aulas semanais ministradas sobre temas da ortopedia e traumatologia.

No segundo ano de liga o aluno passa ao estágio em atendimento pré-hospitalar ao trauma fornecido pelo Corpo de Bombeiro Militar e pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE). O estágio acontece nos finais de semana, permitindo que o aluno acompanhe os atendimentos realizados pela equipe do corpo de bombeiro desde o atendimento inicial na cena do incidente até a internação do paciente em hospital especializado.

O terceiro ano de liga é dedicado ao estágio em atendimento hospitalar ao trauma e emergência, em hospitais como Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL). A Liga busca para os próximos anos o estágio em reabilitação e readaptação para a completa compreensão de toda a complexidade que envolve o atendimento ao trauma.

Os alunos da liga estão envolvidos em ações de campanhas na comunidade, possibilidade de participação em congressos de ortopedia e traumatologia e minicursos como temas em atendimento ao trauma. A liga fornece seu curso introdutório com duração de três dias com abordagem em politrauma, trauma torácico, trauma abdominal, trauma de extremidades, cinemática do trauma, trauma de sistema nervoso e suporte básico de vida. Aos alunos do segundo ano de medicina da UFG que fizerem o curso é possível a realização de prova seletiva para a liga.

LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA (LAU)

Você sabia que o maior cálculo renal tinha mais de 13cm, e o mais pesado 620 gramas, de acordo com o Guiness World Records?

Na LAU o aprendizado não é somente sentado em uma sala escura vendo slides, aqui o conhecimento te pega, e bate tão forte que te nocauteou.

Nós sabemos que o tempo do estudante de medicina é corrido, então valorizamos seu esforço, sempre buscando novas formas de ensinar, pesquisar e estender o conhecimento, sempre garantindo o certificado.

Dentro da liga contamos com aulas programadas com especialistas da área, garantindo assim total domínio do assunto e melhor qualidade de aprendizado. Algumas baseadas em casos clínicos facilitando e trazendo dinamicidade para os membros. Além disso a liga conta com acesso a ambulatório e cirurgias durante os dias da semana, sempre que você requisitar previamente, portanto atividade pratica não falta! No mais, nosso enfoque se dá principalmente em conjunto com o novembro azul, quando a liga realiza diversas campanhas voltadas para esse tema.

Motivos para entrar na LAU:

- Trabalhos e Bolsas (PROVEC) distribuídos para membros
- Buscamos certificado para TODAS campanhas
- Aulas teóricas e atividades práticas bem organizadas
- Acesso a cirurgias
- Eleições de diretoria disponíveis para TODOS membros que queiram
- Organização e Dedicação de TODA diretoria
- Certificado de Jornada no curso introdutório

Motivos para não entrar na LAU

- Não gosto de certificado
- Não vou com a cara da diretoria – Tadinhos de nós : (

GESTMED

GESTÃO EM SAÚDE E CARREIRA MÉDICA

A GestMED é um projeto de extensão (mas não no formato de uma liga) voltado para gestão em saúde, carreira médica e desenvolvimento de habilidades pessoais. Os 5 valores que regem nosso projeto são: GERAR FATOR "UAU", incentivando os alunos a fazerem aquilo que os desafia, gerando um padrão de excelência em tudo o que fazem; VISÃO COLABORATIVA para aplicar e aperfeiçoar as habilidades individuais em projetos de grupo; QUERER APRENDER A CRESCER, assim cada um poderá transformar o seu mundo e estruturar seu futuro; RESPONSABILIDADE SOCIAL que representa um bem estar interno (dos membros) com a sociedade e RESPEITO porque sem ele nenhum dos outros valores são aplicáveis. Nossas atividades envolvem palestras, workshops, cursos, visitas a hospitais/consultório/clínicas e a semana das especialidades. As palestras são quinzenais e abordam temas como gestão financeira, gestão de tempo, empreendedorismo, personal branding, gestão hospitalar e os impactos na remuneração médica, os mitos e verdades sobre os planos de saúde, entre outros.

Tradicional
Moradia
Passe
Assistência
Atlética
Caixa
PIVIC
Show
Apartamento
PIBIC
Coletivo
Bolsas
Básico
Apadrinhamento
Básico
Psicológica
PBL
Saudavelmente
CEU
Híbrido
Universitário
Alimentação
História
Permanência
Kitnet
PAC
Samambaia
PROVEC
Ônibus
Ligas
Madrasta
Cotas
Esqueleto
SERECA
Matrícula
Mentoring
PROBEC
Pensionato
República
DAE
Currículo
Monitoria